

2025

FUNDAÇÃO CULTURSINTRA FP

Quinta da Regaleira

Quinta da Ribafria

Casa Francisco Costa

Paço da Ribafria

Documentos de Prestação de Contas



CULTURSINTRA

2025

1. Introdução



- 1.1. Caracterização**
- 1.2. Órgãos Sociais**
- 1.3. Organograma Funcional**

1. Introdução

O Conselho Diretivo da Fundação Cultursintra FP enquadró o exercício de 2025 como um ano de crescimento estratégico, reforço da eficiência operacional e consolidação da sustentabilidade económico-financeira, prosseguindo uma gestão orientada por critérios de rigor, responsabilidade e criação de valor público.

Mantiveram-se como eixos estruturantes da atividade os espaços sob sua responsabilidade: a Quinta da Regaleira, a Quinta da Ribafria, a Casa Francisco Costa e o Paço dos Ribafria, imóvel adquirido em janeiro de 2025.

A Quinta da Regaleira permaneceu como o principal ativo estratégico da Fundação, assegurando a base da sua estabilidade económica e financeira. Em 2025 manteve níveis de procura consistentes e elevada atratividade, reforçando o seu posicionamento como referência cultural e turística nacional e internacional. A gestão do monumento centrou-se na otimização dos fluxos de visitantes, na preservação patrimonial, na melhoria da experiência do público e na sustentabilidade das receitas próprias.

A Quinta da Ribafria consolidou o seu papel enquanto infraestrutura de proximidade orientada para a comunidade, afirmando-se como espaço multifuncional de lazer, prática desportiva e dinamização cultural, com aposta na diversificação da oferta, racionalização de custos e maximização do impacto social das atividades.

Relativamente à Casa Francisco Costa, destaca-se o seu valor patrimonial e identitário, tendo sido projetada por Raúl Lino e residência do escritor Francisco Costa, assegurando-se a sua disponibilidade para fruição cultural.

O Paço dos Ribafria, primeira propriedade cultural da Fundação, situado no centro histórico de Sintra, foi objeto de uma gestão orientada para a valorização do seu potencial cultural e para a preparação da necessária recuperação do edificado, tendo sido desenvolvido o respetivo projeto de execução.

No plano económico-financeiro, o exercício de 2025 ficou marcado por uma gestão prudente e orientada para resultados, assegurando o equilíbrio estrutural das contas, o reforço da autonomia financeira e a consolidação das disponibilidades, suportada por mecanismos de controlo interno, monitorização orçamental e gestão de risco. No campo da sua atividade estatutária, o ano de 2025, também foi um ano de forte presença nos eventos culturais do Concelho de Sintra.

Em termos organizacionais, foram implementadas medidas de modernização administrativa, com reforço dos mecanismos de controlo interno e cumprimento rigoroso das obrigações legais, designadamente as previstas na Lei-Quadro das Fundações, bem como uma aposta na qualificação e estabilização dos recursos humanos.

No final de 2025 ocorreu uma transição na composição do Conselho Diretivo, em conformidade com os Estatutos da Fundação e na sequência da nova constituição do executivo da Câmara Municipal de Sintra, assegurando-se a continuidade da governação com normalidade institucional.

O Conselho Diretivo expressa o seu reconhecimento aos anteriores membros pelo contributo prestado para a consolidação estratégica, o equilíbrio financeiro e a solidez institucional da Fundação.

No encerramento do exercício, o Conselho Diretivo reafirma o reconhecimento pelo profissionalismo e dedicação de todos os colaboradores e a confiança na trajetória da Fundação, assente em princípios de boa governação, responsabilidade financeira e valorização contínua do património cultural, projetando 2026 como um ano de continuidade estratégica e crescimento sustentado.

O Conselho Diretivo,

Marco Almeida
PRESIDENTE

Andreia Bernardo

Andreia Bernardo
VOGAL

Bruno Parreira
VOGAL

1.1. Caraterização

A Fundação Cultursintra FP, é uma fundação pública de direito privado, nos termos previstos no artigo 4º da Lei nº 24/2012 de 9 de julho, Lei Quadro das Fundações (LQF), atendendo a que foi criada por uma pessoa coletiva pública (Município de Sintra), em conjunto com outras pessoas de direito privado e público, sendo que o Município de Sintra, detém uma influência dominante sobre a Fundação.

A Fundação Cultursintra FP, tem como fins, promover e dinamizar a cultura e a vida cultural, desenvolvendo a sua atividade, e tendo por objeto a criação, desenvolvimento, acolhimento e divulgação da cultura no Município de Sintra, assegurando ainda, o incremento do acesso aos bens culturais, assim como a gestão, a dinamização e a promoção dos equipamentos culturais a si alocados, cooperando com as entidades culturais relevantes a nível nacional e local. Bem como realiza as atividades, que os seus órgãos considerem mais adequadas à prossecução das suas atribuições e do seu objeto, designadamente:

- a) Promovendo um programa integrado e anual de atividades culturais de sua iniciativa, sob proposta de interessados ou em cooperação com outras entidades;
- b) Desenvolvendo a animação, realização e estudo das artes e criar e prestar serviços nesse âmbito;
- c) Investigando, valorizando e cooperando na reabilitação do património cultural edificado no Município de Sintra;
- d) Mantendo espaços de presença, de realização e desenvolvimento cultural, bem como realizando encontros, colóquios e congressos;
- e) Criando eventos culturais, construindo e gerindo equipamentos coletivos de índole cultural e prestando serviços de organização e gestão nesse domínio;
- f) Fomentando a educação e a formação culturais.

Nos termos do nº 4 do artº 2º da Lei nº 151/2015, a Fundação Cultursintra, FP, integra o setor da administração pública como entidade pública reclassificada. Tendo ainda sido confirmada a sua existência e manutenção pela Resolução do Conselho de Ministros nº 13-A/2013, de 08 de março, publicada no DR, 1ª série, nº 48.

Através do Despacho nº 2385/2013 do Senhor Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, publicado no D.R., 2ª Série, nº 30, de 12/02/2013, a Fundação viu confirmado o seu estatuto de utilidade pública e declarado que a mesma se rege pela Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela citada Lei nº 24/2012, de 6 de fevereiro.

Através do despacho n.º 9250/2023 de S.E. o Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, publicado no D.R., 2ª Série, nº 175, de 08/09/2023, foi nos termos do nº 1 do artigo 19º da Lei-Quadro do Estatuto de Utilidade Pública, e pelo prazo de 10 anos, a partir de 28 de fevereiro de 2024, renovado o seu estatuto de utilidade pública, confirmando-se assim o cumprimento legal de todos os deveres públicos da Fundação Cultursintra FP.

Os deveres públicos antes referidos, são respetivamente os referidos no artigo 9º da Lei nº 24/2012 de 9 de julho, Lei-Quadro das Fundações, e no que respeita a regras de transparência, tendo sido confirmada que nos últimos anos foi cumprido o dever de:

- 1) Comunicar aos serviços da Presidência do Conselho de Ministros a composição dos respetivos órgãos nos 30 dias seguintes à sua designação, modificação ou substituição;
- 2) Remeter aos serviços da Presidência do Conselho de Ministros cópia dos relatórios anuais de contas e de atividades, até 30 dias após a sua aprovação, bem como submeter anualmente as suas demonstrações financeiras a certificação legal das contas;
- 3) Disponibilizar permanentemente na sua página da Internet a seguinte informação:
 - a) Cópia dos atos de instituição e de reconhecimento da fundação;
 - b) Versão atualizada dos estatutos;
 - c) Cópia do ato de concessão do estatuto de utilidade pública, quando for o caso;
 - d) Identificação dos instituidores;
 - e) Composição atualizada dos órgãos sociais e data de início e termo do respetivo mandato;
 - f) Relatórios de gestão e contas e pareceres do órgão de fiscalização respeitantes aos últimos três anos;
 - g) Relatórios de atividades respeitantes ao mesmo período;
 - h) Certificação legal das contas e relatório do revisor oficial de contas.
 - i) Descrição do património inicial e, quando for caso disso, do património afeto pela administração direta ou indireta do Estado, regiões autónomas, autarquias locais, outras pessoas da administração autónoma e demais pessoas coletivas públicas;
 - j) Montante discriminado dos apoios financeiros recebidos nos últimos três anos da administração direta e indireta do Estado, regiões autónomas, autarquias locais, outras pessoas coletivas da administração autónoma e demais pessoas coletivas públicas.
- 4) Cumprir o regime declarativo previsto no Decreto-Lei nº 8/2007, de 17 de janeiro, na sua versão em vigor, que cria a Informação Empresarial Simplificada (IES).
- 5) Aplicar o regime de normalização contabilística para as entidades do setor público, SNC-AP.
- 6) Seguir o regime de gestão económico-financeira e patrimonial previsto na lei-quadro dos institutos públicos, nos termos previstos no título iii da Lei-Quadro das Fundações.

1.2. Órgãos Sociais

Composição atualizada dos órgãos sociais e data de início e termo do respetivo mandato (artigo 9º, nº 1 da Lei-Quadro das Fundações)

Conselho Diretivo | Mandato 2025-2029 (Início em 7 de novembro de 2025)

Presidente Marco Paulo Caldeira de Almeida

Vogal Andreia Filipa Neves Bernardo

Vogal Bruno Alexandre Nobre Parreira

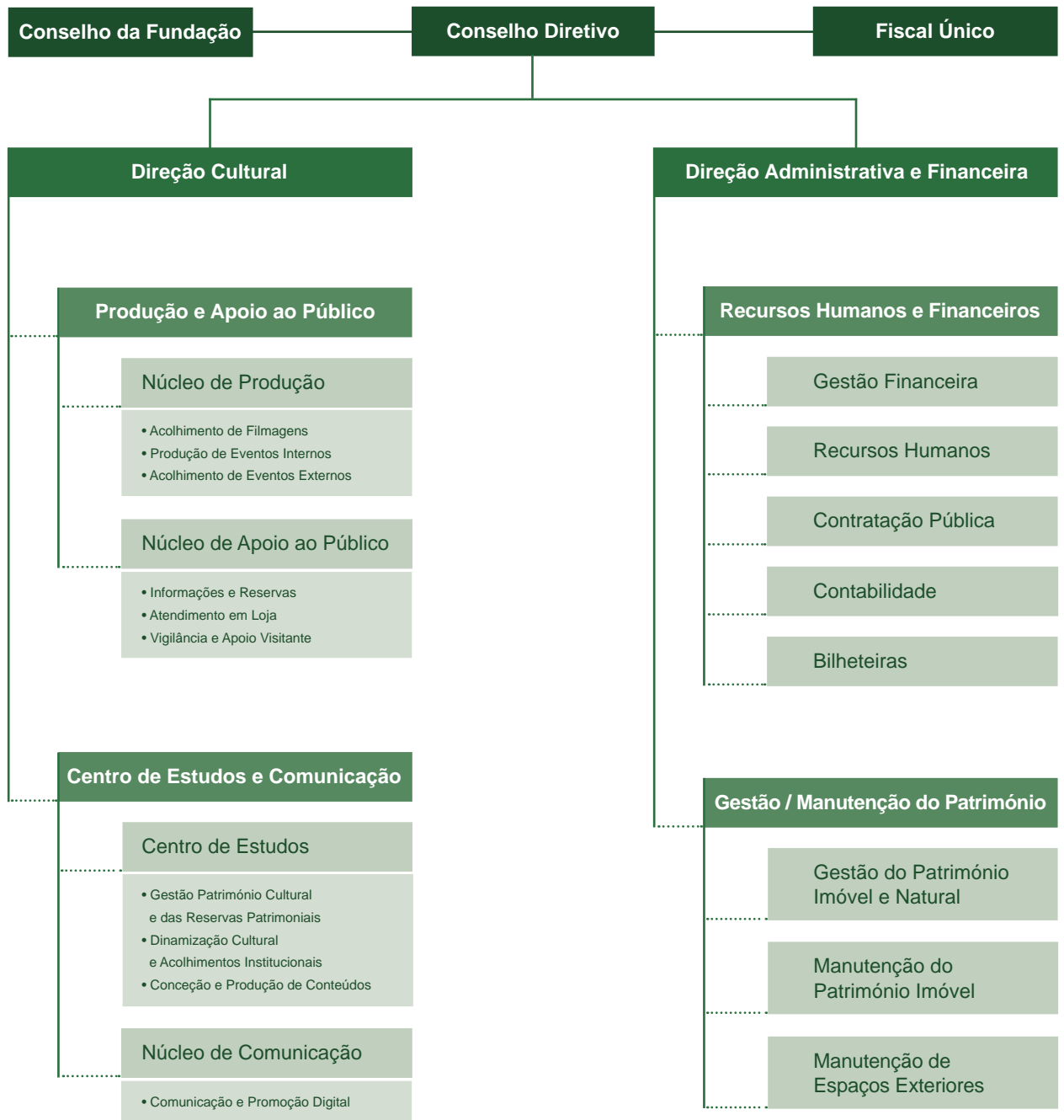
Fiscal Único | Mandato 2023-2025

Mariquito, Correia & Associados, S.R.O.C., Lda.

Conselho da Fundação

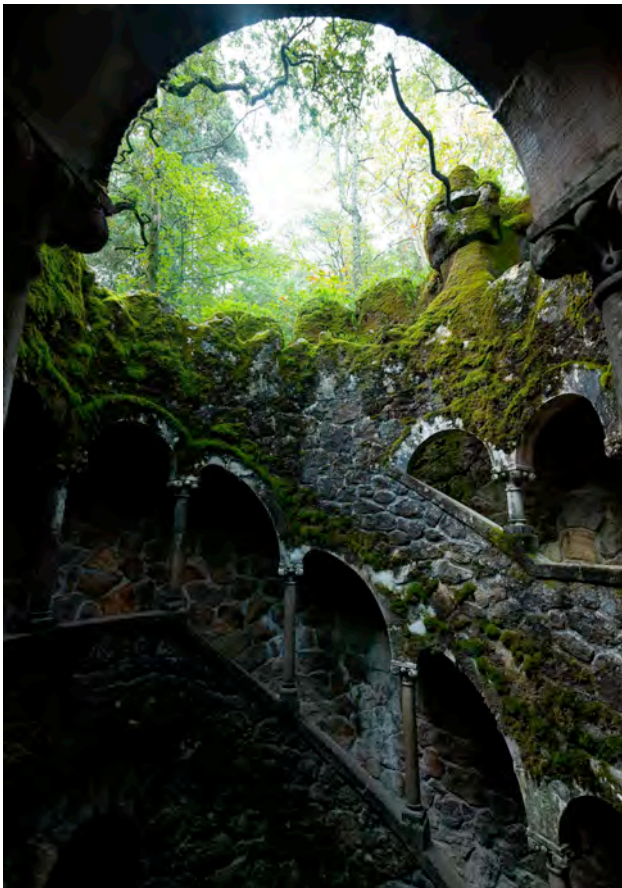
Cargo	Nome	Mandato
Presidente	Fernando Jorge de Loureiro de Roboredo Seara	2025-2029
Membro Coletivo	Academia da Força Aérea	n/a
Membro Coletivo	Associação Defesa do Património de Sintra	n/a
Membro Coletivo	Beirobra, Soc. Construções, S.A. - em liq.	n/a
Membro Coletivo	Cintra, Urba. Turismo e Construção, S.A.	n/a
Membro Coletivo	Direção Geral do Património Cultural	n/a
Membro Coletivo	Fidelidade – Mundial, S.A.	n/a
Membro Coletivo	Fundação Belmiro de Azevedo	n/a
Membro Coletivo	Galucho, S.A.	n/a
Membro Coletivo	Inst. Cons. Natureza e Biodiversidade, I.P.	n/a
Membro Coletivo	Instituto de Sintra	n/a
Membro Coletivo	Banco Comercial Português, S.A.	n/a
Membro Coletivo	Ministério da Cultura	n/a
Membro Coletivo	Município de Sintra	n/a
Membro Coletivo	NOS, S.G.P.S.	n/a
Membro Coletivo	Novo Banco	n/a
Membro Coletivo	Planbelas, S.A.	n/a
Membro Coletivo	Banco Santander Totta, S.A.	n/a
Membro Coletivo	Tabaqueira II, S.A.	n/a
Membro Coletivo	Universidade Católica Portuguesa	n/a
Membro Individual	D. Duarte Pio de Bragança	n/a
Membro Individual	D. Maria João Pires	n/a
Membro Individual	Dr. João Maria Morais Palmeiro	n/a

1.3. Organograma Funcional



2025

2. Relatório de Gestão



2.1. Enquadramento

2.2. Análise económico-financeira

- 2.2.1. Desempenho orçamental
 - 2.2.1.1. Receitas orçamentais
 - 2.2.1.2. Despesas orçamentais
 - 2.2.1.3. Saldo orçamental
- 2.2.2. Desempenho financeiro
 - 2.2.2.1. Rendimentos
 - 2.2.2.2. Gastos
 - 2.2.2.3. Resultado do exercício
- 2.2.3. Análise da atividade financeira
 - 2.2.3.1. Venda de ingressos na Quinta da Regaleira
 - 2.2.3.2. Vendas em Loja
 - 2.2.3.3. Outros rendimentos
 - 2.2.3.4. Fornecimentos e Serviços Externos
 - 2.2.3.5. Pessoal
 - 2.2.3.6. Outros gastos diversos
- 2.2.4. Situação financeira
- 2.2.5. Indicadores económico-financeiros

2. Relatório de Gestão

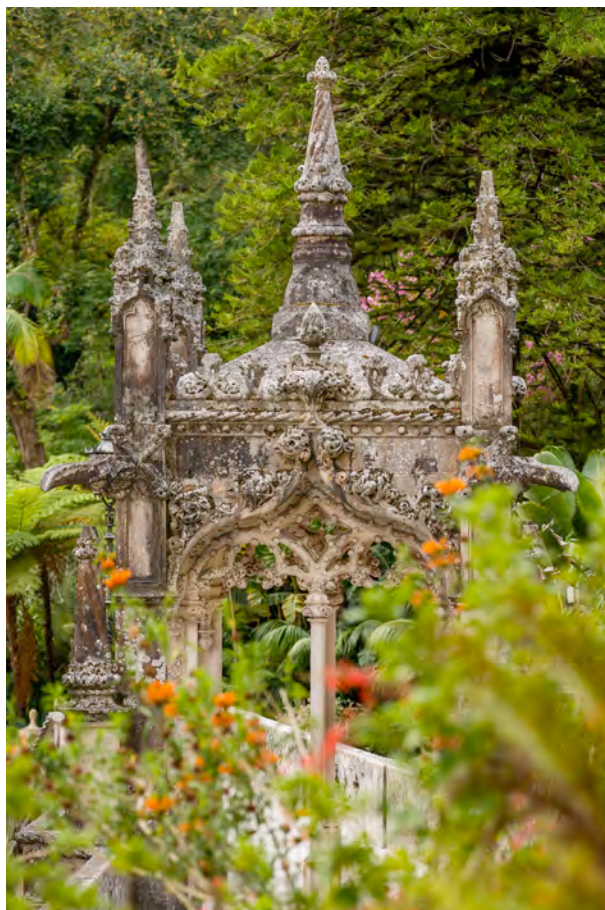
2.1. Enquadramento

No exercício de 2025 foi dado cumprimento ao sistema contabilístico – SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas – aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 85/2016, de 21 de dezembro. Assim, os modelos de demonstrações financeiras e orçamentais apresentados são os constantes desse normativo, com as adaptações e melhorias introduzidas pela UniLeo - Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental, constando, apenas, do presente documento, os mapas devidamente validados.

O presente relatório referente a 31 de dezembro de 2025, reflete a situação económica e financeira da Fundação Cultursintra FP, e foi preparado de acordo com os princípios e normativos contabilísticos previstos no SNC-AP, de forma a ser submetido à apreciação do Órgão Executivo e do Órgão Deliberativo, dando igualmente cumprimento ao disposto no artigo 11º dos Estatutos da Fundação Cultursintra FP.

A prestação de contas, no que respeita à sua estrutura, e conforme determina a lei, foi elaborada em obediência aos princípios da clareza, exatidão e simplicidade, de forma a possibilitar a sua análise tanto na vertente económica, como na vertente financeira, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades desenvolvidas pela entidade e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados. Foi igualmente respeitada a comparabilidade da informação financeira e orçamental, com anos anteriores.

O SNC-AP contempla ainda o subsistema de contabilidade de gestão, o qual assenta numa norma de contabilidade de gestão específica (NCP 27), de aplicação obrigatória pelas entidades enquadradas no regime geral e no regime simplificado – pequenas entidades.



O resultado da execução orçamental evidencia um saldo da execução orçamental de 38.081.728,08 euros, onde se inclui o saldo transitado da gerência anterior, à data de 31/12/2024, de 34.855.155,30 euros, e foi determinado segundo as normas estabelecidas pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 85/2016, de 21 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 33/2018, de 15 de maio.

No período em referência, a execução da receita corrente atingiu 91,61% da prevista, por sua vez, a despesa corrente executada no período em análise ascendeu a 84,29% do previsto.

Orçamento 2025	Previsto	Realizado	Grau Execução
Receita	17.985.000,00 €	16.475.582,84 €	91,61%
Despesa	15.717.806,59 €	13.249.010,06 €	84,29%
Saldo	2.267.193,41 €	3.226.572,78 €	142,32%

Na vertente financeira, apresenta um resultado líquido do exercício positivo de 9.080.644,57 euros, um ativo de 47.134.992,33 euros, um património líquido de 46.199.048,99 euros e um passivo de 935.943,34 euros (onde se inclui 230.313,02 euros relativos a fornecedores, essencialmente por retenção de garantias a empreiteiros no âmbito de obras já concluídas ou em curso, 31.267,60 euros relativo ao Estado, por impostos retidos, imposto sobre o valor acrescentado e encargos sociais, a entregar em janeiro de 2025, e 575.984,86 euros de outras contas a pagar, onde se inclui a previsão de encargos com férias em 2026, e acréscimo de gastos relativos à renda variável pela utilização da Quinta da Regaleira, para o 4º trimestre de 2025, paga em 2026).

Foi dado cumprimento à Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), regulamentado pelo Decreto-lei nº 127/2012, de 21 de junho, onde estabelece as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, pelo que, todos os compromissos do ano económico de 2024 foram assumidos tendo em consideração o montante máximo de fundos disponíveis em cada período. Embora o nº 3 do artº 2º da referida Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, defina que “... *excluem-se do âmbito de aplicação da presente lei as entidades públicas reclassificadas que não recebam transferências do Orçamento do Estado ou de serviços e organismos da administração dire-*

ta e indireta do Estado, cujas receitas próprias não provenham de um direito atribuído pelo Estado.”, o que legalmente se aplica à Fundação Cultursintra FP.

No âmbito da implementação do sistema contabilístico – SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas – aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 85/2016, de 21 de dezembro, e de acordo com as instruções definidas no Classificador Complementar (CC2), estão todas as entidades públicas obrigadas a proceder à inventariação de todos os seus bens, direitos e obrigações constituintes do seu património, bem como à sua valorização, o que foi cumprido. Destaca-se, no caso da identificação do universo patrimonial que constitui o ativo imobilizado da entidade, a necessidade de conhecer a composição, titularidade e características que individualizam cada um dos bens, devendo garantir-se a regularização jurídica para os bens sujeitos a registo. Sendo que no decorrer da ação de inventário em 2024, foram identificados e reconciliados fisicamente os bens ativos.

Os documentos de prestação de contas foram elaborados e obedecem a modelos uniformes de acordo com a Instrução nº 1/2019 - TC, publicada no Diário da República, 2ª série - nº 46 - 6 de março de 2019.

2.2. Análise económico-financeira

2.2.1. Desempenho orçamental

2.2.1.1. Receitas orçamentais

A receita orçamental cobrada, sem incluir o Saldo da Gerência anterior, e referente a 31 de dezembro de 2025, ascendeu a € 16.475.582,84 (a 31/12/2024 foi de 15.485.454,02 €), conforme detalhe apresentado no quadro que se segue:

Natureza da Receita	Ano 2024	Ano 2025	Varição
Vendas de Bens e Serviços	€ 14.788.493,63	€ 16.047.549,93	€ 1.259.056,30
Rendimentos de Propriedade	€ 692.531,33	€ 420.615,42	- € 271.915,91
Outras Receitas Correntes	€ 4.429,06	€ 7.417,49	€ 2.988,43
Total da Receita	€ 15.485.454,02	€ 16.475.582,84	€ 990.128,82

As receitas totais arrecadadas pela Fundação Cultursintra FP são formadas maioritariamente por receitas correntes, com uma dependência absoluta das prestações de serviços, em que a visitação à Quinta da Regaleira, assume-se como a fonte de financiamento básica da Fundação Cultursintra FP, como aliás já no passado se verificou. No período em referência, a execução da receita alcançou 91,61% da receita prevista.

2.2.1.2. Despesas orçamentais

A despesa orçamental, referente a 31 de dezembro de 2025, ascendeu a € 13.249.010,06, com um grau de execução de 84,29% da despesa prevista, conforme detalhe por tipologia de despesa, apresentado no quadro seguinte:

Natureza da Despesa	Ano 2024	Ano 2025	Varição
Despesas com o Pessoal	€ 1.023.880,67	€ 1.208.141,78	€ 184.261,11
Aquisição de Bens e Serviços	€ 4.498.032,48	€ 5.371.734,21	€ 873.701,73
Juros e Outros Encargos	€ 5,36	€ 240,63	€ 235,27
Transferências Correntes	€ 242.728,87	€ 319.076,50	€ 76.347,63
Outras Despesas Correntes	€ 176.102,02	€ 106.591,99	- € 69.510,03
Aquisição de Bens de Capital	€ 748.867,36	€ 6.243.224,95	€ 5.494.357,59
Outras Despesas Capital	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
Total da Despesa	€ 6.689.616,76	€ 13.249.010,06	€ 6.559.393,30

Especiais destaques, para os capítulos económicos com a aquisição de bens e serviços, que regista um total de € 5.371.734,21, representando 40,54%, e para a aquisição de bens de capital, com o valor de € 6.243.224,95, representando 47,12%. Com um crescimento total das despesas no valor de € 6.559.393,30, fortemente influenciado pela aquisição do imóvel “Paço da Ribafria” e do seu espólio, pelo total de € 5.500.000,00.

2.2.1.3. Saldo orçamental

Da análise do exposto, tem-se que mesmo com a aquisição do bem de capital, antes citado, a relação Receitas/Despesas, no ano de 2025, representa um saldo positivo de € 3.226.572,78, que acrescendo ao saldo da gerência anterior, permite obter o saldo de execução orçamental para a gerência seguinte, no valor de € 38.081.728,08, como se demonstra de seguida:

Execução Orçamental	Ano 2024	Ano 2025	Varição
Saldo Orçamental do Ano	€ 8.795.837,26	€ 3.226.572,78	- 63,32%
Saldo Orçamental do Anterior	€ 23.031.071,97	€ 34.855.155,30	51,34%
Operações de Tesouraria	€ 28.246,07	€ 0,00	- 100,00%
Saldo Gerência Seguinte	€ 34.855.155,30	€ 38.081.728,08	9,26%

2.2.2. Desempenho financeiro

2.2.2.1. Rendimentos

No seguimento de anos anteriores, continua-se também a verificar um aumento dos rendimentos no ano de 2025, resultado da tabela de preços praticada, uma vez que se verificou uma diminuição no que respeita ao número de visitantes à Quinta da Regaleira, após a opção da política de controlo de entrada através da introdução de slots de entrada a cada 30 minutos. Procedimento iniciado em agosto de 2024, e que no ano de 2025 teve aplicação plena a todo o exercício económico.

Assim os rendimentos do exercício, ascenderam ao montante total de € 16.382.849,69, num acréscimo de 7,68%, face ao ano anterior. Sendo que a rubrica das prestações de serviços, onde se inclui as receitas da venda de ingressos à visita da Quinta da Regaleira, é a que apresenta maior expressão, com 96,3% do total dos rendimentos do exercício.

Rendimentos do Exercício	Ano 2024	Ano 2025	Var. %
71 Vendas de bens	€ 55.526,29	€ 144.401,50	160,06%
72 Prestação de serviços	€ 14.521.380,02	€ 15.772.448,97	8,62%
76 Reversões	€ 0,00	€ 46.655,19	0,00%
78 Outros rendimentos	€ 76.796,26	€ 76.581,21	- 0,28%
79 Juros, dividendos e outros rend.	€ 560.235,29	€ 342.762,82	- 38,82%
Total de Rendimentos	€ 15.213.937,86	€ 16.382.849,69	7,68%

2.2.2.2. Gastos

Por sua vez, os gastos contabilísticos totalizaram de € 7.302.205,12, verificando-se um acréscimo de 20,71%, relativamente ao ano anterior, tendo sido determinante para este crescimento, o encargo com a renda variável pela utilização da Quinta da Regaleira, acordada para 2023 com o Município de Sintra, proprietária do imóvel, e que tem como forma de determinação, o valor corresponde a 10% do volume da receita com a visitação, a que acresce o imposto sobre o valor acrescentado devido.

Tal como resulta do histórico das componentes de gastos globais, os fornecimentos e serviços externos, são a rubrica com maior significado, tendo-se verificado um aumento de 21,55%, face a 2025, e importa também destacar as despesas com o pessoal, que em virtude dos aumentos salariais determinados para a função pública, e entrada de novos funcionários para o mapa de pessoal, sofreu um aumento de 10,20%.

Gastos do Exercício	Ano 2024	Ano 2025	Var. %
60 Transferência Correntes	€ 0,00	€ 0,00	0,00%
61 Custo mercadorias vendidas	€ 26.048,74	€ 88.207,53	238,62%
62 Fornecimentos e serviços externos	€ 4.542.771,28	€ 5.521.537,42	21,55%
63 Gastos com o pessoal	€ 997.825,94	€ 1.099.572,76	10,20%
64 Gastos com depreciações	€ 219.971,20	€ 241.579,37	9,82%
68 Outros Gastos	€ 262.895,99	€ 351.067,41	33,54%
69 Gastos financeiros	€ 5,36	€ 240,63	4389,37%
Total de Gastos	€ 6.049.518,51	€ 7.302.205,12	20,71%

2.2.2.3. Resultado do exercício

Nos termos antes expostos, o ano de 2025, permitiu garantir a manutenção do resultado líquido verificado no ano anterior, mesmo com a redução de entradas motivada pela aplicação de slots de entrada ao longo de todo o ano, confirmando-se o valor de € 9.080.644,57, como se apresenta em seguida:

	Ano 2024	Ano 2025	Var. %
Total de Rendimentos	€ 15.213.937,86	€ 16.382.849,69	7,68%
Total de Gastos	€ 6.049.518,51	€ 7.302.205,12	20,71%
Resultado do exercício	€ 9.164.419,35	€ 9.080.644,57	- 0,91%

Este resultado permite, novamente, reforçar as disponibilidades financeiras e aumentar a segurança na prossecução dos fins estatutários para os próximos anos. Sendo ainda de referir que no contexto do desempenho económico apresentado, manteve-se a política de investimentos, sobretudo na reabilitação do património edificado, que se encontra confiado à Fundação Cultursintra FP e adquiriu-se o primeiro imóvel, cuja propriedade lhe fica afeta. Continuando-se assim, a promoção e dinamização da cultura e da criação cultural no Concelho de Sintra.

2.2.3. Análise da atividade financeira

2.2.3.1. Venda de ingressos na Quinta da Regaleira

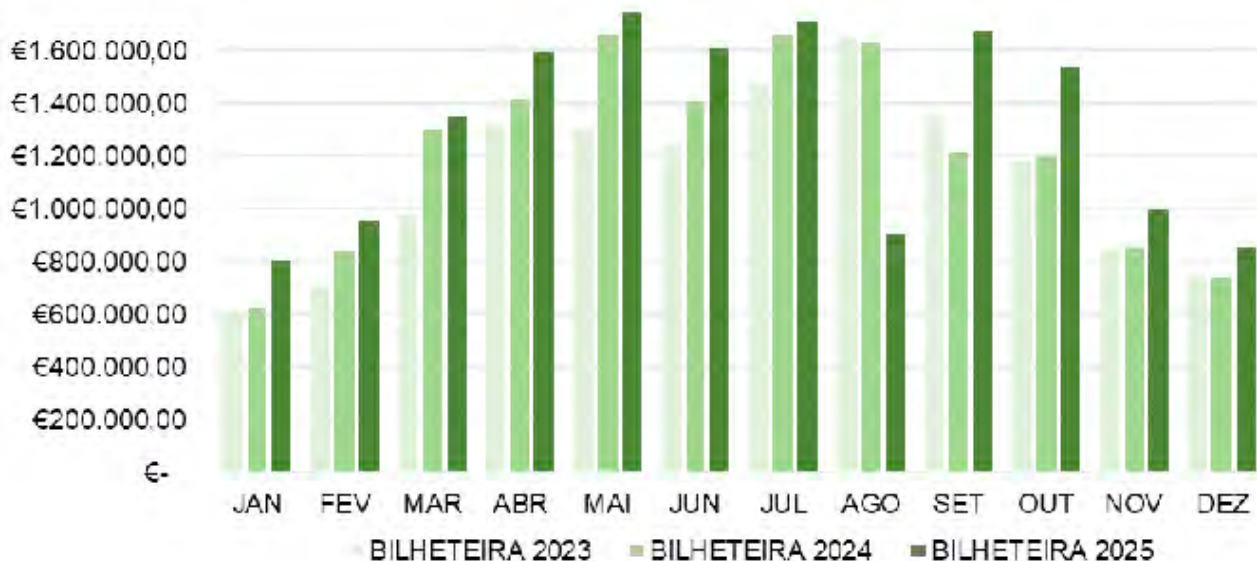
Os rendimentos do exercício, constantes da rubrica de prestação de serviços, relativos à venda de ingressos para visitação da Quinta da Regaleira em 2025, para efeitos contabilísticos, ascendeu a € 15.703.877,37, apresentando um crescimento de 8,64%, face ao ano anterior, que em valor ascende a € 1.248.736,87.

Anos	2023	2024	2025
Volume de vendas	€ 13.377.576,60	€ 14.455.140,50	€ 15.703.877,37
Evolução em €	€ 4.983.090,35	€ 1.077.563,90	€ 1.248.736,87
Evolução em %	59,36%	8,06%	8,64%

O ano de 2025, foi o primeiro ano completo, em que foi aplicado no processo de venda de ingressos para visitação à Quinta da Regaleira, o sistema de slots horárias, com intervalos de 30 minutos, com o propósito de aumentar a qualidade da visita e regular a pressão sobre o património, criando uma maior harmonia no que respeita à permanência de visitantes no interior.

A receita relativa à venda de ingressos, para todos os meses do ano, e face aos meses homólogos dos anos anteriores, apresentou-se genericamente superior, com uma mesma tendência para os ciclos afluência de visitantes, com exceção a agosto, em que por motivos de segurança a Quinta esteve encerrada entre os dias 3 e 19.

RENDIMENTOS DA BILHETEIRA POR MÊS



2.2.3.2. Vendas em loja

A loja da Quinta da Regaleira, é um equipamento sucedâneo e complementar à visita do espaço, sendo que neste ano de 2025, no mês de abril, passou a funcionar em novas instalações, no piso inferior do Palácio da Regaleira, recuperando a sua posição privilegiada, num espaço criado para o efeito. Por forma a potenciar ainda mais a oferta, passou-se a contar com dois funcionários em regime de horários rotativos, por forma a assegurar o maior período em funcionamento.

Assim e em resultado, tivemos um crescimento do volume de vendas de 160,06%, face ao ano anterior e um decréscimo do valor do inventário, mostrando o excelente desempenho deste equipamento, como é possível perceber de seguida:

Anos	2022	2023	2024	2025
Volume de vendas (a)	€ 60.897,03	€ 66.549,52	€ 55.526,29	€ 144.401,50
Evolução em €	€ 44.493,40	€ 5.652,49	- € 11.023,23	€ 88.875,21
Evolução em %	271,24%	9,28%	- 16,56%	160,06%
Custo das Vendas (b)	€ 45.019,19	€ 39.364,29	€ 26.048,74	€ 88.207,53
Margem Bruta (b)-(a)/(b)	35%	69%	113%	64%
Lucro Bruto € (b)-(a)	€ 15.877,84	€ 27.185,23	€ 29.477,55	€ 56.193,97
Inventário	€ 67.562,09	€ 81.532,96	€ 113.498,43	€ 85.933,42
Crescimento Inventário	€ 24.607,27	€ 13.970,87	€ 31.965,47	- € 27.565,01

2.2.3.3. Outros rendimentos

O subarrendamento do espaço para a Cafeteria, que permite a exploração externa, e o seu contínuo funcionamento, mostrou-se uma vez mais fundamental, como complemento ao serviço de apoio à visita da Quinta da Regaleira, sendo ainda fonte de receita, que ascendeu a € 68.000,00. Por ser de justiça, deve ainda ser dado destaque à disponibilidade da subarrendatária para apoio às atividades ou iniciativas promovidas pela Fundação, bem como pela preocupação pela manutenção do bom estado do espaço que ocupa.

Adicionalmente, tem-se os rendimentos com o aluguer de audioguias aos visitantes da Quinta da Regaleira, uma oferta que enriquece e complementa a visita, ascendeu ao valor de 64.320,53 (crescimento de 200%, face ao valor de € 32.101,26, verificado em 2024), e a cedência de espaços para recolha de imagens que atingiu o valor de € 4.865,28.

2.2.3.4. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 2025 registou-se um aumento de 21,55 % nesta rúbrica de gastos do exercício, face ao ano anterior, tendo-se que o valor dos fornecimentos e serviços externos da Fundação Cultursintra FP, relativo a rendas fixas da Quinta da Regaleira, Quinta da Ribafria e Casa Francisco Costa e renda variável pela utilização da Quinta da Regaleira, representa mais de metade do seu total.

Anos	2022	2023	2024	2025
Volume de gastos	€ 1.850.770,98	€ 3.864.427,23	€ 4.542.771,28	€ 5.521.537,42
Evolução em €	- € 153.150,85	€ 2.013.656,25	€ 678.344,05	€ 978.766,14
Evolução em %	- 7,64%	108,80%	17,55%	21,55%

Sendo também de destacar pelo seu crescimento, os gastos com trabalhos especializados, essencialmente pela contratação de serviços culturais ou de apoio a eventos culturais, com um crescimento de 94,2%, e os encargos com vigilância e segurança, reforçados com o novo serviço no Paço dos Ribafria.

Descrição	Saldo 2024	Saldo 2025	Varição %
Trabalhos especializados	€ 584.392,07	€ 1.134.868,03	94,20%
Vigilância e segurança	€ 314.010,74	€ 429.436,56	36,76%
Honorários	€ 366.611,29	€ 321.735,89	- 12,24%
Conservação e reparação	€ 237.896,12	€ 74.310,33	- 68,76%
Rendas e alugueres	€ 2.632.434,26	€ 2.982.657,41	13,30%
Limpeza, higiene e conforto	€ 119.123,41	€ 140.661,80	18,08%

2.2.3.5. Pessoal

As despesas com pessoal, resultado dos aumentos salariais para a função pública ocorrida no ano em análise e movimentos no mapa de pessoal, apresentou um crescimento de 10,20%, face ao valor absoluto do ano anterior, onde se incluí as remunerações e despesas associadas com encargos sociais, seguros e outros.

Anos	2022	2023	2024	2025
Volume de gastos	€ 763.510,11	€ 914.524,07	€ 997.825,94	€ 1.099.572,76
Evolução em €	€ 101,05	€ 151.013,96	€ 83.301,87	€ 101.746,82
Crescimento em %	0,01%	19,78%	9,11%	10,20%

2.2.3.6. Outros gastos diversos

É ainda de relevar os gastos do exercício resultantes da depreciação ou amortização dos elementos do ativo sujeitos a depreciação, considerando-se os ativos fixos tangíveis e os ativos intangíveis contabilizados ao custo histórico que, com carácter sistemático, sofrerem perdas de valor resultantes da sua utilização ou do decurso do tempo, sendo que este gasto em 2025 foi de € 241.579,37.

Realça-se também os gastos com apoios às Corporações de Bombeiros do Concelho de Sintra, com base em protocolo previamente estabelecido, e que visa essencialmente a segurança da Serra de Sintra, onde a Quinta da Regaleira se encontra inserida, com o valor de 231.683,40 euros.

2.2.4. Situação financeira

Resultado da atividade desenvolvida pela Fundação Cultursintra FP, em função da sua gestão, tem-se que a sua estrutura económica, tem evoluído favoravelmente com um crescimento do total de balanço, muito significativo nos últimos anos, facto que é assinalável com os recursos humanos afetos a este propósito, e conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Anos	2022	2023	2024	2025
Ativo Corrente	€ 18.124.793,49	€ 26.402.829,37	€ 35.071.375,65	€ 38.191.530,05
Ativo não Corrente	€ 1.719.660,45	€ 2.214.967,18	€ 2.958.817,67	€ 8.943.462,28
Património Líquido	€ 19.513.190,00	€ 27.953.985,07	€ 37.118.404,42	€ 46.199.048,99
Passivo Corrente	€ 284.608,75	€ 617.156,29	€ 865.133,71	€ 930.255,73
Passivo não Corrente	€ 46.655,19	€ 46.655,19	€ 46.655,19	€ 5.687,61
Total do Balanço	€ 19.844.453,94	€ 28.617.796,55	€ 38.030.193,32	€ 47.134.992,33

2.2.5. Indicadores económico-financeiros

Os indicadores económico-financeiros proporcionam uma síntese da informação financeira, fundamentais para apoio na tomada de decisões, sendo uma relação entre contas e agrupamentos de contas do balanço e da demonstração de resultados, apresentando-se em seguida uma relação de indicadores que permitem avaliar o desempenho e a situação da Fundação Cultursintra FP a 31 de dezembro nos anos de 2024 e 2025.

Dimensão	Indicador	Formúla de Cálculo	2024	2025
Liquidez Financeira	Liquidez Geral	Ativo corrente / Passivo corrente	4054%	4105,49%
	Liquidez Reduzida	(Ativo Corrente - Inventário) / Passivo Corrente	4040%	4096,25%
	Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Corrente	4029%	4093,68%
Rentabilidade	Rentabilidade operacional do Volume de Negócios	Resultados operacionais / Volume de negócios	60,54%	56,42%
	Taxa de Margem Bruta	Margem Bruta / Volume de Negócios	99,82%	99,45%
	Rentabilidade do Património Líquido	Resultados Líquidos/ Património Líquido	24,69%	19,61%
	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	Resultados operacionais / Ativo	23,20%	19,05%
Estrutura Financeira	Autonomia Financeira	Património Líquido / Ativo	97,60%	98,01%
	Solvabilidade	Património Líquido / Passivo	4071%	4936,09%
	Endividamento	Passivo / Ativo	2,40%	1,99%

Da análise do quadro anterior, verifica-se ao nível da liquidez, um reforço da robustez financeira, indicando forte capacidade de pagamento e de investimento com capitais próprios no curto prazo.

No que respeita aos indicadores de rentabilidade, temos uma redução ligeira nos principais indicadores, resultado de um maior empenho no desenvolvimento de atividades geradoras de gastos, sem contrapartidas diretas.

Ao nível da estrutura financeira, tem-se que continua bastante sólida, com baixa dependência de terceiros (endividamento: 1,99%, mas relacionado com retenção de pagamento a fornecedores para garantia de empreitadas) e alta capacidade de solvência.

Em conclusão, a Fundação Cultursintra FP, mantém a sua excelente liquidez e uma estrutura financeira que permite encarar o futuro de forma determinada e com segurança.

2025

3. Análise da Atividade Administrativa e Financeira



- 3.1. Apoio à gestão**
- 3.2. Recursos humanos**
- 3.3. Formação profissional**
- 3.4. Perspetivas futuras**
- 3.5. Eventos subsequentes**
- 3.6. Outras informações pertinentes**

3. Análise da Atividade Administrativa e Financeira

3.1. Apoio à gestão

Neste domínio, mantiveram-se os procedimentos já considerados adequados e consolidados, e ao mesmo tempo desenvolveram-se esforços para a melhoria contínua da tramitação dos processos decisórios submetidos ao Conselho Diretivo. Destaca-se, em particular, a gestão dos processos relacionados com a re-realização de despesas ou a assunção de obrigações perante entidades externas, que mobilizam de forma significativa os recursos humanos afetos a estas tarefas.

Foram cumpridos todos os procedimentos obrigatórios de contratação pública, incluindo a promoção atempada das publicações no portal Base.Gov, assegurando o rigor e a transparência exigidos pela boa governança da Fundação. Estes princípios foram reforçados por medidas de controlo interno, destinadas a apoiar a gestão e reduzir o risco de erro. Tendo sido desenvolvidos 75 procedimentos de ajuste direto não simplificado, 13 procedimentos por consulta prévia e 4 concursos públicos, nos mais de 1400 compromissos criados.

A prática de recolha de valores provenientes da bilheteira e a sua entrega subsequente em entidade bancária — iniciada em 2019, com a instalação de um cofre de depósito na Quinta da Regaleira e apoio de empresa de segurança — manteve-se, revelando-se cada vez mais adequada face ao aumento constante das receitas em numerário.

Durante o ano em análise, o mapa de pessoal da Fundação foi reforçado com a integração de uma jurista e um engenheiro civil, através de procedimentos concursais. Esta ampliação do quadro permanente contribuiu significativamente para o desempenho e a capacidade de apoio da Fundação, substituindo a anterior dependência de prestadores de serviços não dedicados.

Mantiveram-se, no entanto, procedimentos de aquisição de serviços em regime de fornecimento continuado, nomeadamente de engenheiro civil, para fiscalização de obra, e de engenheiro agrónomo, para acompanhamento especializado dos espaços verdes da Quinta da Regaleira.

No seguimento do concurso público para serviços de bilhética, continuou-se a garantir condições seguras para a venda online e presencial de bilhetes, essencial para o funcionamento normal da Quinta da Regaleira e para a consolidação da imagem corporativa da Fundação Cultursintra FP. Este sistema revelou-se particularmente útil para a organização das entradas por slots horárias, procedimento implementado, pela primeira vez, ao longo de todo o ano de 2025, permitindo uma regulação eficiente da capacidade, harmonização das entradas e melhoria da experiência dos visitantes.

Os serviços internos de apoio à gestão mostraram-se sempre disponíveis e revelaram-se fundamentais para o funcionamento da Fundação e para os resultados alcançados.

3.2. Recursos humanos

Durante o ano de 2025 foram concluídos dois procedimentos concursais com vista à entrada de dois novos trabalhadores para o mapa de pessoal da Fundação Cultursintra FP, técnicos superiores nas áreas da engenharia civil e contabilidade. E foram iniciados e também concluídos outros dois procedimentos concursais, que levou à entrada de uma técnica superior jurista em regime de tempo parcial, e quatro assistentes técnicos para serviços de apoio à visitação.

Houve a saída voluntária de cinco assistentes técnicos, e a entrada e saída de duas técnicas superiores (mesmos trabalhadores), recebidas em regime de mobilidade do mapa de pessoal do Município de Sintra, em virtude de despacho de revogação proferido ainda em 2025.

As saídas voluntárias dos assistentes técnicos, estão relacionadas com o desejo de novos percursos profissionais, reconhecendo-se como já se fez no passado, e nesta mesma sede, em haver uma dificuldade interna para se criar um projeto de carreira.

O movimento de pessoal pode ser observado no quadro seguinte:

Carreiras / Categorias	Lugares ocupados em 31/12/2024	Saídas	Entradas	Lugares ocupados em 31/12/2025	Varição
Dirigentes	2	0	0	2	0
Técnicos Superiores	6	2	5	9	3
Coordenador Técnico	1	0	0	1	0
Assistentes Técnicos	23	5	4	22	- 1
Engarregado Operacional	0	0	0	0	0
Assistentes Operacionais	10	0	0	10	0
Total	42	7	9	44	2

Os lugares existentes no mapa de pessoal, em 31/12/2025, eram os seguintes:

Carreiras / Categorias	Direção Administrativa e Financeira	Direção Cultural	Total
Dirigentes	1	1	2
Técnicos Superiores	5	8	13
Coordenador Técnico	1	0	1
Assistentes Técnicos	7	18	25
Engarregado Operacional	1	0	1
Assistentes Operacionais	13	0	13
Total	28	24	55

3.3. Formação profissional

Seguindo o Plano de Formação da Fundação Cultursintra FP, previamente aprovado, e com o objetivo de desenvolver e reforçar as competências dos trabalhadores dos quadros técnicos e administrativos, procedeu-se, ao longo do ano de 2025, à realização de um conjunto de ações de formação adequadas às diversas funções exercidas.

Foram priorizadas as ações de formação consideradas essenciais para cada área operacional, segundo os seguintes critérios:

1. Cursos que respondem diretamente às temáticas com maior necessidade de formação identificada no diagnóstico inicial;
2. Cursos cujas competências fundamentais se enquadram nas áreas estratégicas definidas no Programa de desenvolvimento e reforço de competências;
3. Formação em modalidade e-learning, considerando que parte do pessoal trabalha em regime de escala rotativa (4 dias de trabalho seguidos de 2 dias de descanso), de forma a garantir a normal operação da Quinta da Regaleira, aberta diariamente ao público.

Os principais indicadores da formação realizada, comparados com o planeado e com os resultados do ano anterior, apresentam-se seguidamente:

Indicadores	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025
Nº de ações planeadas	8	11	16
Nº de ações planeadas e realizadas	5	14	28
Duração prevista (em horas)	1.540	1.540	2.803
Duração efetiva (em horas)	1.362	2.060	2.186
Nº de Formandos (previstos)	42	42	44
Nº de Formandos (efetivos)	39	41	43

3.4. Perspetivas futuras



A Fundação Cultursintra FP, no âmbito da sua atividade regular, dedica-se à gestão do património composto pela Quinta da Regaleira, Quinta da Ribafria, Paço dos Ribafria e Casa Francisco Costa, à gestão dos seus recursos humanos, recursos materiais, bem como à promoção da cultura no Município de Sintra (esta a cargo da Direção Cultural).

Quinta da Regaleira

Prossegue-se o processo de recuperação do edificado e dos espaços exteriores, incluindo jardins e áreas subterrâneas, mantendo-se o quadro de pessoal adequado para oferecer um serviço de excelência aos visitantes e promover um ambiente de trabalho produtivo aos funcionários. No início de 2026, deu-se início a um procedimento de contratação pública para a aquisição de projeto de execução destinado à recuperação exterior do imóvel classificado, após a não conclusão de um processo semelhante iniciado em 2024, por questões relacionadas com o prestador de serviços.



Quinta da Ribafria

Trata-se de um espaço de visitação pública com acesso gratuito, correspondendo a um imóvel classificado de interesse público. Mantém-se a prioridade na sua recuperação e valorização contínua, assegurando a sua disponibilização para fruição pública.

Paço dos Ribafria

O único imóvel de propriedade integral da Fundação, situado no centro histórico da Vila Velha de Sintra, é igualmente classificado de interesse público. Durante 2025, adjudicou-se e desenvolveu-se o projeto de execução para recuperação exterior, com intervenção prevista para início em 2026, garantindo a valorização e fruição pública do espaço.

Casa Francisco Costa

Após uma intervenção significativa, incluindo recuperação integral do exterior, jardins, fachadas, coberturas e caixilharia, o edifício encontra-se estruturalmente seguro e apto para adaptação funcional interna, atendendo aos propósitos definidos para o seu uso.

Recursos Humanos

Será dada continuidade à realização de ações de formação dos trabalhadores, com prioridade para áreas diretamente ligadas às operações da Quinta da Regaleira, nomeadamente primeiros socorros, apoio ao atendimento e técnicas de jardinagem. Paralelamente, pretende-se assegurar as condições necessárias para o preenchimento dos lugares vagos no mapa de pessoal.

5. Eventos subsequentes

De acordo com deliberação promovida pelo Conselho Diretivo, para o ano de 2026, haverá uma redução na quantidade de visitantes a aceder à Quinta da Regaleira, reduzindo-se as entradas a cada 30 minutos, de 300 para 250 visitantes, o que representa uma diminuição de 750 entradas por dia. Pela mesma deliberação foi ajustado o preço de acesso, com um aumento médio por bilhete superior a 30%. Pretendendo-se assim controlar a afluência, diminuindo o desgaste do património e aumentando a qualidade da visita.

Não havendo a registar quaisquer outros factos, informações ou dados relevantes a considerar relacionados com o exercício de 2025, que não sejam objeto de referência neste documento.



6. Outras informações pertinentes

O processo judicial no 1720/17.6BESNT, respeitante a ação administrativa interposta no Tribunal Administrativo de Sintra pelo ex-administrador delegado, reclamando indemnização compensatória no valor de € 46.655,19, por via de alegada cessação de comissão de serviço, que deu lugar ao processo comum n.º 10164/22.7T8SNT no Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Oeste – Juízo do Trabalho de Sintra, por o primeiro Tribunal se considerar incom-

petente para o julgamento da matéria em questão, e que foi alvo de decisão judicial em 20/10/2023, com aproveitamento pleno para a Fundação Cultursintra FP, entretanto com recurso para o Tribunal da Relação de Lisboa, que se veio a pronunciar em definitivo, com a manutenção da decisão recorrida, em 10/07/2025, encerrou assim este assunto a favor da Fundação Cultursintra FP.

2025

4. Atividades de Manutenção e Conservação



4.1. Quinta da Regaleira

- 4.1.1. Palácio da Regaleira
- 4.1.2. Palácio das Cocheiras
- 4.1.3. Estufa
- 4.1.4. Capela
- 4.1.5. Casa da Renascença
- 4.1.6. Casa dos Jardineiros
- 4.1.7. Jardins da Regaleira
- 4.1.8. Espaços exteriores na Quinta da Regaleira
- 4.1.9. Aquedutos e minas

4.2. Quinta da Ribafria

- 4.2.1. Solar dos Ribafria e restante edificado
- 4.2.2. Espaços verdes

4.3. Paço dos Ribafria

4.4. Casa Francisco Costa

4. Atividades de Manutenção e Conservação

4.1. Quinta da Regaleira



4.1.1. Palácio da Regaleira

O Palácio da Quinta da Regaleira, construído entre 1904 e 1910 por iniciativa de António Augusto Carvalho Monteiro, com projeto do arquiteto italiano Luigi Manini, integra a Paisagem Cultural de Sintra, classificada como Património Mundial da UNESCO. O Palácio apresenta um estilo romântico revivalista, combinando elementos góticos, manuelinos e renascentistas, com uma decoração rica em símbolos, sendo a par do Poço Iniciático, um dos locais monumentais mais visitados de Sintra.

Localizado na encosta da Serra de Sintra, a poucos metros do Centro Histórico de Sintra, o palácio

está classificado como imóvel de interesse público desde 2002.

Atendendo à sua vetustez, o palácio exige um acompanhamento contínuo para garantir a preservação e a valorização de sua história. Esse cuidado não só mantém viva a memória do local, mas também enriquece a experiência dos visitantes que exploram o seu património único e fascinante.

Assim continuou-se a assegurar a manutenção e conservação do piso térreo do Palácio, com medidas de minoração do impacto da visitação pelo público, manutenção dos pisos em madeira e bem



como a limpeza e higienização constante dos espaços.

O edifício carece de uma intervenção robusta no seu exterior, no sentido de eliminar infiltrações de água e serem feitos trabalhos de limpeza de fachadas, por forma a devolver todo o seu esplendor. Apesar de já ter sido iniciado um procedimento de elaboração do projeto de execução para a obra, que se afigura poder durar 2 anos, tem-se que por razões de incumprimento da entidade adjudicatária, o procedimento foi considerado abandonado, tendo-se procedido à abertura de novo procedimento de

contratação pública para a aquisição desse serviço especializado no início do ano de 2026.

Em abril de 2025, inaugurou-se o novo espaço comercial no piso inferior do Palácio, destinado a loja, o que teve de imediato efeitos no volume de vendas, como antes foi citado. Este renovado espaço da loja, mais amplo que o anterior, recebeu um conjunto de condições consideradas ideias e atuais, para o efeito, respeitando o valor histórico do edifício onde se insere.

4.1.2. Palácio das Cocheiras



Tendo sido o primeiro edifício a ser construído, segundo o projeto do arquiteto Luigi Manini, conjuga a funcionalidade e a coesão dos núcleos de serviço com a elegância das proporções e a dignidade decorativa. A sua torre neomedieval destaca-se na paisagem envolvente e alberga atualmente, no piso superior, a Direção Administrativa e Financeira da Fundação Cultursintra FP, funcionando no piso térreo a bilheteira de acesso à Quinta da Regaleira. É também o primeiro edifício a ser visitado por quem entra na Quinta da Regaleira.

Após intervenções significativas realizadas no passado recente, o edifício passou a necessitar apenas de trabalhos de manutenção decorrentes da utiliza-

ção regular e da exposição aos agentes climáticos. Nesse âmbito, foram efetuadas intervenções pontuais, nomeadamente a limpeza das coberturas e a melhoria do isolamento exterior das claraboias.

No piso térreo concentram-se os serviços de bilheteira e as áreas cobertas de acolhimento aos visitantes, onde se desenvolvem todos os procedimentos necessários ao bom funcionamento do espaço e à adequada dignificação das suas funções. Procedeu-se ainda à renovação do sistema de iluminação, com a substituição por tecnologia LED, melhorando as condições de trabalho e a eficiência energética.

4.1.3. Estufa



A estufa da Quinta da Regaleira, remonta ao tempo de António Augusto Carvalho Monteiro, e mostra a sua grande paixão pelas ciências naturais e, em particular, pela botânica, que terá sido certamente, determinante para a construção deste edifício singular, que lhe permitiu propagar uma variedade de espécies ornamentais e exóticas. Algumas delas estão preservadas até aos dias de hoje, e são mantidas em boas condições fitossanitárias, com especial enfoque no acervo de orquídeas.

No interior do edifício, na divisão de entrada, vulgarmente designada de casa das sementes, foi concluída e inaugurada a nova instalação sanitária masculina, de apoio aos visitantes da Quinta da Regaleira, ultrapassando-se assim uma grande necessidade e limitação, atendendo à exiguidade do anteriormente existente na casa da Renascença. Esta obra permitiu-se simultaneamente intervir na Casa da Renascença e juntar os espaços antes divididos em instalações sanitárias masculinas e femininas, para um novo e único espaço.

4.1.4. Capela

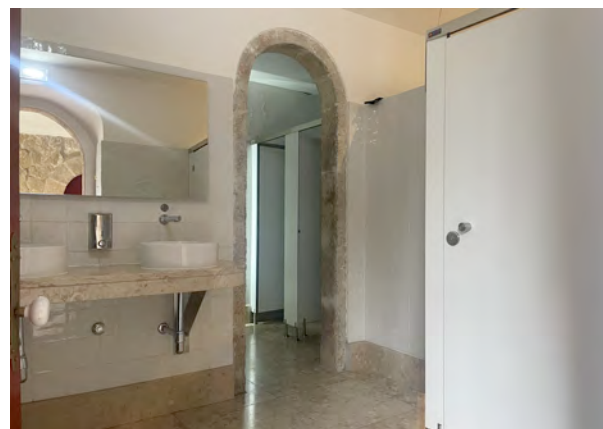


A Capela da Santíssima Trindade constitui um dos elementos de maior interesse histórico e simbólico da Quinta da Regaleira, em Sintra. Localizada nas imediações do Palácio da Regaleira, a capela evidencia uma harmoniosa combinação de influências góticas, manuelinas e renascentistas, refletindo o gosto e os interesses esotéricos de António Augusto Carvalho Monteiro, em estreita colaboração com o arquiteto Luigi Manini.

Apesar das dimensões relativamente reduzidas, a capela distingue-se pela riqueza decorativa e pela

complexa simbologia que caracteriza cada um dos seus elementos arquitetónicos. Com o objetivo de preservar a integridade do espaço, mantém-se restringido o acesso de visitantes ao seu interior, prevenindo o desgaste progressivo observado em anos anteriores. O interior, incluindo a Sacristia e a Cripta, encontra-se em excelente estado de conservação, tendo sido recentemente objeto de uma limpeza profunda e de intervenções de manutenção nos seus elementos móveis, garantindo a preservação do seu valor histórico, artístico e funcional.

4.1.5. Casa da Renascença



O edifício designado por Casa da Renascença, é o local onde funciona a Direção Cultural da Fundação Cultursintra FP, e devido ao seu desgaste e vetustez, verifica-se desde há algum tempo a necessidade de ser requalificado, para melhorar as suas condições de utilização, habitabilidade e conforto. Procedeu-se à sua manutenção e conservação do seu bom estado, mantendo-se nas melhores

condições o parque informático e os espaços de trabalho, garantindo a sua melhor funcionalidade e bom aspeto.

Em 2025, foram inauguradas as novas instalações sanitárias femininas, na zona pública da entrada, dotando o edifício de melhores condições de utilização, e tornando-o suficiente para o apoio aos visitantes da Quinta da Regaleira.

Foto à esquerda: Casa da Renascença, vista exterior.

Fotos à direita: Casa da Renascença, instalações sanitárias femininas.

4.1.6. Casa dos Jardineiros



O edifício de apoio aos serviços, que atualmente serve de espaço de trabalho para a equipa de jardinagem que muito bem cuida dos jardins da Quinta da Regaleira, teve durante o ano em análise uma intervenção profunda, que levou à substituição da cobertura com a colocação de revestimento térmico e novas telhas, garantindo a adequabilidade do espaço à sua utilização, e eliminando permanentes infiltrações de água que não garantiam a boa habitabilidade e conforto do espaço.



4.1.7. Jardins da Regaleira

Os jardins da Quinta da Regaleira, concebidos pelo arquiteto italiano Luigi Manini, apresentam uma cenografia de inspiração romântica, fortemente influenciada pela corrente naturalista, cujo princípio central é a natureza enquanto símbolo máximo da perfeição. Construídos sobre socacos, os jardins reúnem uma diversidade de plantas e árvores provenientes de diferentes regiões do globo, coexistindo com vegetação autóctone, e encontram-se interligados por zonas de passagem e áreas de descanso que evocam o conceito tradicional de jardim de estar.

Constituindo o maior espaço sujeito a manutenção pelos serviços da Fundação Cultursintra FP, os jardins requerem trabalhos regulares de limpeza da matéria vegetal nas zonas de circulação de visitantes, contribuindo para a segurança, bem como operações de limpeza e replantação de espécies vegetais. A manutenção contínua tem sido essencial para a preservação do excelente estado destes espaços, sendo de salientar o esforço e dedicação dos funcionários responsáveis pela jardinagem, reconhecidos como um dos recursos mais valiosos da Fundação.

No que respeita ao sistema de rega, manteve-se a atualização contínua, com a aquisição de equipamentos adicionais e a extensão do sistema a novas zonas, acompanhando a criação de espaços recentemente ajardinados durante o período em análise. Paralelamente, a iluminação exterior, apoiada por fitas de LED estrategicamente colocadas ao longo dos caminhos, nos jardins e nas grutas, assegura a segurança dos visitantes e reforça a monumentalidade do espaço, sendo executadas intervenções de reparação sempre que necessário.



Durante o período em análise, verificou-se a necessidade da remoção de árvores caídas e da realização pontual de podas de limpeza e redução de copa, efetuadas de forma generalizada em toda a Quinta. É de relevar o desmanche do plátano de grande porte existente junto ao portão de entrada da Quinta, o que foi antecedido das devidas autorizações das tutelas (Parque Natural e Património Cultural).

4.1.8. Espaços Exteriores na Quinta da Regaleira



Os espaços exteriores da Quinta da Regaleira, devido à intensa afluência de visitantes e à ação contínua dos fenómenos climáticos, sofrem um desgaste significativo e constante, sobretudo nas áreas de acesso pedonal, o que leva a intervenções pontuais, ou como a prevista para o primeiro trimestre de 2026, de maior envergadura (esta empreitada, devido à demora no processo de contratação, disponibilidade do empreiteiro e condições atmosféricas impróprias, não foi possível de realizar antes do inverno).

Durante o período em análise, procedeu-se a um



levantamento exaustivo de elementos pétreos não consolidados, e através de empreitada de aplicação de varões helicoidais e “grout” cimentício, procedeu-se à sua consolidação, com intervenções mais significativas nos pilares laterais do portão de entrada, torre adjacente ao campo de ténis e apoio interiores no salão da Casa do Gerador.

Paralelamente, foi feita uma verificação minuciosa nos túneis de saída do poço iniciático, identificando-se pedras sem a devida adesão à base, ou com apoio fragilizado (sistema de fixação com apoio em varões de ferro entretanto expostos e corroídos),

Túneis de saída do Poço Iniciático.

Portão de entrada.



aplicando-se novas fixações, consolidadas com massas à base de cimento de composição técnica e adequada para o fim pretendido. Procedeu-se à instalação de bebedouros com água da rede pública junto à bilheteira, para acolher os visitantes em dias de maior calor, o que até aqui não existia, uma vez que a água das instalações sanitárias não é potável, e não existia bebedouros, sendo que o único recurso existente era oneroso, que era a compra na cafetaria. Foi recuperada a funcionalidade dos escoamentos pluviais da esplanada da cafetaria, feita a ma-

Bebedouros junto à bilheteira.



nutenção ou substituição da iluminação LED dos caminhos exteriores e túneis, por forma a garantir a segurança dos seus utilizadores e garantida a utilização da rede interna de desfibriladores automáticos externos (DAE), contribuindo para maior segurança e orientação dos visitantes. No espaço exterior situado nas traseiras do Palácio das Cavalariças, foi plantado um pomar e criado um espaço de estar e refeição no exterior para os funcionários. No mesmo espaço foi instalada uma nova estação meteorológica, integrada na rede de estações da Área Metropolitana de Lisboa.

Espaço exterior nas traseiras do Palácio das Cavalariças.



Nesta página:

Reparação do muro de delimitação do Patamar do Ténis.

Página seguinte:

Cisterna da Quinta da Regaleira.

4.1.9. Aquedutos e minas

A Quinta da Regaleira deve grande parte da sua imponência à engenhosa rede de água que a abastece, cuja origem remonta às nascentes da Serra. Esta água percorre um intrincado sistema de aquedutos e tubagens que atravessam propriedades vizinhas, algumas das quais asseguradas por antigas servidões de passagem. A história deste sistema acompanha a própria evolução da Quinta: em 1809, João António Lopes Fernandes registou uma servidão de água relativa a oito minas e ao célebre Aqueduto do Vale dos Anjos; quase um século depois, em 1907, António Augusto Carvalho Monteiro adquiriu os direi-



tos das águas do aqueduto da Serra, consolidando a autonomia hídrica da propriedade.

Nos últimos anos, a Quinta tem beneficiado de intervenções cuidadosamente planeadas, com a substituição de tubagens antigas por polietileno de alta densidade (PEAD) e a limpeza das minas e relógios de água, preservando assim a funcionalidade e durabilidade do sistema.

O conjunto de aquedutos, cisternas e reservatórios não apenas garante o abastecimento para a rega dos extensos jardins e para as instalações sanitárias, mas representa também um testemunho da

visão e do engenho do seu proprietário, tornando-se um dos investimentos mais eficazes e duradouros da Quinta. Este sistema de água, discretamente integrado na paisagem, reforça a harmonia entre funcionalidade, sustentabilidade e estética, oferecendo aos visitantes a experiência de um espaço onde a história, a técnica e a natureza coexistem de forma magistral.

A rede de águas descrita termina na grande cisterna existente na Quinta da Regaleira, que durante 2025 teve intervenções no seu interior, para consolidação de paredes.

4.2. Quinta da Ribafria



4.2.1. Solar dos Ribafria e restante edificado

A Quinta da Ribafria, com o seu imponente Solar, ergue-se majestosa na Quinta do Lourel, testemunho vivo da arquitetura civil manuelina do século XVI. Mandado construir em 1541 por Gaspar Gonçalves, a quem D. Manuel I concedeu alvará e brasão de armas, o Solar reflete a elegância, o prestígio e a solidez de uma época em que a grandiosidade e o detalhe arquitetónico se conjugavam em perfeita harmonia.

Atualmente propriedade do Município de Sintra e sob a gestão da Fundação Cultursintra FP, o conjunto não se limita a preservar a memória do passado: é também um espaço vivo, onde a manuten-

ção cuidadosa e a programação cultural garantem que a história continua a ser sentida e apreciada por todos os que o visitam.

Entre o final de 2020 e os anos seguintes, o Solar, juntamente com a casa do guarda e a casa dos caseiros, foi alvo de uma intervenção rigorosa, que incluiu a recuperação de coberturas, fachadas e caixilharias. Este trabalho devolveu aos edifícios a sua dignidade e imponentia originais, restaurando-lhes o brilho que se integra com harmonia na paisagem circundante, um verdadeiro cenário de memória e beleza.



Durante o ano de 2025, com o importante apoio da Escola do Património de Sintra, a fonte monumental, existente no Pomar, foi alvo de completo restauro, devolvendo a sua melhor aparência e dignidade.

As atividades regulares de manutenção e limpeza asseguraram a preservação de cada detalhe, permitindo que a Quinta continue a oferecer aos visitantes não apenas uma viagem pela história, mas também a experiência de um espaço monumental, onde arquitetura, natureza e legado cultural se encontram em perfeita consonância.

Fonte do Pomar, antes, durante e depois do trabalho de restauro realizado pela Escola do Património de Sintra em 2025.

4.2.2. Espaços verdes



No ano em análise, os espaços verdes exteriores da Quinta da Ribafria continuaram a ser amplamente frequentados, destacando-se como locais de eleição para famílias, para a prática de exercício físico, lazer e convívio. Este uso intenso reflete plenamente o propósito da Quinta sob a gestão da Fundação Cultursintra FP, que visa harmonizar a preservação do património histórico e natural com a fruição pública e a vivência quotidiana da comunidade.

O passadiço do Lourel, que conecta a localidade de Lourel à Quinta, revelou-se também um percurso muito apreciado pelos visitantes, reforçando o seu valor enquanto elo de ligação e justificando a atenção e cuidado na sua gestão e manutenção. Ao longo do período, mantiveram-se trabalhos regulares de limpeza e conservação dos espaços verdes, garantindo a segurança e o conforto dos visitantes. Foram removidas árvores secas ou caídas, procedeu-se ao corte da vegetação espon-



tânea inadequada e realizaram-se novas plantações na avenida de entrada, acompanhadas da instalação de sistemas de rega, assegurando assim a vitalidade e beleza do espaço. Bem como se procedeu ao melhoramento do piso do parque de estacionamento e caminhos interiores em areão. Em março de 2025, a tempestade conhecida como “Martinho” provocou danos significativos, derrubando ou partindo árvores de grande porte, sobretudo ciprestes e choupos, cuja reposição levará

anos. Apesar destes desafios, a gestão contínua e cuidada dos jardins demonstra o compromisso da Fundação em preservar a Quinta da Ribafria como um espaço vivo de memória, natureza e cultura, onde a história se entrelaça com a experiência diária de quem visita, oferecendo beleza, serenidade e contacto com a tradição.

Exemplo dos danos provocados pela tempestade “Martinho”.

4.3. Paço dos Ribafria



Em janeiro de 2025, a Fundação Cultursintra FP, celebrou um contrato de compra do imóvel Paço dos Ribafria, pelo valor de € 5.000.000,00, tendo ainda adquirido o seu recheio pelo valor adicional de € 500.000,00, tornando-se no primeiro imóvel adquirido pela Fundação Cultursintra FP.

A edificação do Paço dos Ribafria remonta ao século XVI, e encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público (IIP), e é o único edifício de arquitetura nobre particular da Vila de Sintra que ainda mantém a sua estrutura quinhentista, inte-

grando uma casa senhorial e uma capela privativa, rodeadas por amplos jardins, assumindo-se como uma das casas mais relevantes do Centro Histórico de Sintra.

O imóvel está inserido dentro da área classificada Património Mundial pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), foi promovida no período da Renascença por Gaspar Gonçalves, que provinha de origens humildes, mas que por merecer a confiança da Casa Real e detinha uma apreciável fortuna.

Gaspar Gonçalves desempenhava funções de almoxarife do Paço Real, que terá sido importante para o desenvolvimento da carreira pública do seu irmão António, iniciada ao serviço de D. Manuel I, que em 1518, lhe concedeu o importante cargo de porteiro-mor da Câmara Real, quando o monarca passava largas temporadas em Sintra.

Na década de 1530, Gaspar Gonçalves mandou erguer a sua casa próxima do Palácio Real na vila de Sintra, admitindo-se que tenha encomendado a obra ao arquiteto e mestre de obras Pêro Pexão.

O Paço dos Ribafria tem influências da renascença italiana aliadas ao gótico final, sob o signo do manuelino, articulam-se para unir os três volumes paralelepípedicos dispostos em forma de U e permitem ao conjunto um resultado harmonioso de rara beleza estética por estas paragens sintenses.

O edifício encontra-se num estado de conservação bastante aceitável, carecendo, contudo, de melhoramentos, sobretudo exteriores, para melhorar a sua longevidade e recuperar o seu aspeto digno. Assim, foi desenvolvido durante o final de 2025, o projeto de execução com vista ao lançamento de empreitada de beneficiação do Paço dos Ribafria, que após confirmação da tutela, será de realizar (espera-se o seu início em 2026).

4.4. Casa Francisco Costa



A Casa Francisco Costa, situada na Rua Sacadura Cabral n.º 8 em Sintra, viu terminar a empreitada de beneficiação exterior, que permitiu a reconstrução das coberturas, fornecimento de novas caixilharias, rebocos e pintura exterior, bem como arranjos paisagísticos nos jardins envolventes, no primeiro trimestre do ano.

A elaboração do projeto de reabilitação teve na sua génese a necessidade urgente de intervenção com vista a garantir a integridade do edifício, bem como a devolver a dignidade ao imóvel onde viveu Francisco Costa e cuja autoria é do arquiteto sintrense Raúl Lino e foi doada pela família do escritor à Câmara Municipal de Sintra.

Francisco Costa foi um escritor, romancista e historiador português, natural de Sintra, que deixou

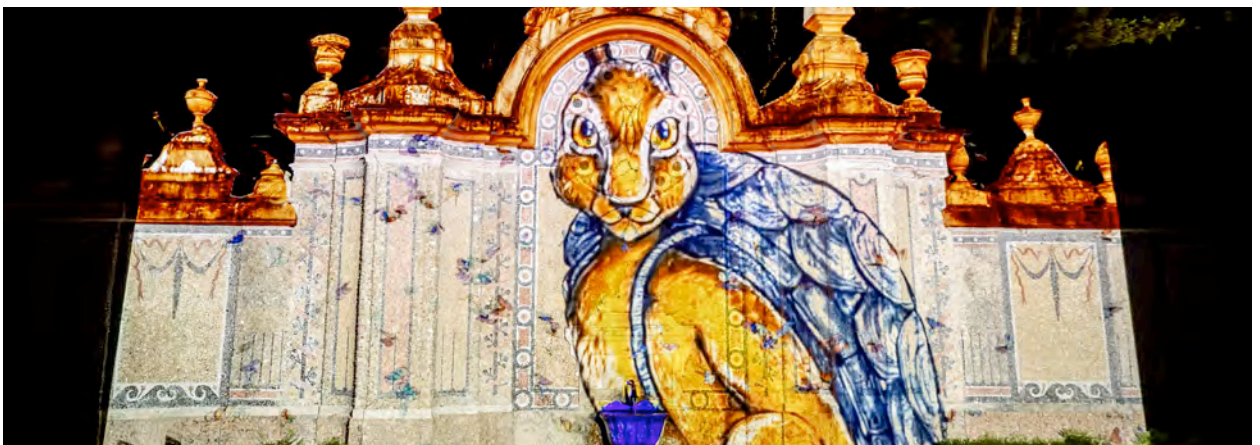
uma obra literária de vulto. Começou por trabalhar na Adega Regional de Colares e em 1939 transitou para a Câmara Municipal de Sintra, onde fundou a Biblioteca e do Arquivo Municipal de Sintra no Palácio Valenças e delas foi diretor até 1970.

A Casa Francisco Costa, recuperou a sua dignidade e está assim disponível neste momento para a recuperação interior com vista à sua adaptação aos fins culturais pretendidos, de acordo com a razão do seu legado.

Os espaços ajardinados exteriores têm sido devidamente mantidos e o edifício apesar de não utilizado, tem tido acompanhamento constante e faz parte dos locais de ronda por parte da entidade externa que assegura os serviços de segurança à Fundação Cultursintra FP.

2025

5. Atividades Culturais



5.1. Investigação

- 5.1.1. Personagens, tempos e lugares na memória patrimonial
- 5.1.2. Centro de Documentação digital da Fundação Cultursintra FP
- 5.1.3. Camélias de Sintra
- 5.1.4. Biodiversidade
- 5.1.5. Coleção Pisani Burnay
- 5.1.6. Estudos de Público
- 5.1.7. Programas Funcionais de dinamização cultural

5.2. Exposições

- 5.2.1. Exposição temporária dedicada à Camoniana António Augusto de Carvalho Monteiro
- 5.2.2. Exposição temporária dedicada a António Augusto Gonçalves
- 5.2.3. Exposição permanente Palácio da Regaleira (piso nobre)
- 5.2.4. Programa de réplicas Palácio da Regaleira (piso nobre)
- 5.2.5. Exposições fotográficas

5.3. Cursos e Conferências

- 5.3.1. Colóquio “A Camoniana de Carvalho Monteiro”
- 5.3.2. Ação de capacitação de guias

5.4. Promoção Cultural

- 5.4.1. Visitas Guiadas de natureza institucional
- 5.4.2. Audioguias
- 5.4.3. Sinalética
- 5.4.4. Internet e redes sociais
- 5.4.5. Projeto “Orquestras Escolares de Sintra”
- 5.4.6. Apoios Mecenáticos a Atividades Culturais

5.5. Edições

5.6. Loja

5.7. Património Móvel

- 5.7.1. Restauro de património
- 5.7.2. Aquisições de espólio

5.8. Dinamização Cultural

- 5.8.1. Música
- 5.8.2. Teatro
- 5.8.3. Memória cinematográfica sobre Luigi Manini
- 5.8.4. Memória videográfica das exposições temporárias
- 5.8.5. Regaleira à Noite
- 5.8.6. Iluminações de Natal
- 5.8.7. Outros
- 5.8.8. Acolhimento de recolha de imagens e cedências de espaço

5. Atividades Culturais

As atividades culturais promovidas pela Fundação Cultursintra FP constituem um eixo central da sua missão e representam um contributo decisivo para a valorização do património, o enriquecimento da comunidade e a afirmação de Sintra como referência cultural a nível nacional e internacional. Através de uma programação diversificada, contínua e orientada para diferentes públicos, a Fundação assegurou que a Quinta da Regaleira e os restantes espaços sob sua tutela se mantêm vivos, relevantes e integrados na dinâmica cultural contemporânea.

A sua programação cultural desenvolvida ao longo do ano de 2025 desempenhou um papel fundamental na interpretação e na vivência do património. Ao promover concertos, exposições, visitas temáticas e conferências, a Fundação transformou os seus espaços em plataformas de criação e fruição artística, abordagem que reforçou a ligação entre o património material e imaterial e proporcionou aos visitantes uma compreensão do valor histórico, simbólico e estético dos locais de forma mais profunda e participativa.

As atividades culturais, promovidas por iniciativa própria ou em parceria, contribuíram também para aproximar a comunidade local da Fundação, criando oportunidades de participação ativa e de acesso à cultura e ampliando o alcance da Fundação na promoção e formação de novos públicos.

Seguem-se algumas palavras de destaque relacionadas com a visitação da Quinta da Regaleira, cujas receitas proporcionam à Fundação o músculo financeiro que suporta a quase totalidade das suas atividades, sejam elas iniciativas relacionadas com a promoção de atividades culturais, seja com as iniciativas de recuperação e reabilitação patrimonial.

O ano de 2025 registou 1.188.772 visitantes, representando uma diminuição de 16,02% face a 2024, correspondente a menos 190.442 entradas. Esta redução, embora significativa, resulta das alterações operacionais que começaram a ser implementadas entre agosto e dezembro de 2024, em particular a introdução de slots de visita, que passaram a limitar o número máximo de visitantes suscetíveis de serem acolhidos na Quinta da Regaleira em cada dia. Esta medida, orientada para a melhoria da experiência de visita e para a preservação do património, teve, portanto, impacto direto na capacidade de acolhimento anual.

Uma análise da evolução dos últimos cinco anos permite contextualizar esta variação:

- 2021 marcou o início da recuperação pós-pandemia, com 387.679 visitantes, num crescimento ainda condicionado pelas restrições sanitárias;
- Em 2022, verificou-se um aumento muito expressivo (+59,81%), atingindo 964.612 visitantes, refletindo a retoma da atividade turística, embora com algumas limitações no seu início;
- 2023 consolidou a tendência de recuperação da evolução, alcançando 1.383.378 visitantes, um crescimento de 30,27% e o valor mais elevado do período em análise.
- Em 2024, o número de visitantes estabilizou, com 1.379.214 entradas, praticamente alinhado com o ano anterior (-0,30%). Este ano refletiu já a implementação de slots de visita, a qual ocorreu em agosto desse ano, embora ainda em fase de implementação até ao seu final;
- Já em 2025 registam-se plenamente os efeitos da implementação dos novos modelos de gestão de fluxos, slots de visita, as quais introduziram um limite diário que teve reflexo na redução da capacidade total anual de acolhimento de visitantes, explicando a descida para 1.188.772 visitantes.

Apesar da diminuição, o valor de 2025 mantém-se em linha com os níveis pré-pandemia e demonstra que a procura pelo espaço continua elevada.

Realça-se que a redução registada resulta, assim, não de uma quebra de interesse e procura do público, mas de uma opção estratégica de gestão, orientada para garantir melhores condições de visita, maior segurança e uma preservação mais eficaz do património cultural sob tutela da Fundação.

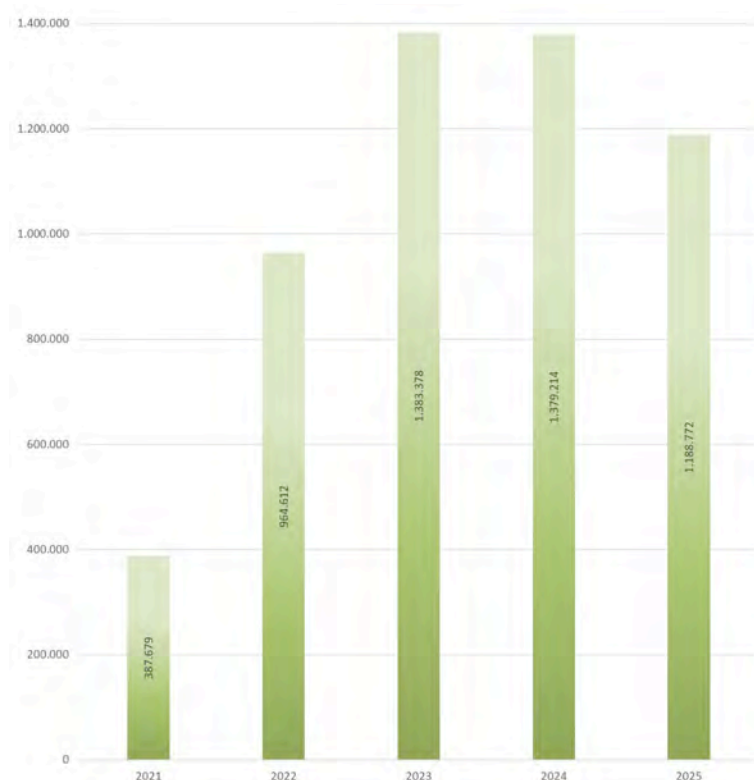
Assinalam-se os seguintes benefícios da referida limitação:

- Melhoria da qualidade da visita, com pontos de interesse menos congestionados;
- Maior segurança, tanto para visitantes como para as equipas internas;
- Preservação melhorada nos espaços interiores e exteriores;
- Distribuição mais equilibrada dos fluxos ao longo do dia;
- Maior previsibilidade operacional, permitindo otimizar os recursos humanos existentes.

A introdução das slots de visita permitiu, portanto, consolidar um modelo de visita mais equilibrado e sustentável, situação que será ainda mais reforçada com a redução do número de visitantes em cada slot de visita, determinada pelo Conselho Diretivo para o ano de 2026.

Em termos de perspetivas futuras, prevê-se que a procura se deverá manter elevada, mas dentro de limites que garantam a qualidade da experiência e a preservação do património, sem prejuízo de condicionantes externos, como é o caso da dinâmica turística de Portugal e da região de Sintra.

Nº DE VISITANTES DA QUINTA DA REGALEIRA ENTRE 2021 E 2025



5.1. Investigação

5.1.1. Personagens, tempos e lugares na memória patrimonial



Em 2025 foram consolidadas as linhas de investigação histórica em curso, desenvolvidas em articulação estreita entre as equipas técnicas da Fundação Cultursintra FP e investigadores externos, ligados a entidades de natureza académica e museológica, cujos detalhes técnicos são tratados abaixo, no ponto 5.1.2 deste relatório.

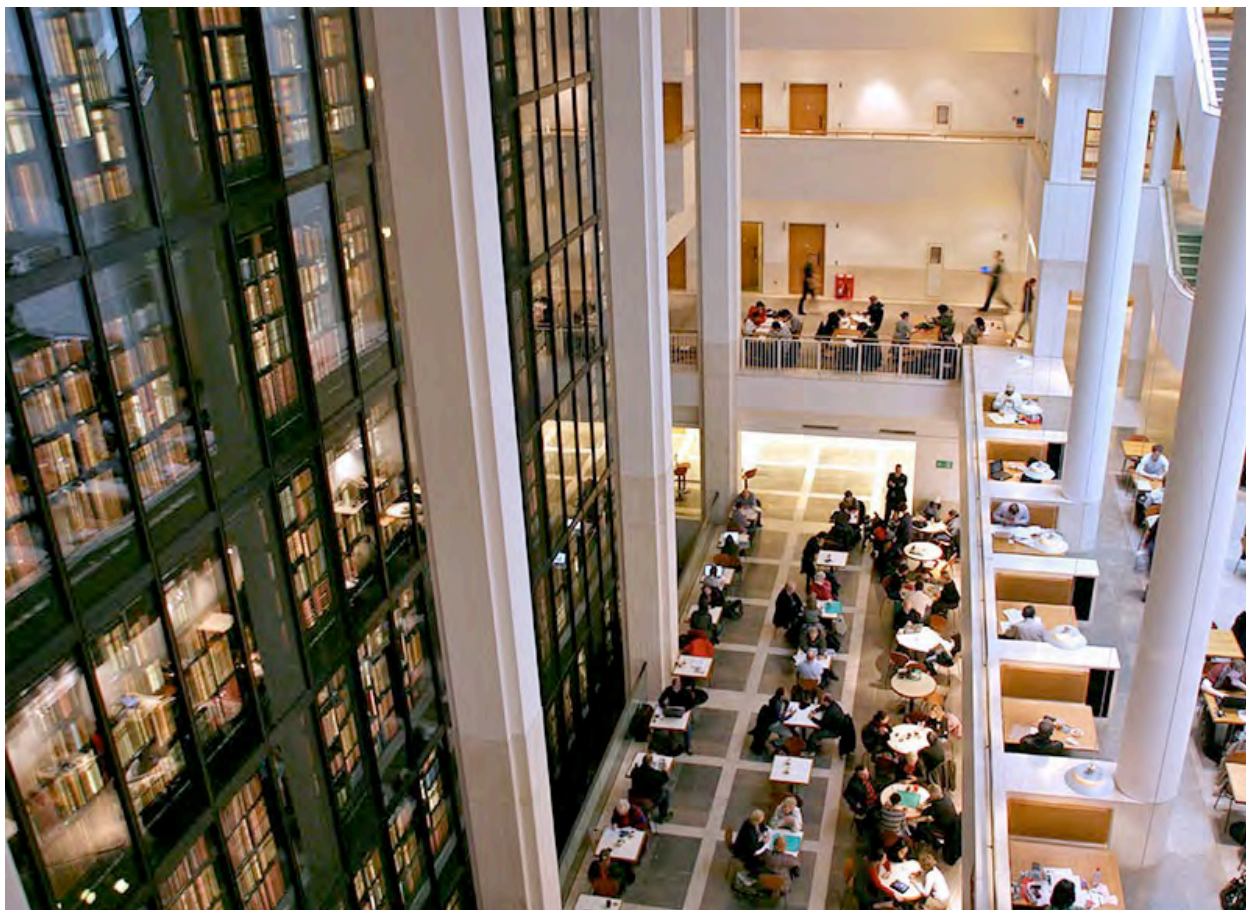
Aprofundaram, sobretudo, o conhecimento sobre o proprietário e colecionador Carvalho Monteiro, em virtude do projeto de exposição relativa à sua coleção camoniana e, por consequência, também à sua biblioteca. Neste particular foi realizada uma investigação sistemática para localizar peças e obras que pertenceram ao colecionador e fontes documentais para analisar contextos e trajetórias da coleção. Quer a investigação de contexto, como a de proximidade permitiram recolher muitos dados

para interpretar ruturas e continuidades, contribuindo para a compreensão da memória sobre Carvalho Monteiro e construindo uma narrativa interpretativa muito sólida sobre a formação da coleção e diáspora da camoniana.

Foi ainda lançada com sucesso uma linha de investigação em Londres, no arquivo do Museu de História Natural que recolheu informação muitíssimo relevante relativa à coleção do herbário de Carvalho Monteiro.

Uma outra linha de investigação prendeu-se com o levantamento da história da construção dos personagens que gravitaram e habitaram o Paço da Ribafria, recém-adquirido pela Cultursintra, com o propósito de informar os projetos de obras de recuperação patrimonial e de visita pública.

5.1.2. Centro de Documentação digital da Quinta da Regaleira



Ao longo do ano de 2025, o Centro de Estudos prosseguiu com as ações de recolha, incorporação, organização e descrição da documentação de interesse histórico relacionada com as iniciativas e projetos promovidos pela Fundação Cultursintra FP. Foram realizadas incursões nos fundos e coleções de arquivo de diversas instituições, relacionadas com a Quinta da Regaleira, a Quinta da Ribafria, e com o mais recente imóvel adquirido pela Fundação Cultursintra FP - Paço da Ribafria. Neste contexto, desenvolveram-se novas ações de recolha, organização e descrição de documental, nos fundos e coleções do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, o fundo do Marquês de Pombal nos reservados da Biblioteca Nacional, nas Conservatórias do Registo Notarial Sintra, no Arquivo da Fundação Amélia de

Mello, no Fundo arquivístico de Alfredo da Silva e no Arquivo Municipal de Sintra. Da investigação resultou sobretudo a recolha e levantamento de processos de obras, documentos e certidões do registo notarial (tombos, escrituras, partilhas, arrendamentos), bem como correspondência, com particular incidência no Arquivo Amélia de Mello. No Arquivo Nacional da Torre do Tombo foi realizado e transcrito um exaustivo levantamento no fundo documental relacionado com a família Ribafria e o edifício que nos permitiu compreender a influência epocal dos Ribafria em Sintra desde o séc. XVI ao final do séc. XVIII. Ainda relevantes foram as informações recolhidas sobre a casa no tempo do Marquês de Pombal e as alterações e obras de adaptação pessoalmente conduzidas por



Alfredo da Silva, um dos maiores empresários portugueses do século XX e um pioneiro na industrialização do país, sendo conhecido pela sua gestão ativa e interventiva em todas as vertentes dos seus negócios, cuja família habitou o Paço da Ribafria cerca de um século.

Paralelamente, prosseguiu-se a investigação sobre os temas da exposição temporária dedicada à camoniana de Carvalho Monteiro, desenvolvida em diversas bibliotecas e arquivos nacionais e internacionais, com o objetivo de fundamentar os conteúdos do catálogo a publicar em 2026. Destaca-se a investigação aprofundada sobre a Camoniana de Carvalho Monteiro realizada na British Library, em Londres, no fundo da Maggs Bros., antiquário londrino que intermediou a venda da biblioteca e parte da camoniana de Carvalho Monteiro à Biblioteca

do Congresso. Neste contexto, efetuaram-se duas deslocações a Londres (junho e setembro de 2025) por três elementos do Centro de Estudos, permitindo a consulta de cerca de doze mil documentos e a respetiva captação de imagens. Esta informação foi posteriormente sistematizada, transcrita e traduzida num instrumento de folha de recolha de dados, servindo como ferramenta de descrição documental. Através desta consistente investigação histórica foi possível esclarecer inúmeras questões relacionadas, sobretudo, com a diáspora da Camoniana e Biblioteca de Carvalho Monteiro, assim como o destino paralelo de muitos outros acervos portugueses epocais, incluído a dispersão da coleção Penha Longa e a constituição da camoniana de D. Manuel II. Dada a relevância desta documentação, a edição do catálogo da exposição foi adiada para 2026.

5.1.3. Camélias de Sintra

Em 2025, a Fundação Cultursintra FP prosseguiu os trabalhos de desenvolvimento de um projeto dedicado ao estudo, valorização e salvaguarda das coleções históricas de camélias existentes na Quinta da Regaleira, aprofundando o conhecimento sobre a sua origem, evolução e relevância cultural no contexto sintrense. Este projeto insere-se numa estratégia mais ampla de recuperação da memória botânica e das tradições sociais associadas às camélias em Sintra, cuja presença remonta ao século XIX.

A investigação histórica realizada ao longo dos últimos anos tem vindo a destacar a importância da chamada “Coleção Allen”, introduzida em Sintra por Ermelinda Allen por volta de 1840, tanto na Quinta da Regaleira como no Parque da Pena. Esta coleção, originária da Quinta de Vilar d’Allen, no Porto, constitui um dos mais antigos e significativos conjuntos de camélias em Portugal, resultante de cruzamentos realizados pela família Allen desde o início do século XIX. A sua difusão em Sintra, associada às relações sociais entre a família Allen e D. Fernando II, contribuiu para a formação de um património botânico singular, que marcou profundamente a paisagem e a vida cultural da vila.

Ao longo de 2025, a Fundação deu continuidade aos contactos com a Parques de Sintra – Monte da Lua, entidade que, nos últimos anos, desenvolveu um notável projeto de investigação, identificação e classificação das camélias do Parque da Pena, distinguido com a chancela internacional de “Jardim de Excelência”. Esta colaboração tem como objetivo estender à Quinta da Regaleira a mesma metodologia científica e rigor técnico aplicados no Parque da Pena, beneficiando do conhecimento acumulado pela Direção Técnica do Património Natural da PSML.



No ano em curso aquando da elaboração deste relatório, foi retomada a tradicional exposição e concurso de camélias, atividade temática promovida pela Parques de Sintra – Monte da Lua, que teve lugar no Terreiro Rainha Dona Amélia, fronteiro ao Palácio Nacional de Sintra, estando prevista a promoção de visitas “open garden” a quintas privadas e a integração das camélias na decoração de espaços comerciais da vila, nomeadamente, à Quinta da Regaleira.

5.1.4. Biodiversidade



Em 2025, a Fundação Cultursintra FP deu continuidade ao conjunto de iniciativas dedicadas ao estudo, conservação e divulgação da biodiversidade presente na Quinta da Regaleira e na Quinta de Ribafria, reforçando o compromisso com a valorização do património natural integrado no Parque Natural de Sintra-Cascais. As ações desenvolvidas mantiveram um enfoque particular nas espécies espontâneas, autóctones e endémicas destes dois espaços, procurando aprofundar o conhecimento

científico e promover práticas de gestão ambiental sustentáveis.

Ao longo do ano manteve-se uma estreita articulação com o Gabinete de Sustentabilidade Ambiental e Transição Energética da Câmara Municipal de Sintra, numa parceria operacional que tem permitido consolidar metodologias de monitorização, implementar medidas de proteção e ampliar o alcance das iniciativas de sensibilização ambiental dirigidas ao público visitante.

Nesse âmbito, foram promovidas ações de conservação e informação relativas à proteção de populações de anfíbios, morcegos, lucanos e insetos polinizadores, espécies particularmente sensíveis durante os períodos reprodutivos. Estas iniciativas, algumas com envolvimento de comunidades escolares, visaram mitigar o impacto da presença humana em zonas de maior vulnerabilidade ecológica, contribuindo para a preservação dos ciclos naturais e para a manutenção da integridade dos habitats.

Paralelamente, manteve-se a colaboração protocolada com o Município de Sintra e com a Associação Movimento Bloom, no âmbito do programa de formação ambiental para professores, cuja continuidade tem sido amplamente reconhecida pela comunidade educativa. Este programa tem desempenhado um papel relevante na capacitação de docentes e na disseminação de boas práticas ambientais junto das escolas do concelho.

As ações desenvolvidas em 2025 reforçaram, assim, a missão da Fundação Cultursintra FP de promover a conservação da biodiversidade, a valorização do património natural e a sensibilização das comunidades para a importância da proteção ambiental, contribuindo para uma gestão mais sustentável e informada dos espaços sob sua tutela.

5.1.5. Coleção Pisani Burnay



Em 2025, deu-se continuidade às ações de salvaguarda patrimonial da coleção Pisani Burnay, composta por edições e publicações ligadas a temáticas iniciáticas, nomeadamente, de natureza maçónica. As atividades desenvolvidas, centraram-se na verificação e retificação da inventariação bibliográfica pré-existente, relativa aos cerca de 1.400 volumes que integram biblioteca adquirida pela Fundação Cultursintra FP.

José Eduardo Pisani Burnay.
Retrato a óleo da autoria de Carlos de Sousa.

5.1.6. Estudo de Público

Em 2025, a Fundação Cultursintra FP deu continuidade aos estudos dos seus públicos, centrados sobretudo na análise quantitativa do número de visitantes da Quinta da Regaleira e dos espetáculos culturais promovidos ao longo do ano. Estes estudos permitiram manter um registo atualizado da afluência aos equipamentos sob gestão da Fundação e suas iniciativas culturais, constituindo uma base essencial para a monitorização da procura turística e cultural.

Contudo, a implementação de limites horários de acesso à Quinta da Regaleira — medida adotada

para mitigar a pressão turística sobre o monumento — veio reforçar a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre os públicos que visitam este espaço. Assim, a Fundação definiu como prioridade para o ano de 2026 o desenvolvimento de estudos mais abrangentes, não só quantitativos, mas também qualitativos, com o objetivo de compreender de forma mais completa quem são os visitantes, como utilizam o espaço e quais as suas expectativas e perceções.

Estes tipos de estudos visam não apenas identificar a origem e as tipologias dos visitantes, mas tam-



bém analisar as dinâmicas associadas à visita turística. Pretende-se produzir informação atualizada e fiável sobre um conjunto alargado de dimensões, incluindo perfis sociais e culturais, práticas de fruição patrimonial, relação com o espaço físico, níveis de satisfação, avaliações da experiência e sugestões recolhidas no decorrer da visita.

A recolha e análise desta informação assumem particular relevância num contexto de crescente pressão turística sobre a Quinta da Regaleira. Os resultados permitirão à Fundação Cultursintra FP conceber e implementar medidas de minimização dos impactos negativos associados ao turismo de massas, contribuindo simultaneamente para a elaboração de Planos de Gestão mais robustos

e adequados às necessidades dos equipamentos culturais sob sua responsabilidade.

Para além disso, estes estudos proporcionam à Fundação instrumentos fundamentais para melhorar a experiência de visita, reforçando a capacidade de acolhimento, a qualidade da informação disponibilizada e a eficácia da comunicação com os diferentes públicos. Ao aprofundar o conhecimento sobre quem visita a Regaleira e os outros espaços sob sua gestão, de que forma o fazem, a Fundação estará mais bem preparada para responder aos desafios atuais e futuros, garantindo uma gestão sustentável e culturalmente responsável do património que tutela e um acompanhamento das tendências do setor turístico.

5.1.7. Programas Funcionais de dinamização cultural

Em 2025, a Fundação Cultursintra FP deu continuidade ao desenvolvimento de estudos e propostas destinados à definição de programas funcionais para vários equipamentos culturais sob sua gestão, com o objetivo de reforçar a sua utilização pública, qualificar a oferta cultural e assegurar a plena valorização dos imóveis após as intervenções de reabilitação já realizadas.

Assim, em colaboração com a Câmara Municipal de Sintra, prosseguiram os trabalhos conjuntos para a criação de programas funcionais destinados à Quinta de Ribafria e à Casa Francisco Costa. Estes estudos incidem sobre a identificação de vocações culturais, educativas e comunitárias adequadas a cada espaço, bem como sobre a definição de modelos de dinamização que permitam potenciar a sua integração na rede cultural do concelho.

Relativamente à Quinta da Regaleira, avançaram-se os trabalhos preparatórios associados às reabilitações patrimoniais previstas para o edificado, nomeadamente, do Palácio que, contudo, sofreu forte revés por incumprimento de prestador de serviços externo.

No decurso de 2025, foi igualmente iniciado o processo de definição do programa funcional para o Paço dos Ribafria, imóvel adquirido pela Fundação e situado no centro histórico de Sintra. Este volumoso e profícuo trabalho preliminar incidiu sobre a identificação de linhas orientadoras para a futura museografia do espaço, bem como sobre a definição de um modelo de dinamização cultural que incluía exposições, eventos e iniciativas de carácter



patrimonial, reforçando a presença da Fundação no núcleo histórico da vila. Este trabalho habilitou e fundamentou também a empreitada de reabilitação das coberturas, fachadas e caixilharias bem como reabilitação dos jardins do Paço, a qual se encontra atualmente em preparação.

5.2. Exposições

5.2.1. Exposição temporária dedicada à Camoniana António Augusto de Carvalho Monteiro



De 17 de janeiro a 19 de abril de 2025, a Fundação Cultursintra FP levou ao MU.SA – Museu das Artes de Sintra, a exposição temporária “A coleção camoniana de Carvalho Monteiro, no 5o Centenário de Camões”. Esta iniciativa, uma das mais felizes exposições comemorativas do quinto centenário de Luís de Camões, teve como propósito homenagear o camonista Carvalho Monteiro e a sua imensa paixão pelo nosso poeta maior, assinalando os 500 anos do nascimento de Luís de Camões (1524-1580) e integrando-se no programa oficial destas comemorações com o selo da Estrutura de Missão.

Tida como a camoniana mais completa e relevante do século XIX, esta exposição procurou reconstituir a coleção bibliográfica e iconográfica de Carvalho Monteiro, hoje dispersa entre coleções particulares e públicas a nível nacional e internacional através de uma sólida investigação histórico artística. A iniciativa da exposição, alicerçada na investigação histórica do Centro de Estudos da Fundação Cultursintra que identificou e estudou grande parte dos itens dispersos da coleção camoniana, tornou-se numa justa homenagem a António Augusto de Carvalho Monteiro, tendo presente a indissociável e notória ligação afetiva a Camões.



O evento, que teve acesso gratuito e foi percorrido por cerca de oito mil visitantes, teve ainda o mérito de apresentar ao público mais de 400 obras da antiga coleção do proprietário da Quinta da Regaleira e incluiu um fundo muito eclético de obras, óleos, aguarelas, desenhos, gravuras, manuscritos, medalhas e todas as edições bibliográficas de relevo. Entre estas contaram-se 330 obras inéditas, desconhecidas do grande público e provenientes de 18 coleções institucionais e particulares. A mostra contou com inúmeros objetos artísticos e documentos originais e exibiu um conjunto de pinturas e desenhos inéditos de Domingos Sequeira, Francisco Metrass, Casanova, Sendim, Cifka e Lu-

bin David, entre outros. Entre estas peças de destaque, além de todas as edições da obra do poeta desde 1563, estiveram patentes ao público a cópia fidelíssima do primeiríssimo retrato do poeta e o primeiro busto de Luis de Camões, assinado pelo escultor francês Jules Droz.

A narrativa explorou a relevância temática de uma camoniana oitocentista nos seus contextos literários e artísticos, revelando como a densidade emotiva das comemorações dos centenários pátrios sustentaram o anseio da imprensa, dos artistas e dos bibliófilos em torno de uma crepuscular afirmação nacional que ultrapassou largamente os limites estritos do colecionador.



Com um primeiro núcleo de contextualização do colecionador e das suas numerosas coleções de arte e ciências naturais, na abertura das salas dedicadas à temática da camoniana a exposição abriu com um especial olhar para as obras interpretadas por artistas nacionais, de grande valor, que Carvalho Monteiro possuía. Seguiu-se uma sala dedicada ao registo do rosto de Luís de Camões e à sua representação iconográfica através de pinturas, gravuras e bustos. O núcleo dedicado à evocação do Tricentenário da morte do Poeta, que teve o poeta e o seu texto épico como elemento unificador e foi celebrado em 1880, exibiu as inúmeras obras de arte e peças de artesanato surgidas e colecionadas durante o período celebrativo destas festivi-

dades públicas. Este núcleo introduziu o tema das salas seguintes dedicadas à mostra bibliográfica das mais raras edições princeps e traduções de Os Lusíadas e das Rimas, composta por centenas de volumes luxuosamente encadernados em Portugal e Paris, além de manuscritos bem como de outros documentos iconográficos e objetos associados às edições. Através das camonianas de D. Manuel II, da Biblioteca de Sintra e de algumas peças em coleções particulares foi possível reunir nestes três núcleos associados à bibliografia camoniana, a vasta produção documental e artística gerada antes e durante e pós tricentenário. A exposição finalizou com um núcleo dedicado à diáspora da coleção com recurso a multimédia.



Tratou-se, assim, de uma grande exposição, que envolveu espólio do Museu de Lisboa, da Biblioteca Nacional de Portugal, do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, da Fundação da Casa de Bragança, da Fundação Cultursintra FP, do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, do Museu de Fátima, da Biblioteca de Sintra e da Biblioteca do Congresso (EUA), entre muitas outras entidades e coleções particulares.

O projeto curatorial esteve a cargo de Denise Pereira e de um comissariado que contou com Raquel Henriques da Silva, Paulo Almeida Fernandes, do Museu da Cidade, Beatriz Haspo, da Biblioteca do Congresso e Luísa Antunes, da Fundação Cultursintra FP. Mas contou ainda com o apoio interno da Cultursintra, relevando-se o esforço de todos os técnicos superiores na preparação da exposição e

empenho de grande parte dos assistentes técnicos na sua montagem. Releva-se também o justo mérito dos designers da empresa P-06 na conceção da exposição, assim como o profissionalismo da empresa Stripe Line na sua execução e montagem. Este foi um evento ímpar, de grande envergadura e realizado fora de portas, marcando de forma indelével na história da Cultursintra que assim se reafirma como uma instituição fundamental na valorização da cultura nacional e do concelho de Sintra. A sua influência irá prolongar-se no tempo, quer através de um projeto de exposição virtual que registou fielmente a exposição que assim permanecerá disponível para quem não teve oportunidade de a visitar, quer através de um projeto que tem por objetivo reconstituir de forma virtual a camoniana de Carvalho Monteiro que estará disponível em breve.

5.2.2. Exposição temporária dedicada a António Augusto Gonçalves



Em novembro de 2023, a Cultursintra assinalou os 175 anos do nascimento (1848) das três figuras fundamentais na edificação da Quinta da Regaleira, cujas trajetórias de vida se cruzaram para criar um dos monumentos mais enigmáticos de Portugal. Intitulada “Ephemèris” a narrativa da exposição destacou a “geração de 1848”, unindo o comitente, o arquiteto e o escultor na conceção e construção da Regaleira e refletindo a sensibilidade e os interesses culturais, filosóficos e científicos relacionados com a época e com o comitente António Augusto de Carvalho Monteiro (1848-1920), o projetista Luigi Manini (1848-1936) e o mestre escultor que dirigiu a empreitada artística, António Augusto

Gonçalves (1848-1932). Esta iniciativa do Centro de Estudos da Cultursintra sistematizou de forma eminentemente histórica, ideológica e cultural, as linhas invisíveis que reuniram estes três homens neste destino comum, tornando-se a pedra de toque para mais dois projetos expositivos dedicados à divulgação de António Augusto Gonçalves e a Manini. O volume de informação entretanto coligido associado ao volume de trabalho em curso e aos limitados recursos humanos existentes obrigaram, no entanto, a um adiamento da mostra dedicada ao escultor e prevista para 2025, que se pretende concretizar num futuro breve.

5.2.3. Exposição permanente – Palácio da Regaleira (piso nobre)

Em 2025, a Fundação Cultursintra FP prosseguiu o trabalho de valorização do património cultural integrado do Palácio da Regaleira, dando continuidade à estratégia de reforço da autenticidade histórica dos seus interiores. Nos últimos anos, a Fundação tem vindo a adquirir peças de mobiliário original pertencentes ao antigo recheio do Palácio, cujos processos de restauro se encontram concluídos ou em fase final de execução. Este investimento tem permitido aprofundar o conhecimento sobre a configuração original dos espaços e preparar intervenções futuras de reconstituição ambiental.

No Plano de Atividades para 2025 estava prevista a implementação de um projeto progressivo de longa duração destinado a reforçar os conteúdos expositivos do piso nobre, através da reconstituição parcial de três salas – a sala de jantar (sala da caça), a sala de estar (sala da Renascença) e a sala da música – com base em investigação documental e iconográfica rigorosa. Este projeto visava colmatar o défice interpretativo associado à ausência de recheio móvel, restituindo aos espaços a sua leitura funcional e aproximando-os da ambiência original concebida por Carvalho Monteiro.

Contudo, constrangimentos operacionais decorrentes das limitações dos recursos humanos existentes e a necessidade de aprofundar estudos adicionais que garantam a máxima fidelidade histórica e material das futuras reconstituições, condicionam avanços maiores.

Apesar desta limitação, manteve-se o trabalho de conservação e restauro das peças originais adquiridas, bem como a revisão e afinação de elementos



decorativos e funcionais do Palácio. Prosseguiram-se igualmente os levantamentos técnicos e a consolidação da documentação histórica indispensável à execução do projeto nos anos subsequentes, assegurando que a intervenção futura decorra com o rigor e a qualidade que caracterizam a atuação da Fundação.

5.2.4. Programa de réplicas – Palácio da Regaleira (piso nobre)

Durante o ano de 2025, deu-se continuidade ao programa de réplicas em curso, prosseguindo os trabalhos de investigação associados. No âmbito deste processo, foram identificadas e selecionadas novas peças que pertenceram a Carvalho Monteiro e que, não sendo possível adquirir por integrarem coleções privadas ou instituições museológicas, se perspetiva, no futuro, mandar executar as respetivas réplicas. Contudo, o desenvolvimento deste programa foi limitado, dada a possibilidade de se terem adquirido, conforme analisado mais à frente na parte respetiva, várias peças do recheio original do Palácio.



Alfaia litúrgica original da Capela da Quinta da Regaleira.

5.2.5. Exposições fotográficas



Exposição

Requalificação da Quinta da Ribafria
Um olhar fotográfico #ungapit by José Palma
8 SET · 31 DEZ 2025
Quinta da Ribafria

As exposições fotográficas destacaram-se como um meio privilegiado para aprofundar a relação do público com os lugares históricos, permitindo captar detalhes, atmosferas e narrativas que complementam a experiência presencial. A fotografia, enquanto linguagem universal, revelou-se particularmente eficaz na mediação cultural, facilitando a compreensão dos valores históricos e estéticos dos monumentos e jardins, e promovendo uma aproximação sensível ao território e ao Património.

Entre o Passado e o Presente, a perenidade fotográfica do olhar deu mote a uma exposição dedicada à



intervenção de conservação e restauro das coberturas, fachadas e caixilharias da Quinta da Ribafria, promovida pela Fundação.

Esta exposição, que reuniu obras de José Palma e tinha como título “Um olhar fotográfico #ungapit by José Palma”, esteve patente na Sala Polivalente das Cavalariças / Galerias entre 8 de setembro e 30 de dezembro de 2025, tendo oferecido ao público um percurso visual que revelou o antes, o durante e o pós-intervenção no edificado e nos jardins, evidenciando a transformação gradual deste património singular.

5.3. Cursos e Conferências

5.3.1. Colóquio “A Camoniana de Carvalho Monteiro”



COLÓQUIO

A coleção CAMONIANA

de Carvalho Monteiro
NO 50.º CENTENÁRIO DE CAMÕES

The CAMONIAN collection
of Carvalho Monteiro
ON THE 50th CENTENARY OF CAMÕES

DIA 11 DE ABRIL | 2025
10h.00 - 17h.30

TEMAS

- O colecionador e a Camoniana | Denise Pereira e Luisa Antunes
- Camões como assunto de Arte na coleção de Carvalho Monteiro | Raquel Henriques da Silva
- As Festas Cívicas dos Centenários de Camões e da Índia na coleção de Carvalho Monteiro | Carlos Silveira
- A dispersão da coleção de Carvalho Monteiro | Vicente Fino, Paulo Almeida Fernandes e Beatriz Haipo
- A fortuna biográfica de Camões no século XIX | Isabel Rio Novo
- Visita Guiada à Exposição e Momento Musical

Condições de participação
Evento com lotação limitada.
Participação mediante convite ou inscrição através do email centros@fundoculturasintra.pt
A participação neste evento é gratuita.

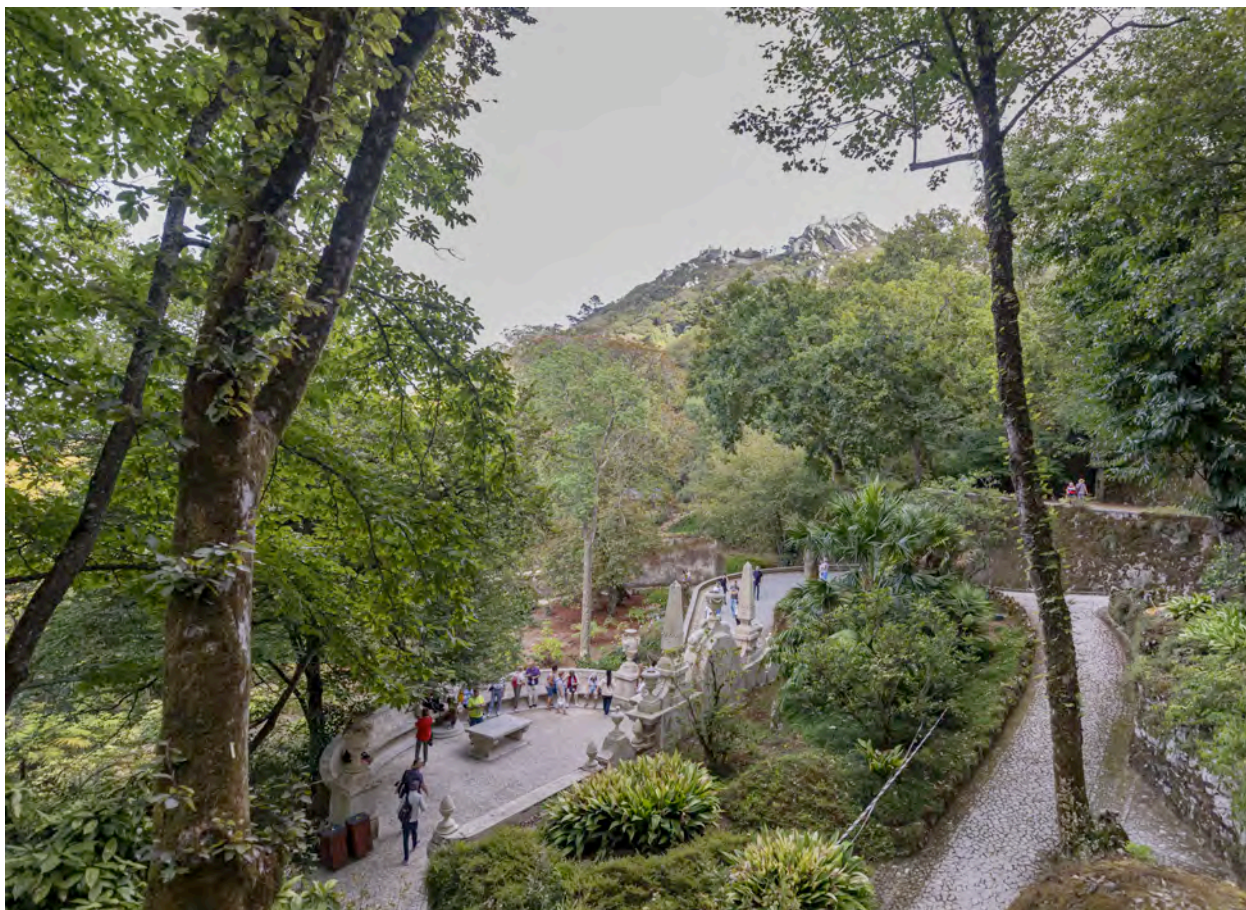
MU.SA - MUSEU DAS ARTES DE SINTRA

SINTRA | Um lugar que é nosso.

No âmbito da exposição temporária dedicada à Camoniana de Carvalho Monteiro, realizou-se um colóquio no MU.SA – Museu das Artes de Sintra, no dia 11 de abril, com o objetivo de divulgar a informação e os resultados da investigação que contribuiriam para esclarecer diversos aspetos relacionados com a cultura iconográfica, comemorativa e retórica em torno de Camões, bem como os interesses do colecionador Carvalho Monteiro.

O colóquio contou, para além dos elementos envolvidos na organização e investigação da exposição, com a participação de todos os elementos do comissariado científico, assim como de outros convidados, reconhecidos especialistas na área, nomeadamente Isabel Rio Novo (biógrafa de Camões), e Vicente Fino (Museu Biblioteca da Casa de Bragança).

5.3.1. Ação de capacitação de guias



Em 2025, a Fundação Cultursintra FP deu continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior no domínio da capacitação de guias externos, consolidando uma iniciativa pioneira destinada a qualificar a interpretação patrimonial realizada por agentes de animação turística com registo no RNAAT. Esta ação formativa, especialmente concebida para profissionais que conduzem visitas guiadas à Quinta da Regaleira, teve como objetivo aprofundar o conhecimento sobre o monumento e promover uma maior fidelidade dos discursos interpretativos à realidade histórica, documental e simbólica do local. A formação integrou conteúdos relativos à história da Quinta da Regaleira, aos seus valores arquitetónicos, culturais e naturais, bem como aos principais elementos simbólicos que caracterizam o conjunto. Foram igualmente abordadas boas práticas de visitação, com especial enfoque na proteção e

conservação do património, reforçando a importância do cumprimento das normas de acesso, circulação e segurança.

Tal como observado na primeira edição realizada em 2024, a iniciativa voltou a despertar elevado interesse entre os agentes turísticos, refletido na rápida ocupação das vagas disponíveis. A participação ativa dos formandos permitiu consolidar um espaço de diálogo e partilha de conhecimentos, contribuindo para uma maior harmonização dos discursos interpretativos e para a melhoria global da experiência oferecida aos visitantes.

Com esta ação, a Fundação Cultursintra FP reafirma o seu compromisso com a qualificação da mediação cultural, o reforço das parcerias com o setor turístico e a promoção de práticas responsáveis que assegurem a preservação do património da Quinta da Regaleira para as gerações futuras.

5.4. Promoção Cultural

5.4.1. Visitas guiadas de natureza institucional



Em 2025, a Fundação Cultursintra FP continuou a desempenhar um papel ativo no acolhimento de visitas institucionais aos espaços sob sua gestão, reforçando a sua missão de promover o conhecimento, a valorização e a divulgação do património cultural de Sintra. Estas visitas constituem oportunidades privilegiadas de contacto direto com entidades nacionais e internacionais, permitindo aprofundar relações institucionais, fomentar parcerias e dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela Fundação e pelo Município.

Ao longo do ano, foram acolhidas 10 visitas institucionais, envolvendo um total de 222 participantes, entre representantes de organismos públicos, instituições culturais, entidades académicas, parceiros

estratégicos e delegações estrangeiras. Estas visitas incluíram percursos orientados, apresentações técnicas e momentos de diálogo que permitiram destacar a relevância histórica, arquitetónica e simbólica dos espaços administrados pela Fundação, bem como os projetos em curso.

O acolhimento destas delegações contribuiu para reforçar a visibilidade externa da Fundação Cultursintra FP e para consolidar Sintra como referência nacional e internacional no domínio da gestão patrimonial. A continuidade deste trabalho evidencia o compromisso da instituição com a criação de pontes de colaboração, a promoção da diplomacia cultural e a partilha de boas práticas no setor.

5.4.2. Audioguias

Em 2025, a Fundação Cultursintra FP manteve a disponibilização do serviço de aluguer de equipamentos de audioguia na Quinta da Regaleira, consolidando uma oferta que se afirma como um dos principais recursos de apoio à visita em regime autoguiado. Este serviço continuou a desempenhar um papel relevante na qualificação da experiência dos visitantes, permitindo o acesso a conteúdos interpretativos rigorosos e acessíveis sobre a história, o património e a simbologia do monumento.

Os audioguias permaneceram disponíveis em oito idiomas, incluindo versões adaptadas em linguagem gestual, audiodescrição e conteúdos infantis, garantindo uma resposta inclusiva e ajustada a diferentes perfis de público. A Fundação manteve

igualmente o modelo de funcionamento e o custo de aluguer competitivo, alinhado com práticas adotadas em outros monumentos de referência, assegurando um equilíbrio entre acessibilidade e sustentabilidade do serviço.

Ao longo do ano, registou-se um total de 15.819 alugueres, número que, embora ligeiramente inferior ao registado no ano antes, confirma a elevada procura por esta solução tecnológica e o seu contributo para uma visita mais autónoma, informada e enriquecedora. A continuidade deste serviço reforça o compromisso da Fundação Cultursintra FP com a promoção de experiências culturais de qualidade e com a valorização do património sob sua gestão.

5.4.3. Sinalética

Em 2025, a Fundação Cultursintra FP prosseguiu o trabalho de acompanhamento e manutenção da sinalética de orientação instalada na Quinta da Regaleira, cuja implementação, concluída no ano anterior, demonstrou um impacto muito positivo na autonomia, segurança e fluidez da visita. Ao longo do ano, foram realizados trabalhos de conservação, substituição pontual de elementos e pequenos ajustes técnicos, assegurando a continuidade da boa legibilidade, coerência visual e eficácia comunicacional deste sistema.

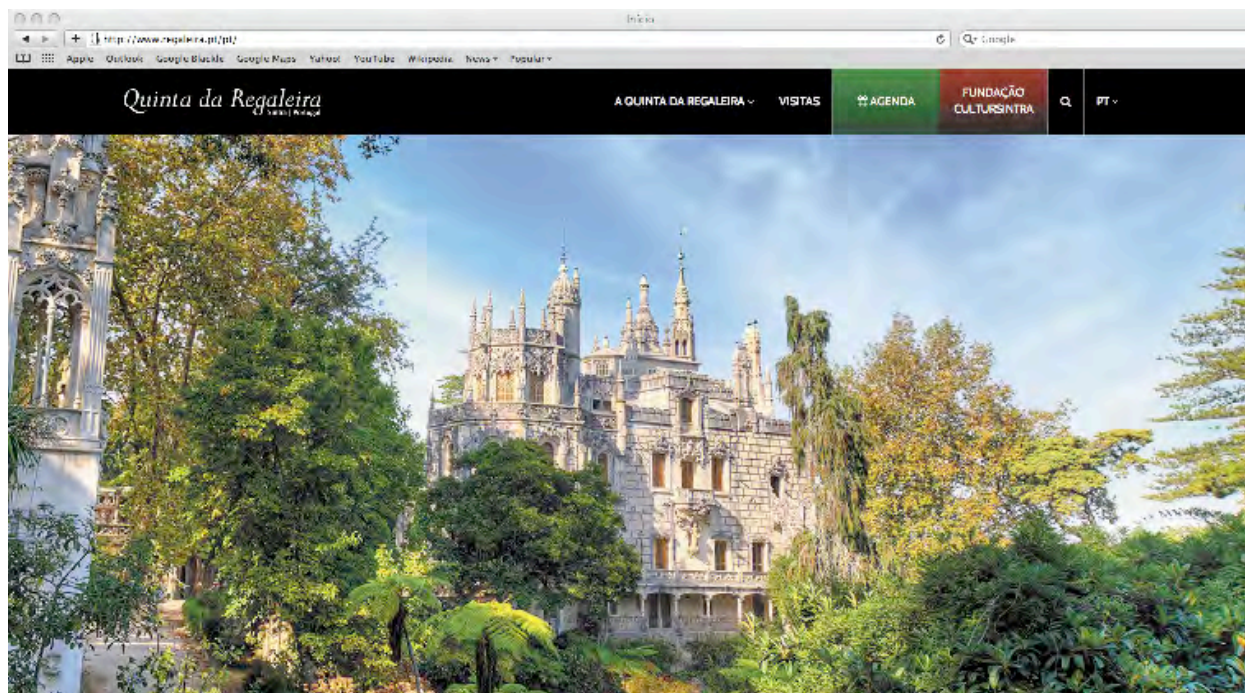
Paralelamente, manteve-se ativo o projeto de Sinalética Operacional, concebido para apoiar a gestão de situações temporárias, como interrupções de percurso, intervenções de manutenção, eventos culturais ou ocorrências de carácter excepcional. Esta sinalética, desenvolvida segundo a mesma linha estética da sinalética permanente e em conformidade com normas e simbologias uni-

versalmente reconhecidas, visa garantir uma comunicação clara e imediata com todos os visitantes, independentemente da sua nacionalidade ou condição física.

Apesar de não ter sido possível avançar em 2025 com a produção e implementação deste novo conjunto de suportes operacionais, o projeto manteve-se em fase de preparação e revisão técnica, assegurando que, quando concretizado, responderá de forma eficaz às necessidades de gestão diária e à prevenção de riscos nos espaços sob administração da Fundação.

A continuidade deste trabalho reflete o compromisso da Fundação Cultursintra FP com a qualidade da experiência de visita, a segurança dos percursos e a valorização do património, reconhecendo a sinalética como um elemento fundamental na relação entre o visitante e o espaço cultural.

5.4.4. Internet e redes sociais



Ao longo de 2025, a Fundação Cultursintra FP manteve e reforçou a sua presença nos meios digitais, reconhecendo o papel central que a comunicação online assume na divulgação de iniciativas da Fundação ou nas quais tenha tido participação, tenham elas se revestido de natureza cultural, educativas ou turísticas. O sítio institucional e as diversas plataformas de redes sociais continuaram a ser instrumentos fundamentais para assegurar uma comunicação acessível, atualizada e orientada para diferentes públicos, tanto nacionais como internacionais.

A gestão destes canais permitiu ampliar o alcance das atividades desenvolvidas nos espaços sob administração da Fundação, promovendo uma maior proximidade com visitantes, parceiros e comunidade local. A atualização regular de conteúdos — incluindo informação sobre eventos, projetos educativos, iniciativas culturais, horários, campanhas e notícias relevantes — contribuiu para fortalecer a visibilidade da instituição e para consolidar a sua identidade digital.

Em 2025, a Fundação Cultursintra FP continuou a dinamizar estes meios com especial atenção à qualidade da informação disponibilizada, à consistência visual e à adequação das mensagens aos diferentes públicos. As redes sociais mantiveram-se como um espaço privilegiado de interação, permitindo recolher feedback, responder a questões dos visitantes e acompanhar tendências de comunicação digital no setor cultural.

A continuidade deste investimento na presença online reforça o compromisso da Fundação com uma comunicação transparente, inclusiva e eficaz, alinhada com as exigências contemporâneas de promoção cultural e turística.

Não obstante, considerando a evolução tecnológica verificada desde 2017, ano da última revisão profunda do sítio institucional da Quinta da Regaleira e da Fundação Cultursintra na Internet, e após a conclusão dos trabalhos de elencagem das respetivas necessidades, realça-se a necessidade de se proceder a uma nova profunda reformulação da mesma.

5.4.5. Projeto “Orquestras Escolares de Sintra

A Fundação Cultursintra FP deu continuidade em 2025 ao protocolo de colaboração celebrado com o Município de Sintra tendo em vista a articulação institucional necessária à dinamização, implementação e divulgação do Projeto Orquestras Escolares de Sintra, contribuindo para a sua consolidação e expansão. Esta parceria tem sido um elemento estruturante para o sucesso da iniciativa que tem valorizado as práticas pedagógicas relacionadas com a Cultura e o fortalecimento da dimensão cultural do território.

Este projeto integra o ensino da música no percurso educativo dos alunos das escolas públicas do concelho, tendo subjacente o princípio de que a Arte e a Cultura são componentes essenciais da formação integral das crianças e jovens.

O impacto gerado pelo Projeto Orquestras Escolares

de Sintra tem sido amplamente evidenciado pelos testemunhos de professores, alunos e famílias, que destacam não apenas o desenvolvimento artístico, mas também os benefícios ao nível do sucesso escolar, da disciplina, da responsabilidade, da cooperação e do envolvimento comunitário. As apresentações públicas das orquestras reforçam este efeito, promovendo a participação cultural e aproximando a comunidade educativa da vida cultural do concelho.

Este projeto tem-se também assumido como um importante instrumento de inclusão, valorização pessoal e promoção da cidadania ativa das crianças e jovens do Concelho de Sintra, contribuindo para que a música se afirme como um meio privilegiado de expressão, aprendizagem e de coesão social.

5.4.6. Apoios Mecenáticos a Atividades Culturais

Em 2025, a Fundação Cultursintra FP aprofundou o seu compromisso com o fortalecimento do tecido cultural do concelho de Sintra, continuando a colaborar estreitamente com a Câmara Municipal de Sintra na implementação de mecanismos de apoio dirigidos a entidades e agentes culturais locais. Esta atuação procurou estimular a criação artística, promover a difusão cultural e contribuir para uma maior acessibilidade das populações às atividades culturais desenvolvidas no território. Ao longo do ano, a Fundação disponibilizou os espaços sob sua gestão para acolher iniciativas promovidas por associações, grupos artísticos e outras entidades culturais sediadas no concelho, permitindo que estes agentes desenvolvessem projetos, ensaios, apresentações públicas e ações formativas em ambientes patrimoniais de grande relevância. Esta abertura dos espaços constituiu um contributo signifi-

cativo para a dinamização cultural local, ao mesmo tempo que reforçou a ligação entre a comunidade e o património administrado pela Fundação.

Paralelamente, foram atribuídos apoios financeiros a projetos culturais considerados de interesse estratégico, permitindo viabilizar iniciativas que, pela sua natureza e impacto, se alinham com os objetivos de promoção cultural, valorização patrimonial e envolvimento comunitário que orientam a ação da Fundação.

A atuação da Fundação Cultursintra FP neste domínio contribuiu para consolidar um ecossistema cultural mais diversificado, participativo e resiliente, reforçando o papel da instituição como parceira ativa na promoção da cultura no concelho de Sintra e na criação de condições favoráveis ao florescimento de projetos culturais que valorizam o território e as suas comunidades.

5.5. Edições



Em 2025, a Fundação Cultursintra FP prosseguiu o desenvolvimento de iniciativas editoriais destinadas a reforçar a interpretação patrimonial, a mediação cultural e a divulgação científica associadas aos espaços sob sua gestão. O Centro de Estudos manteve um papel central na conceção de conteúdos, na coordenação editorial e na produção de materiais destinados tanto ao público geral como a públicos específicos, nomeadamente famílias e visitantes escolares.

Ao longo do ano, foram produzidos conteúdos destinados à edição de vários produtos de carácter infográfico, concebidos para apoiar a visita à Quinta da Regaleira e na Quinta de Ribafria. Entre estes materiais destacam-se um mapa desdobrável e um guia de carácter diferenciador, produtos, desenvolvidos com especial atenção à clareza visual e à eficácia comunicacional, cuja edição e disponibilização ao público se encontram em preparação.

No âmbito das comemorações do 5º centenário de Camões, a Fundação aprofundou igualmente a sua intervenção editorial ligada à exposição temporária “A coleção camoniana de Carvalho Monteiro no 5º Centenário de Camões”. Assim, foram desenvolvidos os conteúdos para o catálogo desta exposição, reunindo textos de enquadramento histórico, literário e patrimonial, bem como a documentação

visual necessária à sua edição. Este catálogo, cuja edição está prevista para o ano de 2026, incidirá sobre as diversas dimensões da figura de Carvalho Monteiro enquanto camonista, bibliófilo e colecionador, constituindo um contributo relevante para a divulgação científica e cultural da sua coleção camoniana.

Paralelamente, foram preparados e produzidos todos os elementos de suporte à exposição, incluindo painéis, elementos infográficos e materiais de comunicação. Com base nas ilustrações e infografias desenvolvidas para a mostra, foi ainda editado um folheto de grande formato — com cerca de metro e meio — que sintetizava elementos essenciais da coleção, da vida de Camões e da narrativa d’Os Lusíadas. Pela sua clareza e versatilidade, este material assumiu particular relevância como ferramenta de mediação, apoiando a interpretação da exposição no MU.SA – Museu das Artes de Sintra, além de constituir um recurso valioso para a divulgação do poeta no contexto das celebrações camonianas.

As iniciativas editoriais desenvolvidas em 2025 reforçaram, assim, a missão da Fundação Cultursintra FP de promover o conhecimento, a acessibilidade cultural e a valorização do património literário e artístico associado à Regaleira e ao legado de Carvalho Monteiro.

5.6. Loja



O desenvolvimento de novos produtos para comercialização na Loja da Quinta da Regaleira é um projeto de continuidade e recorrente todos os anos. Com inspiração no património natural, edificado e em temáticas associadas aos vários proprietários, irão continuar a desenvolver-se réplicas e linhas de produtos de forma a que os visitantes possam levar consigo uma lembrança exclusiva e identitária da Regaleira. Relevam-se as novas linhas de azulejos, novos produtos com funcionalidades para casa, incluindo uma linha de aromas especialmente criadas para a Quinta da Regaleira por designers e artesãos portugueses.

No ano em curso foi ainda dado início ao desenvolvimento de um novo projeto de merchandising cultural, a desenvolver por artesãos de entidades

sedeadas em Sintra ou a desenvolver junto das comunidades imigrantes no concelho de Sintra. Com este projeto, pretende-se integrar na oferta disponibilizada na Loja da Quinta da Regaleira produtos que, com inspiração nas temáticas nela presentes, tenham também associados conhecimentos e saberes de outras latitudes, reconhecendo a projeção global da Regaleira.

Estes trabalhos têm vindo a ser desenvolvidos a par da obra de intervenção de reabilitação de conservação patrimonial da antiga loja da Regaleira que irá comportar um espaço maior e trará novo dinamismo à visita. Para este efeito, em 2024, foi ainda criada uma loja temporária junto às bilheteiras onde se encontram expostas toda a diversidade de produtos acima descrita.

5.7. Património Móvel

5.7.1. Restauro de património

No decurso do ano de 2025, o Centro de Estudos da Fundação Cultursintra FP promoveu a conservação e o restauro dos elementos pétreos do Patamar dos Deuses, conjunto escultórico composto por nove estátuas representando divindades da mitologia greco-latina e seis urnas funerárias de jardim, sendo quase todos eles em mármore, possivelmente de origem italiana.

A intervenção decorreu entre março e maio de 2025 e foi realizada pela empresa Projecto de Restauro – preservação do património cultural e vernacular. Teve como principais objetivos proporcionar uma melhor leitura e fruição dos elementos escultóricos, valorizando a qualidade estética e o detalhe do conjunto, bem como estabelecer a implementação de um plano de manutenção/conservação preventiva recorrente, por forma a minimizar intervenções morosas e invasivas.

Este conjunto havia sido alvo de uma intervenção de restauro por volta de 2009. Contudo, os fenómenos de alteração e degradação verificados, designadamente processos de bio deterioração, associados ao contexto geográfico e climático em que as peças se inserem, marcado pelo microclima e pela vegetação envolvente característicos de Sintra obrigaram a uma nova intervenção.

Ainda durante o ano de 2025, o Centro de Estudos da Fundação Cultursintra FP promoveu igualmente a conservação e o restauro de seis tocheiros e da balaustrada pertencentes à Capela da Quinta da Regaleira.

Os seis tocheiros, executados em madeira de carvalho (séc. XIX/XX), apresentam motivos decorativos de inspiração renascentista. Os pés assumem a forma de cabeças de leão e integram esculturas, três em cada tocheiro, representando figuras do Antigo Testamento.



Estas peças apresentavam desagregação nas zonas de união dos seus componentes, acumulação significativa de sujidade superficial e degradação do acabamento. Os elementos metálicos localizados no topo encontravam-se bastante oxidados. A intervenção implicou a consolidação estrutural das peças, fixação de colunas, o preenchimento de lacunas na talha, bem como a reconstituição de ornamentos e figuras em falta.

A balaustrada da Capela da Quinta da Regaleira, também em madeira de carvalho (séc. XIX/XX),



apresenta um repertório decorativo de inspiração neorrenascentistas, neogótica e neomanuelina. É composta por quatro genuflexórios em forma de caixa, com tampas, de coxim em palhinha e cinco cruces simples em latão. À semelhança dos tocheiros, a balastrada apresentava algumas fissuras, perdas nos entalhamentos, fragilização em zonas de ancoragem e nas colunas, bem como indícios de infestação por insetos xilófagos. Os elementos metálicos encontravam-se oxidados, sendo que as cruces em latão se encontravam recobertas por uma camada de tinta de composição descon-

hecida. A intervenção de conservação e restauro incluiu a reconstituição de elementos em falta, estabilização estrutural e a limpeza e tratamento dos metais.

Estas peças haviam sido intervencionadas pela última vez na década de 90 e integram o conjunto do mobiliário da Capela da Regaleira. Considerando que este espaço se encontra aberto à visitação, a intervenção revelou-se fundamental para melhorar a sua apresentação e permitir uma leitura mais clara e valorizada das peças e dos elementos que as compõem.

7.2. Aquisições de espólio



Retrato de Luís de Camões, pintura a óleo do séc XIX de autoria desconhecida.



Relógio de mesa musical inglês séc. XVIII, John Scott.

Durante o ano de 2025, no âmbito do projeto de interpretação e contextualização dos ambientes de época, a Fundação Cultursintra FP enriqueceu consideravelmente o seu acervo através da aquisição de peças, pertencentes ao espólio original da Quinta da Regaleira, do período de Carvalho Monteiro assim como de outras peças artísticas que integraram as suas coleções.

Do lote de peças adquiridas a descendentes de António Augusto de Carvalho Monteiro destacam-se a pintura a óleo, Retrato de Luís de Camões, da autoria de Silva Porto, assinado e datado; o Retrato de Luís de Camões, pintura a óleo do séc. XIX de au-

toria desconhecida; um cofre eucarístico, séc. XVII/ XVIII, em prata portuguesa dourada e cinzelada, adquirida por Carvalho Monteiro para a sua coleção de Arte e que decorou a Sala da Música do Palácio da Regaleira até 1945; um castiçal de 2 lumes, séc. XIX/XX, em prata portuguesa; um relógio de mesa musical inglês do séc. XVIII, com marca de John Scott, Gloucester Street, London; duas colchas da Índia em seda bordada, séc. XVII-XVIII.

Em leilão foi adquirido mobiliário original do Palácio da Regaleira, designadamente da Sala do Bilhar, composto por dois armários destinados ao armazenamento de bolas, tacos e marcadores, em ma-



Mobiliário original da Sala do Bilhar e do Fumo do Palácio da Regaleira.

deira de carvalho, bem como dois pequenos bancos e um banco corrido (canapé) em madeira de carvalho, destinados ao acompanhamento do jogo. No mesmo leilão foi também adquirido mobiliário da Sala do Fumo, incluindo uma mesa de jogo e quatro cadeiras com assentos em palhinha.

Num segundo leilão foi adquirido um par de Tocheiros neomanuelinos em prata que pertenceram à Capela da Regaleira e à capela do Palácio Quintela Farrobo, em Lisboa, pertencente ao mesmo proprietário.

A Fundação Cultursintra incorporou ainda no seu acervo, por doação de descendentes de António Augusto de Carvalho Monteiro, um retrato a óleo

sobre metal de Perpétua Augusta de Carvalho Monteiro, da autoria de Júlio da Fonseca.

No âmbito das ações de resgate patrimonial promovidas pela Fundação Cultursintra FP., justificadas pela sua missão cultural e natureza de utilidade pública, foi adquirida uma edição príncipes de Os Lusíadas, de Luís Vaz de Camões, de 1572, exemplar particularmente raro por apresentar o pelicano da portada virado à direita.

Foram igualmente adquiridos quarenta e cinco desenhos de Tomás Júlio Leal da Câmara atualmente em depósito e expostos na Casa-Museu de Leal da Câmara.

5.8. Dinamização Cultural

5.8.1. Música



MÚSICA NA QUINTA 2025

Todos os domingos e datas especiais às 16h00
Na Quinta da Regaleira

5 JAN | Domingo 16h00
Celebração de Dia de Reis
RECITAL DE VIOLONCELO
Por Fernando Espírito Santo

12 JAN | Domingo 16h00
RECITAL DE VIOLINO E PIANO
Por Alexander Stewart e João Paulo Santos

19 JAN | Domingo 16h00
RECITAL DE VOZ E GUITARRA
Pelo Tacet Duo
Pedro Domingos, voz
Julio Angelini, guitarra

26 JAN | Domingo 16h00
RECITAL DE PIANO
Por Karoline Leblanc

2 FEV | Domingo 16h00

RECITAL DE VOZ E GUITARRA CLÁSSICA

Pelo Duo Ibero-Americano

Florência Ribero, voz

João Vasco Ferreira, guitarra clássica

9 FEV | Domingo 16h00

RECITAL DE PIANO

Por Raúl Pinto

14 FEV | Sexta 16h00

Celebração de Dia de São Valentim / Dia dos Namorados

RECITAL DE PIANO E CONTRABAIXO

Karoline Leblanc, piano

Alvaro Rosso, contrabaixo

16 FEV | Domingo 16h00

DE VOZ E GUITARRA CLÁSSICA

Pelo Duo D'Improviso

Ricardo Folhento e Inês Margaça

23 FEV | Domingo 16h00

RECITAL DE PIANO

Por Karoline Leblanc

2 MAR | Domingo 16h00

RECITAL DE PIANO

Por Raúl Pinto

9 MAR | Domingo 16h00

RECITAL DE HARPA E GUITARRA CLÁSSICA

Pela Lisbon Film Orchestra

Beatriz Schmidt, harpa

Ana Guerreiro, guitarra

16 MAR | Domingo 16h00

RECITAL DE PIANO

Por Karoline Leblanc

19 MAR | Quarta 16h00

Celebração de Dia do Pai

RECITAL DE PIANO

Por Karoline Leblanc

23 MAR | Domingo 16h00

RECITAL DE PIANO

Por Raúl Pinto

30 MAR | Domingo 16h00

RECITAL DE GUITARRA CLÁSSICA

Por Múcio Sá

6 ABR | Domingo 16h00

RECITAL DE PIANO

Por Karoline Leblanc

13 ABR | Quarta 16h00

RECITAL DE PIANO

Por Karoline Leblanc

20 ABR | Domingo 16h00

RECITAL DE PÁSCOA

VOZ E PIANO

Florencia Ribero, voz

Sergio Escalera, piano

27 ABR | Domingo 16h00

RECITAL DE PIANO

Por João Ferreira

4 MAI | Domingo 16h00

RECITAL DE DIA DA MÃE

DUO DE VIOLINOS

Marta Conceição, violino

Inês Belchior, violino

11 MAI | Domingo 16h00

RECITAL DE PIANO

Por Raul Pinto

18 MAI | Domingo 16h00

RECITAL DE DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

DUO DE VIOLINOS

Matilde Silva, violino

Daniela Barros, violino

25 MAI | Domingo 16h00

RECITAL DE PIANO E VIOLINO

Karoline Leblanc, piano

Maria do Mar, violino

1 JUN | Domingo 16h00

RECITAL DE DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Pelo Projeto de Orquestras Escolares de Sintra

Com o Maestro Miguel Ângelo Conceição

8 JUN | Domingo 16h00

RECITAL DE VOZ E GUITARRA CLÁSSICA

Pelo D'improviso

Inês Margaça, voz

Ricardo Folhento, guitarra clássica

10 JUN | Terça 16h00

**Celebração do Dia de Portugal, de Camões
e das Comunidades Portuguesas**

RECITAL DE PIANO

Por Raul Pinto

15 JUN | Domingo 16h00

RECITAL DE VIOLINO E VIOLONCELO

Pela Lisbon Film Orchestra

Alessio Cinha, violoncelo

Marta Conceição, violino

22 JUN | Domingo 16h00

RECITAL DE VIOLINO E VIOLONCELO

Alexander Stewart, violino

João Matos, violoncelo

29 JUN | Domingo 16h00

Celebração do Dia do Município de Sintra

DUO DE VIOLINOS

Pelo Duo Lacerda

Regina Aires, violino

Alexander Stewart, violino

1 JUL | Terça 16h00

CONCERTO DO CORO UNIVERSIETSKOR LILLE MUKO

6 JUL | Domingo 16h00

RECITAL DE VIOLONCELO

Por Fernando Espirito Santo

13 JUL | Domingo 16h00

RECITAL DE VIOLINO E VIOLA

Alexander Stewart, violino

Cecíliu Isfan, viola de arco

20 JUL | Domingo 16h00

RECITAL DE FLAUTA E VIOLONCELO

Anabela Malarranha, flauta

Caroline Matos, violoncelo

27 JUL | Domingo 16h00

Celebração do Dia Mundial dos Avós

RECITAL DE VIOLINO E VIOLA DE ARCO

Por Nuno Flores e Dulce Félix

3 AGO | Domingo 16h00

RECITAL DE VIOLINO E FLAUTA

Por Matilde Silva, violino

Helena Silva, flauta

Evento transferido para o Paço da Ribafria devido ao encerramento da Quinta da Regaleira de 3 a 7 de AGO 2025

7 AGO | Quinta 16h00

**CONCERTO DA BANDA SINFÓNICA DA UNIÓ MUSICAL
DE BENAGUASIL** (Valência)

Evento transferido para o Paço da Ribafria devido ao encerramento da Quinta da Regaleira de 3 a 7 de AGO 2025

10 AGO | Domingo 16h00

RECITAL DE CLARINETE E GUITARRA

Pelo Sintra Estúdio Ópera

Luís Lopes, clarinete

João Santos, guitarra clássica

17 AGO | Domingo 16h00

RECITAL DE VOZ E GUITARRA CLÁSSICA

Pelo D'Improviso

Inês Margaça

Ricardo Folhento

24 AGO | Domingo 16h00

DUO DE VIOLINOS

Marta Conceição, violino

Inês Belchior, violoncelo

31 AGO | Domingo 16h00

RECITAL DE GUITARRA CLÁSSICA

Por Múcio Sá

07 SET | Domingo 16h00

CONCERTO

Pelo Universus Ensemble

Carol Ramalho, voz

Raimundo Semedo, saxofones

Rita Aragão, violino

Luís Sá Pessoa, violoncelo

Oswaldo Pegudo, percussões

José Freire, teclas

14 SET | Domingo 16h00

RECITAL DE PIANO

Por Raúl Pinto

21 SET | Domingo 16h00

**RECITAL DE GUITARRA PORTUGUESA
E VIOLA DE ACOMPANHAMENTO**

Por Paulo Soares

28 SET | Domingo 16h00

RECITAL DE PIANO

Por Karoline Leblanc

1 OUT | Quarta 16h00

Celebração do Dia Mundial da Música

RECITAL DE VIOLONCELO E PIANO

Pelo Sintra Estúdio Ópera

Abel Gomes, violoncelo

Margarida Sousa Prates, piano

5 OUT | Domingo 16h00

RECITAL DE PIANO

Por Karoline Leblanc

12 OUT | Domingo 16h00

RECITAL DE VIOLA DE ARCO E GUITARRA CLÁSSICA

Pelo Duo Tessitori

João Loureiro, guitarra clássica

Isabel Pereira, viola de arco

19 OUT | Domingo 16h00

RECITAL DE CONTRABAIXO E PIANO

Bernardo Marques, piano

Marco Cavalcanti, contrabaixo

25 OUT | Sábado 16h00

105º Aniversário do falecimento

de António Augusto de Carvalho Monteiro

RECITAL DE PIANO

Por Raúl Pinto

26 OUT | Domingo 16h00

RECITAL DE VOZ E ALAÚDE

Duo Aquaris

Vanessa Yan, soprano

Maria Correia, guitarra Clássica

2 NOV | Domingo 16h00

RECITAL DE PIANO

Por António Areal

9 NOV | Domingo 16h00

RECITAL DE VIOLA DE ARCO E GUITARRA CLÁSSICA

Pelo Duo Tessitori

Isabel Pereira, viola de arco

João Loureiro, guitarra clássica

16 NOV | Domingo 16h00

RECITAL DE CLARINETE E PIANO

Samuel Marques, clarinete

Vasyl Tsanko, piano

23 NOV | Domingo 16h00

RECITAL DE VIOLA DE ARCO E GUITARRA CLÁSSICA

Pelo Duo Tessitori

João Loureiro, guitarra clássica

Isabel Pereira, viola de arco

27 NOV | Quinta 16h00

Homenagem a António Augusto de Carvalho Monteiro

na data do seu nascimento

QUARTETO DE CORDAS DE SINTRA

Pelo Sintra Estúdio Ópera

Nelson Nogueira, violino

Felix Duarte, violino

Eurico Cardoso, viola

Abel Gomes, violoncelo

30 NOV | Domingo 16h00

DUO DE VIOLINOS

Pelo Duo Lacerda

Alexander Stewart, violino

Regina Stewart, violino

7 DEZ | Domingo 16h00

RECITAL DE PIANO

Por Karoline Leblanc

14 DEZ | Domingo 16h00

RECITAL DE VOZ, GUITARRA CLÁSSICA

E GUITARRA PORTUGUESA

Pelo Duo Improviso

Inês Margaça

Ricardo Folhento

21 DEZ | Domingo 16h00

RECITAL DE NATAL

Pelo Sintra Estúdio Ópera

Nelson Nogueira, violino

Miguel Almeida, guitarra

28 DEZ | Domingo 16h00

RECITAL DE ANO NOVO

Pelo Duo Improviso

Inês Margaça

Ricardo Folhento



MÚSICA NO PAÇO 2025

7 JUN · 29 NOV | Sábados 16h00

No Paço da Ribafria

7 JUN | Sábado 16h00

RECITAL DE PIANO E GUITARRA

Karoline Leblanc, piano
Marcelo dos Reis, guitarra

14 JUN | Sábado 16h00

RECITAL DE DUO DE VIOLINO

Pelo Followspot
Sara Fernandes e Tânia Gato

21 JUN | Sábado 16h00

RECITAL DE VOZ E GUITARRA / AQUIALAÚDE

Pelo Duo Aquaris
Vanessa Yan
Maria Correia

28 JUN | Sábado 16h00

RECITAL DE TROMBONE E GUITARRA

Pelo Sintra Estúdio Opera
Pedro Almeida, trombone
Miguel Almeida, guitarra

5 JUL | Sábado 16h00

RECITAL DE TROMPETE E PERCUSSÃO

Por Luís Vicente e Paulo J. Ferreira Lopes

12 JUL | Sábado 16h00

DANÇAS RENASCENTISTAS NO PAÇO DA RIBAFRIA

Pelo Grupo Danças com História

No ano da graça de 1534 manda Gaspar Gonçalves, Porteiro-Mor da Câmara Real erigir um palacete para sua residência no centro da vila de Sintra para estar mais próximo do Paço Real, uma vez que o rei passava largas temporadas em Sintra. Palacete onde se encontram elementos góticos, manuelinos e renascentistas, obra atribuída ao arquiteto e mestre de obras Pero Pexão, como comprova a inscrição num dos capitéis do átrio: "Esta obra fez Pêro Pexão no ano de mil e quinhentos e trinta e quatro annos." É neste ambiente renascentista que Danças com História apresenta danças do tempo da renascença, com baixas danças, deslizantes e cerimoniais e altas danças saltitadas e alegres, em que a elegância era ordenada e regulamentada com severas normas de etiqueta e pragmáticas rigorosas quanto aos trajés.

19 JUL | Sábado 16h00

RECITAL DE VIOLINO E VIOLONCELO

Pela Followspot
Duo Esteves Coelho

26 JUL | Sábado 16h00

**RECITAL EM HOMENAGEM
AO CENTENÁRIO DE CARLOS PAREDES**

Por Ricardo Gama e João Correia

2 AGO | Sábado 16h00

RECITAL DE PIANO E CONTRABAIXO

Karoline Leblanc, piano

Gonçalo Almeida, contrabaixo

9 AGO | Sábado 16h00

DUO DE GUITARRA E FLAUTA

Pela Lisbon Film Orchestra

Diogo João, guitarra

Juliana Dias, flauta

16 AGO | Sábado 16h00

RECITAL DE CLARINETE E GUITARRA

Pelo Sintra Estúdio Ópera

Luís Lopes, clarinete

João Santos, guitarra clássica

23 AGO | Sábado 16h00

RECITAL DE VOZ E GUITARRA

Pelo Tacet Duo

Pedro Domingos

Júlio Angeline

30 AGO | Sábado 16h00

RECITAL VOZ E ARQUIALAUDE

Pelo Duo Aquaris

Vanessa Yan, soprano

Maria Correia, arquialaúde

6 SET | Sábado 16h00

RECITAL DE PIANO E SAXOFONE

Karoline Leblanc, piano

Bruno Parrinha, saxofone

13 SET | Sábado 16h00

RECITAL DE CLARINETE E HARPA

Pelo Sintra Estúdio Opera

Rafael Pinheiro, clarinete

Ana Ester Santos, Harpa

20 SET | Sábado 16h00

RECITAL DE VIOLA DE ARCO E GUITARRA CLÁSSICA

Pelo Duo Tessitori

João Loureiro, guitarra clássica

Isabel Pereira, viola de arco

27 SET | Sábado 16h00

Celebração do Dia Mundial do Turismo

RECITAL DE FLAUTA E FAGOTE

Pelo Pela Followspot

Maria Eduarda Carvalho, flauta

Roberto Arcăleanu, fagote

4 OUT | Sábado 16h00

RECITAL DE GUITARRA CLÁSSICA

Por Múcio Sá

11 OUT | Sábado 16h00

RECITAL DE SOPRANO E GUITARRA-ALAÚDE E TEORBA

Pela Sintra Estúdio Opera

Patrycja Gabrel, soprano

Pedro Rafael Costa, guitarra-alaúde e teorba

18 OUT | Sábado 16h00

RECITAL DE VOZ E GUITARRA

Pelo Duo Improviso

Ricardo Folhento,

Inês Margaça,

25 OUT | Sábado 16h00

RECITAL DE PIANO E VIOLONCELO

Karoline Leblanc, piano

Helena Espvall, violoncelo

1 NOV | Sábado 16h00

DANÇAS RENASCENTISTAS NO PAÇO DA RIBAFRIA

Pelo Grupo de Dança com História

8 NOV | Sábado 16h00

RECITAL DE VIOLINO E VIOLONCELO

Alexander Stewart, violino

João Matos, violoncelo

15 NOV | Sábado 16h00

RECITAL DE VOZ E GUITARRA

Pelo Duo improviso

Inês Margaça, voz

Ricardo Folhento, guitarra

22 NOV | Sábado 16h00

RECITAL DE VOZ E GUITARRA

Pelo Tarcet Duo

Pedro Domingos

Júlio Angeline

29 NOV | Sábado 16h00

CONCERTO DE PIANO E CONTRABAIXO

Karoline Leblanc, piano

João Madeira, contrabaixo



No âmbito da exposição “Coleção Camoniana de Carvalho Monteiro no 5º Centenário de Camões”:

PALAVRA (DE)CANTADA – A MUSA DO POETA **Com Sandra Celas e Nuno Pereira**

18 JAN 2025 | Sábado 16h00
No MU.SA – Museu das Artes de Sintra

Lúis Vaz de Camões é o “poeta fundador”. O primeiro a dar palavra ao estado de alma poético que corre desde sempre nas veias do povo português. Celebramos os 500 anos da existência deste autor central da cultura portuguesa com um espetáculo inédito de poesia e música, invocando as ninfas e musas que o inspiraram a ele, e a todos os poetas que o sucederam.

MÚSICA IBÉRICA DO TEMPO DE CAMÕES **Com Susana Moody e Nuno Vasconcelos**

11 ABR 2025 | Sexta 17h30
No MU.SA – Museu das Artes de Sintra

QUARTETO DE CORDAS **Félix Duarte, Bernardo Barreiro,** **Eurico Cardoso e Abel Gomes**

19 ABR 2025 | Sábado 16h00
No MU.SA – Museu das Artes de Sintra

Recital de encerramento da Exposição “Coleção Camoniana de Carvalho Monteiro no 5º Centenário de Camões”.



PALAVRA (DE)CANTADA

Sandra Celas, conceção e voz
Nuno Pereira, música

1 MAI | Sábado 16h00

A LIBERDADE É UM POEMA

No Paço da Ribafria

No dia em que se celebra a Revolução dos Cravos, a palavra Liberdade vai ser decantada e depurada, num espetáculo inédito de poesia e música. O poema vai andar à solta e de braço dado com cravos e flores de todas as cores porque a Liberdade quer ser livre.

4 MAI | Domingo 19h00

MATER

Na Quinta da Regaleira

A Mãe é a figura essencial que nos liga a todos seres humanos, na nossa origem. Vamos honrar a Mãe cósmica e todas as mães do mundo através da poesia e música da nossa palavra (De)Cantada.

24 MAI | Sábado 16h00

MADURO MAIO

No Paço da Ribafria

É um espetáculo de poesia onde a música, a voz e a palavra se entrelaçam, criando uma atmosfera intimista, mágica e única. Em maio este espetáculo vai dar-nos a saborear as sonoridades da poesia maturada pela música.

10 JUN | Sábado 19h00

A MUSA DO POETA

Na Quinta da Regaleira

Luís Vaz de Camões é o poeta fundador. O primeiro a dar palavra ao estado de alma poético que corre desde sempre nas veias do povo português. Celebremos os 500 anos do seu legado, semente da cultura portuguesa com um espetáculo inédito de poesia e música, invocando as ninfas e musas que o inspiraram, e a todos os poetas que o sucederam.

6 DEZ | Sábado 16h00

ROMÂNTICO INCURÁVEIS

No Paço da Ribafria

Ao longo deste ano a “Palavra (De)Cantada” deambulou entre a Quinta da Regaleira e o Paço da Riba Fria, num ciclo de 6 espetáculos que combinaram poesia, música e voz de uma forma sempre diferente.

Num registo talvez menos conhecido do grande público, a atriz Sandra Celas, juntou-se ao multi-instrumentista Nuno Pereira o que resultou num espetáculo intimista e atmosférico onde a palavra e os poetas são revelados de uma forma inédita.

Palavra (De)Cantada termina assim o seu périplo de 2025 com “Românticos Incuráveis”. Não só porque nos trás poetas do movimento romântico, mas porque na verdade, a poesia é na sua essência toda ela, romântica. E não poderia ser de outra forma nesta Sintra dos amores e dos místicos.



CONCERTO NOTURNO

“O Mistério da Estrada de Sintra”

João Rodrigues, narrador / tenor
Alexander Stewart, violino
José Beato, guitarra
Duncan Fox, contrabaixo

14 JUN | 16h00
No Paço da Ribafria

O espetáculo intitulado: “O Mistério da Estrada de Sintra” é um melodrama baseado na obra homónima de Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão, realizado por José Beato, com música original, para além da citação da abertura de “I Due Foscarì” de Giuseppe Verdi.

A música é concebida como a banda sonora de um filme atual e inclui duas Canções cantadas e um Intermezzo instrumental.



CONCERTO NOTURNO

Mário Laginha

27 JUN | 16h00
No Paço da Ribafria

Em pleno centro histórico da vila de Sintra, no Paço dos Ribafria, a Fundação Cultursintra FP teve a honra de apresentar um concerto do consagrado músico e compositor Mário Laginha.

A sua “casa” é o jazz, mas recusa encerrar-se lá dentro. Na sua música podemos encontrar um pouco de quase tudo, porque não fecha as portas a quase nada. Mário Laginha procura em vários lugares o material para construir o seu próprio universo musical. Muito mais do que misturas, há assimilação. O que se pode ouvir, no final, é... música.



CONCERTO NOTURNO “Madrigais Camonianos II”

Carolina Raposo, soprano
Natália Brito, meio-soprano
Kodo Yamagishi, piano
Maestro Giampaolo Vessella, direção musical
Coro Feminino do Teatro de São Carlos

6 JUL | 21h00
Na Quinta da Regaleira

Dando continuidade ao concerto para coro misto, apresentado no final de 2024, o programa do concerto «Madrigais Camonianos II» revisita as obras de Luís de Freitas Branco (1890-1955) sobre poesia de Camões, agora para coro feminino.

O concerto completa-se, uma vez mais, com música de um compositor celebrizado pela escrita de ópera, Léo Delibes (1836-1891); e pela compositora e pianista francesa Cécile Chaminade (1857-1944), umas das primeiras pianistas a ter obra editada, projeção internacional e a ser reconhecida pelos seus pares, designadamente por Ravel.



CONCERTO NOTURNO “Beethoven: para além do classicismo”

12 JUL | 22h00
Na Quinta da Regaleira

O João Roiz Ensemble junta-se ao músico e musicólogo Alexandre Delgado para a construção da “Peregrinação Beethoven 2025-2027”, focando o facto de em 2027 se assinalarem os 200 anos da morte de L. v. Beethoven (1770-1827), ocasião que constitui um importantíssimo marco para a celebração da vida e obra do compositor, e da sua contribuição para o espírito humanista europeu.

Para esta Peregrinação, o João Roiz Ensemble interpretou a obra completa de música de câmara do compositor durante 2025, 2026 e 2027, numa rede nacional de Teatros, Festivais de Música, Fundações e Municípios, permitindo aos públicos alargados conhecer de forma aprofundada a música de Beethoven e o seu significado para a humanidade, numa caminhada espiritual e artística conjunta.

Para nos conduzir através do mundo de Beethoven, tivemos Alexandre Delgado, que comentou todos os concertos em permanente diálogo com o público, permitindo a este uma compreensão mais aprofundada da contextualização histórica, estética e analítica das obras em escuta.



CONCERTO NOTURNO

“Cancioneiro Camoniano”

Apresentação pelo Maestro João Paulo Santos

Sara Braga Simões, soprano

André Baleiro, barítono

João Paulo Santos, piano

19 JUL | 22h00

Na Quinta da Regaleira

Prosseguindo os concertos e recitais integrados no ciclo que, na temporada, celebrou a genialidade de Camões, criou-se um programa de canto e piano ilustrativo da diversidade da obra musical inspirada pela escrita do poeta.

Figura singular da nossa literatura, Luís de Camões conseguiu atrair, em todos os tempos, o consenso e a admiração de toda e qualquer geração.

As obras que ouvidas, permitiram tomar contacto com ambientes musicais e personalidades muito diversas, e levar-nos a reflexões sobre o nosso passado e o nosso presente cultural.



CONCERTO NOTURNO

“Rei Trovador”

The Wandering Bard Ensemble

26 JUL | 22h00

Na Quinta da Regaleira

O concerto Música do Rei Trovador prestou homenagem a D. Dinis, assinalando os 700 anos da sua morte, que se cumprem em 2025. Esta apresentação distinguiu-se por dar voz às cantigas originais do próprio rei — composições que chegaram até nós através de um manuscrito raro, descoberto apenas em 1990, o Pergaminho Sharrer. Os medievalistas Esin Yardimli Alves Pereira e Ricardo Alves Pereira desenvolveram um rigoroso trabalho de investigação e transcrição moderna da notação musical, bem como de recuperação das letras originais, a partir do manuscrito, deixando assim a sua marca na história deste precioso documento. A obra de D. Dinis foi interpretada pelo ensemble de música antiga The Wandering Bard, em formação de sexteto, com instrumentos históricos e canto em galaico-português — a língua original das cantigas. Este concerto ofereceu ao público a rara oportunidade de descobrir e vivenciar a emoção e a criatividade musical do Rei Trovador.



FESTIVAL DE SINTRA

Recital de Violoncelo e Piano

Com Irene Lima e Marta Menezes

19 JUN | 19h00
No Paço da Ribafria

Junho é o mês do Festival de Sintra. A 59ª edição do festival teve início a 12 de junho e oferece um programa surpreendente, desenhado para proporcionar uma experiência única e de plena comunhão entre a arte e a paisagem de Sintra. No dia 19, o Paço da Ribafria acolheu uma das apresentações deste ano.

[SINTRA TRAIL MONTE DA LUA]

Recital de Flauta e Guitarra

Pelo Sintra Estúdio Ópera
Natálie Grossmannová, flauta
Miguel Almeida, guitarra

11 JUL 2025 | 21h00
Quinta da Regaleira

ENRIQUE GRANADOS (1867-1916) Danza de La Rosa	CAMILLE SAINT-SAENS (1835-1921) O Cisne
FRANCISCO TARREGA (1852-1909) Recuerdos de la Alhambra	ANTONIO VIVALDI (1678-1741) Concerto "O Inverno" Largo
RICHARD RODGERS (1902-1979) Edelweiss	ERNESTO NAZARETH (1863-1934) Brejeiro
HENRY MANCINI (1924-1994) Moon River Richard Rodgers My favourite things	FRANCISCA GONZAGA (1847-1935) Corta Jaca
GEORGE BRUNS (1914-1983) Once upon a dream	JOAQUIM CALLADO (1848-1880) Flor amorosa
LESLIE BRICUSSE (1931-2021) ANTHONY NEWLEY (1931-1999) Pure imagination	JOHANNÈS DONJON (1839-1912) Pan
	MAURO GIULIANI (1781-1829) Maestoso, Op.127

SINTRA TRAIL MONTE DA LUA

Recital de Flauta e Guitarra Clássica

Pelo Sintra Estúdio Ópera

Natálie Grossmannová, flauta
Miguel Almeida, guitarra

11 JUL | 21h00
Na Quinta da Regaleira



CONCERTO PROMENADE

Banda da Força Aérea

6 SET | 16h00

Na Quinta da Ribafria

Concerto Promenade, pela Banda da Força Aérea.

CONCERTO

Beethoven, a Irreverência da Juventude

João Roiz Ensemble e Alexandre Delgado

21 NOV | 21h00

No Paço da Ribafria

O João Roiz Ensemble junta-se a Alexandre Delgado para a construção da “Peregrinação Beethoven 2025-2027”, focando o facto de em 2027 se assinalarem os 200 anos da morte de L. v. Beethoven (1770-1827), ocasião que constitui um importantíssimo marco para a celebração da vida e obra do compositor, e da sua contribuição para o espírito humanista europeu.

A Peregrinação Beethoven esteve presente em Sintra com concertos, ensaios abertos e atividades pedagógicas, levando a música e o espírito de Beethoven a uma grande diversidade de públicos.



CELEBRAÇÕES DE NATAL

Sintra Mágica – Era uma vez um Natal mágico

CONCERTO “HARMONIAS DA NOITE SANTA”

Maria Cecília Guimarães Rodrigues, soprano
Maria Manuela Linhares Teves, meio soprano
João Miguel da Silva Mendonça Rodrigues, tenor
Giampaolo Vessella, barítono
Nuno Alexandre Margarido Lopes, piano

19 DEZ | 16h00
No Paço da Ribafria



NATAL EM SINTRA COM PATRÍCIA MODESTO E QUARTETO LACERDA”

Patrícia Modesto, soprano
Quarteto Lacerda
Alexander Stewart, 1º violino
Regina Aires, 2º violino
Ceciliu Isfan, violela (convidado)
João Matos, violoncelo (convidado)

22 DEZ | 16h00
No Paço da Ribafria

5.8.2. Teatro



O MEU BRAÇO, de Tim Crouch Pelo Capítulo Reversível

1 MAR a 20 ABR | Sábados e Domingo 17h00
Na Quinta da Ribafria, biblioteca

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Texto: Tim Crouch

Tradução: Fernando Villas-Boas

Encenação: Virginia Brito

Interpretação: Sérgio Moura Afonso

Fotografia: Artepertinace

Design Gráfico: Nuno Silva

Comunicação: Ana Zayara

Produção: Capítulo Reversível

Apoios: Câmara Municipal de Sintra e Fundação Cultursintra FP

“Aos dez anos, à falta de qualquer coisa mais significativa para fazer, levantei o braço acima da cabeça e deixei-o lá ficar. Agora, trinta anos depois, estou tão cheio de significado que isso dá cabo de mim.” Uma aula? Um monólogo? Teatro? Conferência? O Meu Braço conta-nos a história de um homem que viveu trinta anos com um braço levantado acima da sua cabeça. É contado com a autenticidade e o pormenor de uma confissão. Uma peça de teatro totalmente honesta e convincente, apresentada por alguém que nunca levanta o braço acima da sua cabeça. Nem uma vez. O Meu Braço é um estudo sobre a teimosia, a arte contemporânea e sobre como coisas que fazemos aos dez anos nos marcam para sempre. Nos seus 60 minutos, O Meu Braço absorve os espectadores e agarra-os na ficção – usando o mínimo de artifício para um máximo de suspensão da descrença. É hipnotizante – provocante, profundo e maravilhosamente escrito. A peça mistura representação ao vivo com sequências de filmes. Grande parte da história é contada através da manipulação de objectos do quotidiano que os espectadores fornecem no início do espectáculo. Eles tornam-se os ícones desta história. São tão significativos como o braço de uma criança de dez anos. O Meu Braço de Tim Crouch foi uma das grandes surpresas de Edimburgo 2003



ÑAQUE OU DE PIOLHOS E ATORES Pelo Teatro Tapa Furos

26 JUN e 12 JUL | Quintas, Sextas e Sábados 21h30
Na Quinta da Ribafria, Pátio do Lajedo

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Texto Original: José Sanchis Sinisterra
Adaptação de texto e Encenação: Rui Mário
Música Original: Pedro Hilário
Interpretação: Francisco Sousa e Sérgio Moura Afonso
Figurinos: Sónia Marques e Xana Capela
Design Gráfico: Adriano Lopes
Adereços e cenários: Júlio Almas
Fotografia: Sérgio Santos
Promotor: Fundação CulturSintra FP
Apoio à Produção: Joana Rodrigues
Produção: Teatro TapaFuros

“Caminhos demais.”, afirma, com ponto final, Solano, comediante que os vai partilhando com Rios, pés marcados por pedra e pó, comendo o pão que às vezes ninguém amassa. Vão ao Teatro, sempre, vez após vez. O Público espera, impaciente... quer novidade, bugigangas, humanidade! Humanidade? O género é Ñaque, um de muitos que calcorreiam os tais “caminhos demais”. Digladiam-se entre si e uns com os outros, deixam cama quente para os companheiros que se seguem, em qualquer estalagem semi-limpa, alguns restos de meia dose, oferenda esquecida no altar de um deus desconhecido.

São dois atores que se apresentam - Rios e Solano, Solano e Rios, um é outro e outro é um, palhaço rico e palhaço pobre, súplica de ser humano, procurando sentido(s) nisto tudo. Por que razão? Talvez para não serem esquecidos, pois o esquecimento é a derrota final. O Fim. O verdadeiro Fim.

Assim, este par de comediantes está aqui para nos cativar, para nos proporcionar um bom serão, a preço acessível, para dar que falar, eventualmente, durante o pequeno-almoço de sábado ou domingo... se calhar.

Se não nos esquecermos, entre as mil solicitações de qualquer rede social. Neste Mundo que é um palco. E, também nós, todos atores... cada um com seus piolhos. Impossíveis de amestrar!

O REI VAI NÚ”

Pelo Grupo Teatroesfera

28 JUN a 03 AGO | Sábados e domingos 16h00
Na Quinta da Ribafria, Biblioteca

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Autor | Hans Christian Andersen

Adaptação e Encenação | Fernando Gomes

Interpretação | Ana Landum, Isabel Ribas, Leandro Rodrigues
Gouveia Jorge Estreia, Tiago Ribas

Coreografia | Victor Linhares

Orquestrações | Alexandre Diniz, José Salgueiro, Quim Tó

Assistência de encenação | Adriana Ribas

Cenografia | Fernando Gomes, Proeasy Design

Figurinos | Ana Landum

Desenho de luz | El Duplo

Operação som | Adriana Ribas

Operação luz Carlos Vinicius

Fotografia | cartaz Rafaela Estreia

Design gráfico | Alexandre Antunes

Execução cenário e adereços | Proeasy Design, Marta Fernandes da Silva

Costureira | Maria das Dores Landum

Gestão redes sociais Sougon, Ana Landum

Produção | Leandro Rodrigues Gouveia, Hermínia Melo

Direção técnica | Jorge Estreia

Direção de produção | Ana Landum

Direção artística | Paula Sousa



Os contos de Hans Christian Andersen (autor de A Pequena Sereia, O Soldadinho de Chumbo, entre outros) são empolgantes e misteriosos, encerram uma magia intemporal que têm encantado crianças e adultos ao longo dos anos; são histórias mágicas que constituem um estímulo para a imaginação de todas as gerações.

É o caso de “O REI VAI NÚ”, o conto que Fernando Gomes adaptou e encenou para a temporada 2024/2025 do Teatroesfera. Uma fantasia musical repleta de magia, humor, belíssimas canções e, tal como nos espetáculos anteriores, um visual cui-

dado e fantasioso, proporcionando o contacto direto e participativo com as crianças, e sempre com a principal preocupação de transmitir valores essenciais, incentivar à leitura (O REI VAI NU faz parte do Plano Nacional de Leitura), ao gosto pela arte e, neste caso em particular, o gosto pelo teatro. “O REI VAI NU” conta a história de um rei tão, mas tão vaidoso, que não resistia a uma bela peça de roupa. Até que um dia aparecem no palácio dois alfaiates que lhe prometem o fato mais bonito de sempre com uma particularidade: o tecido é tão especial que apenas é visível aos olhos dos mais inteligentes... irá o público conseguir ver tal fato?



LABIRINTO

Pelos Instantâneos

8 a 16 AGO | Sextas e sábados 22h00
Na Quinta da Ribafria

Labirinto é um espetáculo imersivo que transporta o público para o místico cenário da Quinta da Ribafria, em Sintra.

Tudo começa quando uma figura vestida de branco entra no carro de um desconhecido e o conduz até um local misterioso, do qual não consegue sair. Estará ele condenado a ali permanecer ou conseguirá encontrar o caminho de volta?

Inspirado no mito do Minotauro, Labirinto confronta cada espectador com os seus próprios labirintos pessoais e a incessante procura de uma saída possível.



À ESPERA DE GODOT

Pela MUSGO Produção Cultural

11 a 14 SET | Quintas, sextas e sábados 21h30
Algueirão - Mem-Martins

18 a 21 SET | Quintas, sextas e sábados 21h30
Rio de Mouro

25 a 27 SET | Quintas, sextas e sábados 21h30
Aigualva Mira-Sintra

“À Espera de Godot” de Samuel Beckett fala sobre o nosso tempo pessoal e colectivo. Sobre terríveis, absurdas, infinitas esperas (as de cada um e uma ou as do País...), mas também sobre a nossa tragicómica, peculiar, capacidade de esperar. Em cena, dia após dia, dois homens aguardam a chegada de Godot. Enquanto esperam, entretêm-se a “fazer nada”. A chegada de outro par de figuras (um que manda, outro mandado), ou de um Menino, cria uma expectativa de mudança que, afinal, não se consuma. A espera continua e continuará.

“À Espera de Godot”, peça escrita por Samuel Beckett, prémio Nobel da Literatura em 1969, é uma obra mundialmente aclamada que vem sendo representada em todos os continentes e em lugares muito diversos, passando por teatros nacionais, pequenas salas periféricas ou mesmo por estabelecimentos prisionais.

A criação da MUSGO Produção Cultural, com encenação de Paulo Campos Dos Reis, traz a singularidade de se apresentar na rua, ao ar livre, em diálogo com três espaços públicos (de encontros, desencontros, de esperas...) nas freguesias de Algueirão Mem-Martins, Rio de Mouro e Aigualva Mira-Sintra, territórios densamente povoados do concelho de Sintra.



INEFÁVEL

**Co-produção The Makkina (Portugal)
e Pasionaria Teatro (Colômbia)**

2 OUT a 25 OUT | Quintas, Sextas e Sábados 21h30
Na Quinta da Regaleira, Gruta da Leda

Uma família está reunida na sala de estar da sua casa. Lá fora, um estranho observa. O pai tenta recordar o que viveu, o que sentiu, o que conversou com a esposa e o filho. O telefone toca. Uma carta chega: são sinais, de alguém, ou de algo, que os ameaça. O pai desaparece, mas antes despede-se. Sabe que não regressará. A mãe e o filho exilam-se num lugar estranho, onde encontram vestígios do pai, mas cada nova pista apenas aprofunda a incerteza. Revela-se a armadilha, a lógica perversa de quem perpetra o terror, a fragilidade de uma família que já não sabe se é vítima ou testemunha, se está prestes a desaparecer ou se apenas vive na memória dos que já desapareceram.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Elenco: Adérito Lopes (Portugal), Carla Madeira (Portugal), Diana Sousa Lara (Portugal)

Produção: Ines Von Bonhorst (Portugal), Diego Fernando Montoya (Colômbia)

Dramaturgia e Direção: Diego Fernando Montoya (Colômbia)

Realização e Produção Audiovisual: Ines Von Bonhorst (Portugal), Yuri Pirondi (Itália-Portugal)

Composição Musical e Desenho de Som: Juan Jacobo Restrepo (Colômbia)

Uma co-produção entre The Makkina (Portugal) e Pasionaria Teatro (Colômbia) com o apoio de: Ibercena, Dgartes, Fundação Lapa do Lobo, Fundação Cultursintra FP.

O MENINO DO LAPEDO

Pelos Valdevinos

9, 14, 16 e 23 OUT | 10h00 e 11h00

15 NOV | 15h00

MASMO – Museu Arqueológico São Miguel de Odrinhas

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Autoria/Adaptação: Ângela Ribeiro

Interpretação e Encenação: Ângela Ribeiro e Fernando Cunha

Marionetas e Cenografia: Ana Pinto

Música: Norma Carvalho

Design gráfico/web: Norma Carvalho

Fotografia/Vídeo | Ricardo Reis

Produção: Ana Pinto

Técnica: atores e manipulação directa/Varão

Companhia: Valdevinos Teatro de Marionetas

Promotor: Fundação Cultursintra FP

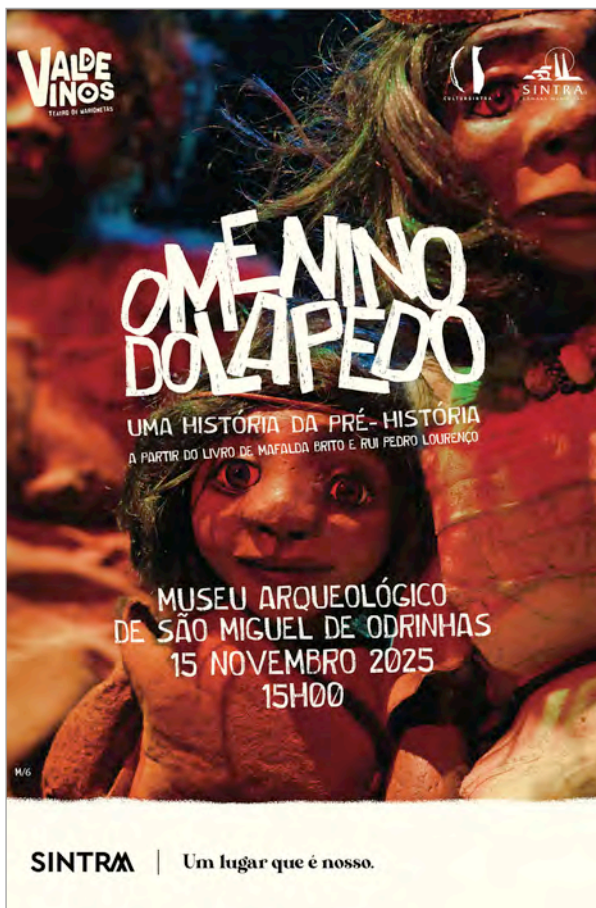
Era uma vez um vale.

Um vale cheio de memórias dos nossos antepassados! Um dia, os arqueólogos descobriram um esqueleto de uma criança.

O que a torna tão especial? É a época em que nasceu? É a sua fisionomia? Como viviam as pessoas na Pré-História?

A história que vos vamos contar é uma história da pré-história...

A história do Menino do Lapedo.



5.8.3. Memória cinematográfica sobre Luigi Manini

A Fundação Cultursintra FP, tem vindo a realizar curtas-metragens de cariz biográfico dedicadas a importantes personagens que constituíram o seu património. Em 2023-2024 foi realizado filme sobre António Augusto de Carvalho Monteiro (1848-1920), com o propósito de homenagear e difundir esta incontornável figura nacional, através de suportes audiovisuais e multimédia.

Em 2025-2026 a Fundação Cultursintra FP tem em curso a realização de uma sequela, desta vez dedicada ao arquiteto da Quinta da Regaleira, Luigi Manini (1848-1936). Esta iniciativa da, através da nova curta-metragem dedicada ao projetista visa perpetuar a memória do conjunto de artistas, artesãos e pensadores que criaram o património místico e cultural da Regaleira.



Luigi Manini.

5.8.4. Memória videográfica das exposições temporárias

No decurso de 2025, e ainda no âmbito da exposição temporária A coleção Camoniana de Carvalho Monteiro no 5o centenário de Camões, procedeu-se à digitalização da exposição física através da criação de uma visita virtual 3D. Esta prática, atualmente adotada no contexto da museografia, constitui um importante instrumento de memória,

particularmente relevante nas exposições temporárias de curta e média duração.

A realização desta visita virtual permitiu assegurar o registo documental e a acessibilidade futura das peças apresentadas, sendo de salientar que cerca de 95% dos objetos em exibição foram cedidos temporariamente à Fundação Cultursintra FP.

5.8.5. Regaleira à Noite



REGALEIRA À NOITE | Visita guiada

30 ABR, 29 MAI, 26 JUN, 30 JUL
27 AGO, 25 SET e 30 OUT 2025 | 21h30
Na Quinta da Regaleira

Em 2025, foi novamente realizado um projeto que, nos últimos anos, se tem afirmado como uma iniciativa de enorme sucesso: as visitas noturnas à Quinta da Regaleira, subordinadas ao título “Regaleira à Noite”. Realizadas entre abril e outubro, estas sessões ofereceram ao público uma forma distinta de conhecer o monumento, afastando-se do modelo tradicional de visita guiada e explorando uma iluminação noturna de carácter cénico, especialmente concebida para valorizar a envolvente natural e o património arquitetónico da Quinta da Regaleira. Tal como nas edições anteriores, a atividade registou uma procura superior à oferta, o que se traduziu numa taxa de ocupação de 100% dos lugares disponíveis.

5.8.6. Celebrações de Natal e fim de ano



Em 2025, tal como tem acontecido em anos anteriores, a Fundação Cultursintra FP voltou a colaborar com a Câmara Municipal de Sintra na dinamização das celebrações de Natal no concelho. No âmbito desta parceria, foram instaladas iluminações de Natal no centro histórico da Vila de Sintra e nos seus principais acessos, promovendo um ambiente festivo que incentivou a presença e circulação de visitantes, turistas e residentes.

As celebrações de Natal ganharam ainda especial dinâmica com a promoção do “Sintra Mágica – Era uma vez um Natal mágico”, iniciativa à qual se associou a Parques de Sintra – Monte da Lua e que contou também com o apoio dos SMAS-Sintra, da EMES e da MEO. Este evento estendeu-se pelos

parques e monumentos da zona Histórica até 6 de janeiro de 2026 e integrou espetáculos de luz e video-mapping, concertos, mercados tradicionais, carrosséis, comboios natalícios, exposições, espetáculos de artes performativas, entre outras atividades que enriqueceram a oferta cultural e de lazer da época. De igual forma, também em parceria com o Município de Sintra e a Parques de Sintra - Monte da Lua, a Fundação colaborou na promoção de um evento de celebração da passagem do ano de 2025 para 2026. Este espetáculo, direcionado para o público em geral e sem qualquer custo de participação associados, teve lugar no Largo do Palácio Nacional de Queluz, incluindo momentos musicais um espetáculo pirotécnico.

5.8.7. Outros



Danças com História na Quinta da Ribafria Pela Associação Danças com História

31 MAI, 29 JUN, 20 JUL, 31 AGO, 21 SET 2025 | 11h00
Na Quinta da Ribafria - Páteo do Lajedo

Gentes de Sintra, assim fidalgos como plebeus. Sabei que no ano do Senhor de 2024, nesta mui nobre, mui antiga e mui afamada Quinta de Ribafria, que noutro tempo pertenceu a outrossim nobre, famosa e antiga família do mesmo nome, que Ribafria se chamava...

É com este apelo, que Danças com História apresentará na Quinta de Ribafria:

Três representações artísticas que giram em torno de três épocas determinantes da História da família Ribafria e da sua Quinta, através de breves narrativas de um arauto, de música e danças de época, assistimos à reconstituição de uma era e

de uma linhagem que forjou a História de Sintra e a História de Portugal. Uma evocação histórica onde a dança, a música e a memória se interligam. Além dos bailarinos contará com a fala de um Arauto aludindo a acontecimentos e personagens marcantes da história.

31 MAI e 31 AGO | 11h00

O século XV, aquando do surgimento da família, com destaque para Luís Gonçalves e sua mulher Catarina, viventes, segundo se crê, nos alvares de quatrocentos;

29 JUN e 21 SET | 11h00

O século XVI data da ascensão da família, nobilitação e construção da Quinta, tempo em que Gaspar Gonçalves foi Porteiro da Câmara real d'el-rei D. Manuel I;

20 JUL | 11h00

O século XVII e a ligação da família a D João IV, com destaque para André de Albuquerque Ribafria, um dos mais gloriosos generais da guerra contra Espanha.



MINOTAURO E OUTROS MITOS GREGOS

Visitas Guiadas pela Associação CLENARDUS

24 MAI, 14 JUN, 12 JUL, 09 AGO
13 SET e 11 OUT 2025 | 11h00
Na Quinta da Regaleira

O Minotauro e outros Mitos Gregos é a oportunidade para se caminhar pela Quinta da Regaleira na companhia da mitologia greco-romana.

Deuses, heróis e monstros são as personagens da visita temática, preparada pela Associação Clenardus. A visita foi conduzida por Filomena Barata, arqueóloga e membro dos corpos sociais da Associação, e Fátima Monteiro, professora de línguas clássicas.

Sigamos Zeus e outros deuses, Teseu e outros heróis, o Minotauro e outros monstros através dos mitos narrados pelos diversos espaços da Quinta da Regaleira.



GUERRA DE TRÓIA

E OUTROS MITOS GREGOS

Visita Guiada pela Associação CLENARDUS

29 MAI, 26 JUN, 30 JUL, 27 AGO
25 SET e 30 OUT 2025 | 21h30
Na Quinta da Regaleira

A Guerra de Tróia e outros Mitos Gregos é a oportunidade para se caminhar pela Quinta da Regaleira na companhia da mitologia greco-romana sob o manto da misteriosa noite que envolve o local. A visita inclui a «descida aos Infernos gregos» pelo Poço Iniciático. Depois, na Gruta de Leda, dá-se início à narração de alguns dos episódios mais famosos da Guerra de Tróia.

Deuses, heróis e monstros são as personagens da visita temática, preparada pela Associação Clenardus no âmbito do Projecto Apolo. A visita foi conduzida por Sérgio Francim, professor de Português e de Estudos Clássicos na TESIS Portugal e autor de diversos livros de mitologia.

Sigamos Zeus e outros deuses, Aquiles e outros heróis, Medusa e outros monstros através dos mitos narrados pelos diversos espaços da Quinta da Regaleira.



FESTINA LENTE

Percurso de video mapping

1 AGO a 13 SET | Quintas, sextas e sábados 21h30

Na Quinta da Regaleira

Festina Lente apresentou-se como um percurso de vídeo mapping, uma experiência sensorial e imersiva, onde a ação central foi a descoberta do caminho do autoconhecimento, em torno do qual se evocam etapas presentes nas epopeias literárias. Da *Aeneida* de Virgílio, aos *Os Lusíadas* de Luis de Camões, pelos caminhos da Quinta da Regaleira.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Vortice Dance Company

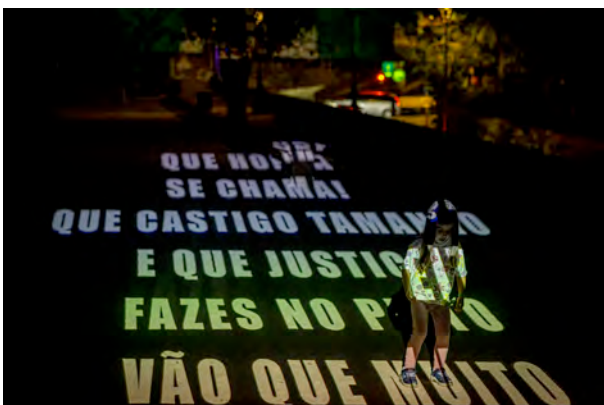
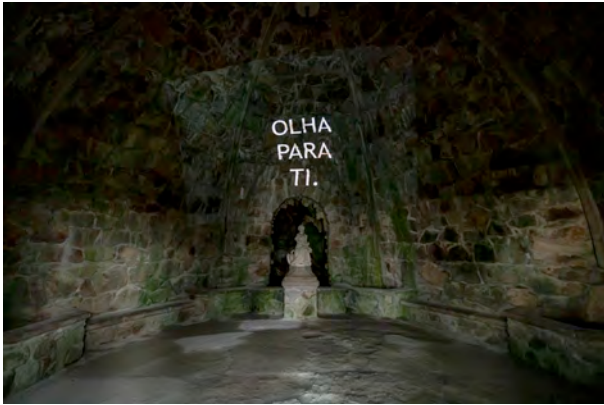
Direção Artística: Cláudia Martins e Rafael Carriço

Produção | Conteúdos Digitais | VFX | Interpretação: Vortice

Dance Company

Técnica e Operação de Vídeo: Nuno Martins, Luis Paz

Auxiliar Técnico: Micael Lopes





FestivalCorpo.25 | Live & Streaming Pela Companhia de Dança Contemporânea de Sintra e o Ai!dança

26 e 27 ABR 2025
Na Quinta da Ribafria

TRANSMISSÃO ONLINE no canal oficial do FestivalCorpo:
<https://www.twitch.tv/aiadanca>

A Quinta da Ribafria, em Sintra, acolheu a 18ª edição do Festival Corpo – Festival Internacional de Dança, um evento de entrada gratuita que voltou a reunir a comunidade da dança contemporânea. Organizado pela Companhia de Dança Contemporânea de Sintra e pelo Ai!dança, com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, da Fundação Cultursintra FP e da União de Freguesias de Sintra, o festival decorreu na Quinta da Ribafria, contando ainda com transmissão online através do canal oficial do evento.

A iniciativa reuniu cerca de 6 000 bailarinos nacionais e internacionais, quer no Palco Internacional instalado no recinto, quer através da emissão digital, trazendo a Sintra participantes provenientes de vários países e reforçando o carácter global do festival.



20º ENCONTRO DE ALTERNATIVAS EM SINTRA Pela Associação Voando em Cynthia

23, 24 e 25 MAI 2025
Na Quinta da Ribafria

O 20º Encontro de Alternativas em Sintra, voltou a juntar artes, sabedorias, gentes e vivências, continuando a percorrer este caminho de consciencialização para uma mudança para um paradigma mais responsável, mais sustentável e mais humano. O tema desta edição – Consciência e Sustentabilidade – reforça a necessidade de fortalecer a nossa Consciência, de aumentarmos o Conhecimento, o Foco e a Coragem para vivermos de forma mais equilibrada. O evento teve entrada livre com acesso a um free BUS, oferecendo uma programação gratuita e dinâmica: meditações, palestras, workshops, terapias, práticas, caminhadas, oficinas, música, concertos meditativos, animação, atividades para crianças, exposições e alimentação vegetariana. É uma parceria entre a Associação Voando em Cynthia, com a Câmara Municipal de Sintra e a Fundação Cultursintra FP, com o apoio da União das Freguesias de Sintra e da SMAS.



Festival Clarão 2025 Pela Associação Claraboia

12, 13 e 14 SET 2025
Na Quinta da Ribafria

Na sequência do trabalho que tem sido desenvolvido pela Claraboia - Associação Cultural, a segunda edição do festival manteve a preponderância dos artistas emergentes. A Festival procurou conciliar projetos do panorama musical independente com nomes já reconhecidos do público. A ênfase está, mais uma vez, na procura e envolvimento de projetos da linha de Sintra. Nascidos de um processo de miscigenação e fusão de diferentes heranças e abordagens, esta cena musical vem adquirindo destaque nacional nos últimos anos.



FESTIVAL IMAGINÁRIO 2025 Pela bYfurcação Teatro

27 e 28 SET 2025
Na Quinta da Ribafria

A Quinta da Ribafria acolheu a 7ª edição do Festival Imaginário. O Festival Imaginário é um projeto da Byfurcação – Associação Cultural, que conta com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, e que pretende unir crianças e adultos, na descoberta de um imaginário comum através das artes e da natureza. Integrado numa zona de grande beleza natural, a programação incluiu diversas atividades, como workshops, espetáculos de teatro, música, dança e circo, entre outras atividades culturais.



SAMHAIN SINTRA FIRE FESTIVAL

Associação Projeto Terra / Produções BMS

31 OUT, 01 e 2 NOV 2025
Na Quinta da Ribafria

O Samhain tem raízes profundas na cultura celta, sendo uma das festividades mais importantes do seu calendário. Esta antiga celebração celta marca o fim da colheita e o início do inverno, simbolizando a transição entre o velho e o novo ano. Realizado na noite de 31 de outubro para 1 de novembro, é um momento de profunda conexão espiritual, pois acredita-se que o véu entre os mundos dos vivos e dos mortos está mais fino, permitindo o contacto com os ancestrais. Refletindo a importância dos ciclos naturais na vida dos povos antigos, esta festividade influenciou tradições modernas, como o Halloween e o Dia de Finados, sendo o Magusto um herdeiro direto da tradição da velha Galécia, integrante do património imaterial galego-português.



YOGA | Aulas para todos

Por Anabela Melro

1º e 3º domingos do mês | 10h30 às 11h30
Na Quinta da Ribafria

A Quinta da Ribafria acolheu aulas de yoga para a comunidade no primeiro e terceiro domingos de cada mês, das 10h30 às 11h30. As aulas são abertas a todos os que quiserem participar, com entrada gratuita. Anabela Melro é a professora e dinamizadora.



SINTRAMBIENTE'25

Câmara Municipal de Sintra

11 a 15 JUN 2025
Na Quinta da Ribafria

A preservação do meio ambiente e a promoção da sustentabilidade ambiental é uma preocupação mundial, pelo que urge promover junto da comunidade comportamentos e atitudes mais sustentáveis para uma melhoria da qualidade de vida de todos.

A Quinta da Ribafria voltou a acolher o evento SintrAmbiente - Feira do Ambiente e Sustentabilidade, com um conjunto variado de atividades de educação e sensibilização ambiental.



ENCONTRO COM A ASTRONOMIA

Câmara Municipal de Sintra

18, 19 e 20 JUL 2025
Na Quinta da Ribafria

A Serra de Sintra sempre despertou uma aura de mistério e encanto, refletindo a influência dos astros que a rodeiam. Desde tempos pré-históricos, as suas populações escolheram este lugar singular, entre a Terra e o Mar, ambos iluminados por um céu único no qual sobressaía a Lua, conferindo-lhe uma magia inconfundível.

O "Encontro com a Astronomia" nasce dessa mesma ligação ancestral, com o objetivo de explorar o céu e desvendar os seus segredos. Num cenário idílico como a Quinta da Ribafria, e com a colaboração de várias associações profissionais e amadoras dedicadas à astronomia, serão promovidas atividades que vão desde a observação do cosmos a palestras, exposições e concertos. Esta iniciativa ofereceu experiências únicas e inspiradoras, dirigidas a todas as idades, proporcionando novas perspetivas sobre o universo fascinante que nos rodeia. O programa foi concebido para despertar o interesse de todos quantos desejem explorar e conhecer um espaço que desafia os espíritos mais inquietos e curiosos.



11ª EDIÇÃO DO PICNIC SÉNIOR

Câmara Municipal de Sintra

18 SET 2025

Na Quinta da Ribafria

A Câmara Municipal de Sintra, em colaboração com a Associação Coração Amarelo, organizou a 11ª edição do Picnic Sénior, na Quinta da Ribafria.

Este evento tem como principal objetivo promover o envelhecimento ativo e saudável, bem como combater o isolamento social entre a população sénior. A iniciativa, inserida na programação d'“Os Dias da Idade”, privilegia o convívio, a partilha de experiências e o reforço dos laços comunitários, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

O Picnic Sénior é aberto à participação de seniores de todas as freguesias do concelho, proporcionando um dia repleto de atividades, animação e momentos de descontração num espaço natural e culturalmente rico.



CELEBRAÇÃO DO DIA EUROPEU DAS LÍNGUAS 2025

23 SET 2025

Na Quinta da Ribafria

Centro Europe Direct Área Metropolitana de Lisboa e o Agrupamento de Escolas Leal da Câmara, com a colaboração do Município de Sintra.

O Dia Europeu das Línguas celebra-se a 26 de setembro, tendo sido instituído no Ano Europeu das Línguas de 2001 por iniciativa conjunta do Conselho da Europa e da Comissão Europeia com o objetivo de celebrar o património linguístico e a diversidade cultural do continente europeu.

5.8.8. Acolhimento de recolha de imagens e cedências de espaço

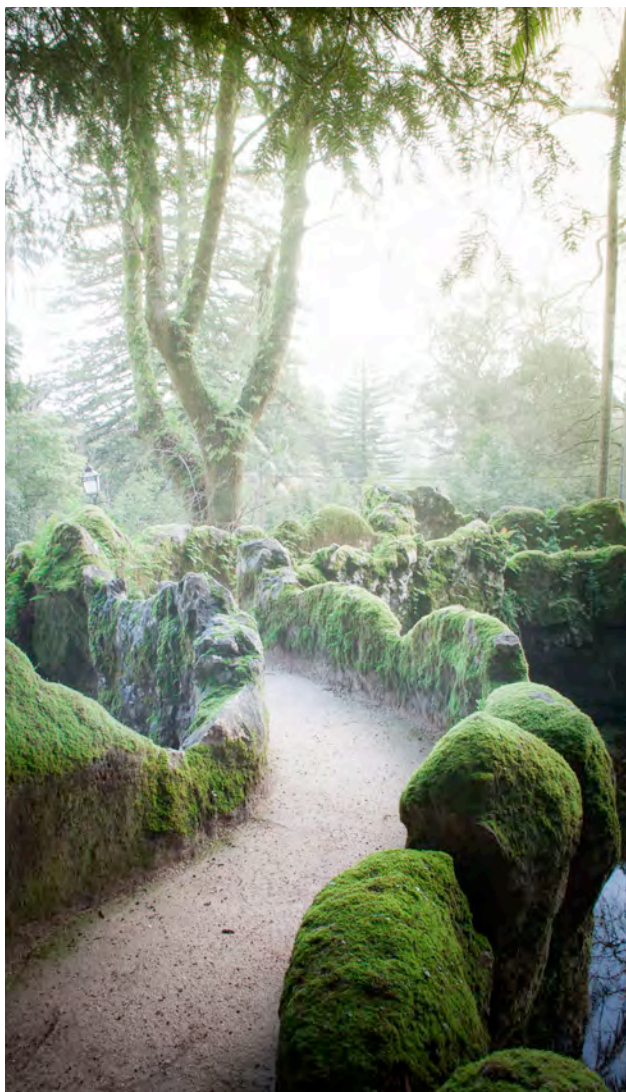


Ao longo do ano de 2025 foram asseguradas pela Fundação Cultursintra FP um total de 8 acolhimentos para recolha de imagens nos espaços sob sua gestão, essencialmente destinadas a produções audiovisuais para produtoras nacionais e interna-

cionais, iniciativas de promoção turística de Sintra e Portugal no estrangeiro ou o proporcionar de sets a iniciativas de índole cultural. Esse total constitui o somatório de 6 ações na Quinta da Regaleira e 2 ações na Quinta de Ribafria.

2025

6. Documentos da Gestão



6.1. Ata de aprovação dos Documentos de Prestação de Contas

6.2. Demonstrações Financeiras

6.2.1. Balanço

6.2.2. Demonstração de Resultados

6.2.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

6.2.4. Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais

6.3. Anexo às Demonstrações Financeiras

6.4. Balancete Geral Antes de Apuramento

6.5. Balancete Geral Após Apuramento

6.6. Execução Orçamental

6.6.1. Demonstração do Desempenho Orçamental

6.6.2. Demonstração da Execução da Receita

6.6.3. Controlo da Demonstração da Execução da Receita

6.6.4. Demonstração da Execução da Despesa

6.6.5. Controlo da Demonstração da Execução da Despesa

6.6.6. Demonstração de Execução do PPI

6.7. Anexos às Demonstrações Orçamentais

6.7.1. Alterações Orçamentais da Receita

6.7.2. Alterações Orçamentais da Despesa

6.7.3. Alterações ao PPI

6.7.4. Operações de Tesouraria



Aos treze dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, pelas onze e trinta minutos horas reuniu nos Paços do Concelho de Sintra, o Conselho Diretivo da Fundação Cultursintra FP com a presença de todos os seus membros – Presidente Marco Paulo Caldeira de Almeida e Vogais Andreia Filipa Neves Bernardo e Bruno Alexandre Nobre Parreira. -----

A ordem de trabalhos foi a que se segue: -----

PONTO ÚNICO - Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas referentes ao Exercício de 2025. -----

O Conselho Diretivo aprovou por unanimidade os Documentos de Prestação de Contas referentes ao exercício de 2025. Mais, deliberou por unanimidade aplicar o resultado líquido do exercício de 2025, no valor de 9.080.644,57 €, na conta de resultados transitados. -----

Esgotada a ordem de trabalhos foi a presente ata submetida a votação pelo Senhor Presidente do Conselho Diretivo, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente do Conselho Diretivo deu a reunião encerrada pelas doze horas. -----

Por ser verdade o que aqui se lavra, vai a presente ata assinada por todos os presentes. -----

O Presidente,

Marco Paulo Caldeira de Almeida

A Vogal,

Andreia Bernardo

Andreia Filipa Neves Bernardo

O Vogal,

Bruno Alexandre Nobre Parreira

FUNDAÇÃO CULTURSINTRA FP

Demonstração dos Resultados por Natureza

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2025	2024
Vendas	13	144.401,50	55.526,29
Prestações de Serviços	13	15.772.448,97	14.521.380,02
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-88.207,53	-26.048,74
Fornecimentos e serviços externos	25	-5.521.537,42	-4.542.771,28
Gastos com o pessoal	19	-1.099.572,76	-997.825,94
Provisões (aumentos/reduções)	15	46.655,19	0,00
Outros rendimentos e ganhos	27	76.581,21	76.796,26
Outros gastos e perdas	26	-351.067,41	-262.895,99
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		8.979.701,75	8.824.160,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3/5	-241.579,37	-219.971,20
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		8.738.122,38	8.604.189,42
Juros e Gastos Similares Obtidos		342.762,82	560.235,29
Juros e Gastos Similares Suportados		-240,63	-5,36
Resultado antes de impostos		9.080.644,57	9.164.419,35
Resultado líquido do período		9.080.644,57	9.164.419,35

Conselho Directivo

Contabilista Certificado nº 74748

Andreia Bernardo

Rubens Costa

Diretor Administrativo e Financeiro

Rubens Costa

FUNDAÇÃO CULTURSINTRA, FP

Balanço em 31 de Dezembro de 2025

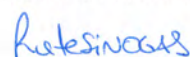
Euros

Rubricas	Notas	31/dez/25	31/dez/24
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	8 938 645,51	2 953 582,75
Ativos intangíveis	3	4 603,21	5 021,36
Outros Ativos Financeiros	8	213,56	213,56
		8 943 462,28	2 958 817,67
Ativo corrente			
Inventários	10	85 933,42	116 498,43
Outras contas a Receber	18.1	6 592,79	85 533,19
Diferimentos	23	17 275,76	14 188,73
Caixa e depósitos	1	38 081 728,08	34 855 155,30
		38 191 530,05	35 071 375,65
		47 134 992,33	38 030 193,32
Património Líquido			
Património/ Capital	18.4	947 727,99	947 727,99
Resultados transitados	18.4	36 144 885,83	26 980 466,48
Outras Variações no Património Líquido	18.4	25 790,60	25 790,60
Resultado líquido do período	18.4	9 080 644,57	9 164 419,35
		46 199 048,99	37 118 404,42
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	15	0,00	46 655,19
Outras contas a pagar	18.2	5 687,61	0,00
		5 687,61	46 655,19
Passivo corrente			
Fornecedores	18.2	230 313,02	247 310,94
Estado e outros entes públicos	24	31 267,60	54 158,70
Diferimentos	23	92 690,25	78 501,55
Outras contas a pagar	18.2	575 984,86	485 162,52
		930 255,73	865 133,71
		935 943,34	911 788,90
		47 134 992,33	38 030 193,32

Conselho Directivo


Armando Bernardino


Contabilista Certificado nº 74748



Diretor Administrativo e Financeiro



FUNDAÇÃO CULTURSINTRA, FP

Demonstração de Fluxos de Caixa do período findo em 31/12/2025

Euros

Rubricas	Notas	Períodos	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	1/13	16.047.549,93 €	14.716.493,63 €
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes			
Recebimentos de utentes			
Pagamentos a fornecedores	18	5.371.734,21 €	4.497.685,92 €
Pagamentos ao pessoal	19	897.278,31 €	638.692,85 €
Pagamentos a contribuintes / utentes			
Pagamentos de transferências e subsídios			
Pagamentos de prestações sociais			
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		9.778.537,41 €	9.580.114,86 €
Outros recebimentos/pagamentos	18/24	729.114,47 €	727.936,21 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		9.049.422,94 €	8.852.178,65 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	6.237.062,29 €	745.092,03 €
Activos intangíveis	3	6.162,66 €	3.775,33 €
Propriedades de Investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Propriedades de Investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares		420.615,42 €	692.531,33 €
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		- 5.822.609,53 €	- 56.336,03 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		240,63 €	5,36 €
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		- 240,63 €	- 5,36 €
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		3.226.572,78 €	8.795.837,26 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		34.855.155,30 €	26.059.318,04 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		38.081.728,08 €	34.855.155,30 €
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		34.855.155,30 €	26.059.318,04 €
- Equivalentes a caixa no início do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		34.855.155,30 €	26.059.318,04 €
De execução orçamental		3.226.572,78 €	8.795.837,26 €
De operações de tesouraria			
Caixa e seus equivalentes no fim do período		38.081.728,08 €	34.855.155,30 €
- Equivalentes a caixa no fim do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		38.081.728,08 €	34.883.401,37 €
De execução orçamental		38.081.728,08 €	34.855.155,30 €
De operações de tesouraria		- €	28.246,07 €

Conselho Directivo

Contabilista Certificado nº 74748

Andreia Benvenuto

Diretor Administrativo e Financeiro

A. Lúcio

Demonstração das Alterações no Património Líquido em 31 de dezembro de 2025

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores de capital próprio										Total do património líquido	
		Capital/ Património Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período		TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	947.727,99	0,00	0,00	0,00	0,00	27.953.985,07	0,00	0,00	25.790,60	9.164.419,35	38.091.933,01	37.118.404,42
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico													0,00
Alterações de políticas contabilísticas													0,00
Correção de erros materiais													0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0,00
Realização de excedentes de revalorização													0,00
Excedentes de revalorização e respectivas variações													0,00
Transferências e subsídios de capital													0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	(2)												0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)												0,00
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)												0,00
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													0,00
Subscrições de capital / património													0,00
Subscrições de prémios de emissão													0,00
Entradas para cobertura de perdas													0,00
Outras operações													0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(5)	947.727,99	0,00	0,00	0,00	0,00	37.118.404,42	0,00	0,00	25.790,60	9.080.644,57	47.172.567,58	46.199.048,99
	(6)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)												0,00
													9.080.644,57
													9.080.644,57

Demonstração das Alterações no Património Líquido em 31 de dezembro de 2024

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores de capital próprio										Total do património líquido	
		Capital/ Património Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período		TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	947.727,99	0,00	0,00	0,00	0,00	18.550.462,01	0,00	0,00	25.790,60	8.430.004,47	27.953.985,07	27.953.985,07
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico													0,00
Alterações de políticas contabilísticas													0,00
Correção de erros materiais													0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0,00
Realização de excedentes de revalorização													0,00
Excedentes de revalorização e respectivas variações													0,00
Transferências e subsídios de capital													0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	(2)												0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)												0,00
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)												0,00
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													0,00
Subscrições de capital / património													0,00
Subscrições de prémios de emissão													0,00
Entradas para cobertura de perdas													0,00
Outras operações													0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(5)	947.727,99	0,00	0,00	0,00	0,00	26.980.466,48	0,00	0,00	25.790,60	9.164.419,35	37.118.404,42	37.118.404,42
	(6)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)												0,00
													9.164.419,35
													9.164.419,35

Conselho Directivo

Contabilista Certificado nº 7478

Diretor Administrativo e Financeiro





Anexo às Demonstrações Financeiras

em 31 de dezembro de 2025

(Montantes expressos em Euros)

SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICO PARA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (SNC-AP)

A Fundação Cultursintra FP é uma entidade classificada como Entidade Pública Reclassificada à qual se aplica a Norma Contabilística NCP 26 enquadrada no regime Contabilístico de SNC - AP para Pequenas Entidades.

Como tal as demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o SNC-AP de forma a proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada da sua posição financeira, alterações à posição financeira, a sua performance financeira e os seus fluxos de caixa.

1.IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 Identificação da Entidade e Período de relato

A Fundação Cultursintra, FP, é uma fundação pública de direito privado, nos termos previstos no artigo 4º da Lei n.º 24/2012 de 9 de julho, Lei Quadro das Fundações (LQF), atendendo a que foi constituída a 07 de novembro de 1996, por uma pessoa coletiva pública (Município de Sintra), em conjunto com outras pessoas de direito privado e público, sendo que o Município de Sintra, detém uma influência dominante sobre a fundação, pertencendo ao seu perímetro de consolidação.

Como tal à Fundação Cultursintra FP é aplicável a Lei de Enquadramento Orçamental, mas não aplicável um código de classificação orgânica específico, uma vez que não se encontra sob tutela de nenhum Ministério tendo como origem de financiamento Receitas Próprias, e apenas se encontra sujeita a entrega de prestação de contas no Tribunal de Contas e submissão na Secretaria Geral da Presidência de Conselho de Ministros.

Encontra-se sediada na Quinta da Regaleira em Sintra e a sua atividade principal é associação cultural e recreativa, tendo a seu cargo a gestão e conservação de imóveis de património histórico de reconhecido interesse público, bem como a promoção da sua utilização.

O período de relato utilizado nas demonstrações financeiras é o ano civil.

1.2. Referencial Contabilístico e Demonstrações financeiras

A Fundação Cultursintra FP foi classificada para o ano de 2025 como Pequena Entidade aplicando assim o Regime Simplificado em SNC-AP PE. No que concerne a este regime aplica-se a Norma Contabilística Pública nº 26 e a utilização do Plano de Contas Multidimensional (PCM). Considerando que a Entidade Fundação Culturista FP deixou de reunir os critérios que permitem a aplicação do Regime da Pequena Entidade (PE) ao abrigo do SNC-AP, ultrapassando o valor

de € 5.000.000 de despesa paga, a partir de 01 de janeiro de 2026, a contabilidade da entidade passe a ser organizada segundo o Regime Geral do SNC-AP, com todas as obrigações e normas aplicáveis.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas em conformidade com o Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro (com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro) – Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública, o qual foi aplicado pela primeira vez ao exercício de 2020. Uma apresentação verdadeira e apropriada requer que seja feita uma representação fidedigna dos efeitos das transações, de outros eventos, e das condições no que respeita ao reconhecimento dos ativos, passivos, rendimentos e gastos, de acordo com o previsto no SNC-AP tendo sido o ano de 2020 o ano de transição de NCRF-ESNL para o SNC-AP.

1.3 Valores de caixa e depósitos

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento. Em 31 de Dezembro de 2025 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

A rúbrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelo seguinte saldo:

Quadro 1.1 - Desagregação de caixa e depósitos

Conta	2025	2024
Caixa	571 400,39	475 275,70
Depósitos à ordem	27 170 327,69	8 384 879,60
Depósitos à ordem no Tesouro		
Depósitos bancários à ordem	27 170 327,69	8 384 879,60
Depósitos a prazo	10 340 000,00	25 995 000,00
Depósitos consignados		
Depósitos de garantias e cauções		
Total de caixa e depósitos	38 081 728,08	34 855 155,30

Verifica-se um aumento no valor de depósitos à ordem, resultado da liquidação/ vencimento dos depósitos a prazo aplicados em instrumentos financeiros de baixo risco permitindo a obtenção de maior rendimento durante o ano de 2025.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

2.1 Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e mantidos de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Administrações Públicas (SNC-AP), em vigor à data da elaboração das mencionadas demonstrações.

2.1.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis estão registados de acordo com o custo de aquisição acrescidos de todos os custos necessários para a sua utilização (colocação no local de uso) líquidos das respetivas depreciações acumuladas e eventuais perdas de imparidade.

Os ganhos ou perdas na alienação são determinados pela diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido do ativo, e são reconhecidos como rendimentos ou gastos na demonstração de Resultados.

Os gastos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes Ativos Fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de aumento do período de vida útil do respetivo bem.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em regime de duodécimos de acordo com o período de vida útil máximo dado através das taxas máximas aplicáveis constantes no DR nº 25/2009 de acordo com o Classificador complementar ao SNC-AP – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento.

As taxas de depreciação mais utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	20 anos
Equipamento básico	8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	5 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	5 a 8 anos

2.1.2 Ativos Intangíveis

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade.

Os Ativos Intangíveis só são reconhecidos se forem identificáveis, e se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis por esta e se possa mensurar fiavelmente o seu custo de aquisição.

As depreciações são reconhecidas na Demonstração dos Resultados numa base linear durante o período estimado de vida útil dos Ativos Intangíveis, exceto se a sua vida for considerada indefinida. São calculadas, sobre os valores de aquisição, pelo método da linha reta.

As taxas de depreciação mais utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo intangível	Vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

2.1.3 Ativos e Passivos Financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são registadas pelo seu justo valor, o qual se considera equivalente ao seu valor nominal, deduzido de perdas por imparidade.

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante e que são imediatamente convertíveis em numerário.

2.1.4 Provisões

A Fundação Cultursintra FP analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes, assim como acompanhamento anual de provisões consideradas.

2.1.5 Inventários

Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

2.1.6 Rendimentos, gastos e especialização de exercícios

Os seus gastos e rendimentos são registados de acordo com o princípio de especialização de exercícios, pelo qual os gastos e rendimentos são reconhecidos à medida em que são gerados, independentemente do momento em que ocorrem os recebimentos ou pagamentos.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os seus correspondentes gastos e rendimentos gerados são registados nas rubricas de "devedores por acréscimo de rendimentos" e "credores por acréscimo de gastos".

2.1.7 Imposto sobre o Rendimento

A Fundação Cultursintra FP está sujeita ao regime fiscal consignado no código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). Sendo uma entidade que não exerce a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola de acordo com o mencionado no ponto anterior.

Nos termos descritos a Fundação Cultursintra, FP, encontra-se isenta definitivamente de tributação em sede de IRC, por enquadramento no art.º 9º do Código do IRC, com exceção dos rendimentos de capitais, sujeitos a tributação por retenção na fonte a título definitivo (taxas liberatórias). Enquadramento vinculado pela informação n.º 1324/2019 de 06/12/2019, da Direção de Serviços do IRC (Autoridade Tributária e Aduaneira).

Através do Despacho n.º 2385/2013 do Senhor Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, publicado no D.R., 2.ª Série, n.º 30, de 12/02/2013, a Fundação viu confirmado o seu estatuto de utilidade pública, renovado pelo despacho n.º 2034/2019, publicado no DR II série de 28/02/2019 e válido até fevereiro/2024, e declarado que a mesma se rege pela Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela citada Lei n.º 24/2012. Bem como nos termos do n.º 4 do art.º 2º da Lei n.º 151/2015, que a Fundação Cultursintra, FP, integra o setor da administração pública como entidade pública reclassificada. Tendo ainda sido confirmada a sua existência e manutenção pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 13-A/2013, de 08 de março, publicada no DR, 1.ª série, n.º 48.

Através do despacho n.º 9250/2023 de S.E. o Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, publicado no D.R., 2.ª Série, n.º 175, de 08/09/2023, foi nos termos do n.º 1 do artigo 19.º da Lei-Quadro do Estatuto de Utilidade Pública, e pelo prazo de 10 anos, a partir de 28 de fevereiro de 2024, renovado o seu estatuto de utilidade pública, confirmando-se assim o cumprimento legal de todos os deveres públicos da Fundação Cultursintra FP.

2.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Os Eventos após a data do Balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existam à data do Balanço são divulgados no Anexo às Demonstrações Financeiras, se materiais.

2.6 Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas efetuadas pela Fundação Cultursintra, relatadas em ativos, passivos, rendimentos e gastos, tiveram por base o melhor conhecimento existente sobre essas quantias à data da apresentação das demonstrações financeiras.

3.ATIVOS INTANGÍVEIS
3.1 Quantia Bruta e Quantia Escriturada no início e no fim do período
Quadro 3.1.1 - Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas 2025

RUBRICAS	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta (1)	Amortizações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidades Acumuladas (3)	Quantia Escriturada (4)=(1)-(2)-(3)	Quantia bruta (5)	Amortizações Acumuladas (6)	Perdas por Imparidades Acumuladas (7)	Quantia Escriturada (8)=(5)-(6)-(7)
ATIVOS INTANGÍVEIS Programas de computador e sistemas de informação	121 335,79	116 314,43		5 021,36	127 364,76	122 761,55		4 603,21
Total	121 335,79	116 314,43	0.00	5 021,36	127 364,76	122 761,55	0.00	4 603,21

Quadro 3.1.2 - Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas 2024

RUBRICAS	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta (1)	Amortizações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidades Acumuladas (3)	Quantia Escriturada (4)=(1)-(2)-(3)	Quantia bruta (5)	Amortizações Acumuladas (6)	Perdas por Imparidades Acumuladas (7)	Quantia Escriturada (8)=(5)-(6)-(7)
ATIVOS INTANGÍVEIS Programas de computador e sistemas de informação	123 419,35	85 625,57		37 793,78	121 335,79	116 314,43		5 021,36
Total	123 419,35	85 625,57	0,00	37 793,78	121 335,79	116 314,43	0,00	5 021,36

3.2 Adições

Quadro 3.2.3 - Ativos intangíveis - quantia escriturada e variações do período 2025

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial (1)	Variações								Quantia Escriturada Final (10)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)
		Adições (2)	Transferências internas à entidade (3)	Revalorizações (4)	Reversões de Perdas por Imparidade (5)	Perdas por imparidade (6)	Amortizações do período (7)	Diferenças cambiais (8)	Diminuições (9)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Programas de computador e sistemas de informação	5 021,36	6 028,97					-6 447,12			4 603,21
Total	5 021,36	6 028,97	0,00	0,00	0,00	0,00	-6 447,12	0,00	0,00	4 603,21

Quadro 3.2.4 - Ativos intangíveis – adições 2025

RUBRICAS	Adições									Total (10)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)
	Internas (1)	Compra (2)	Cessão (3)	Transferência ou troca (4)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (5)	Dação em pagamento (6)	Locação Financeira (7)	Fusão, Cisão, Reestruturação (8)	Outras (9)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Programas de computador e sistemas de informação		6 028,97								
Total	0,00	6 028,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 028,97

Quadro 3.2.5 - Ativos intangíveis – diminuições 2025

RUBRICAS	Diminuições				Total (5)=(1)+(2)+(3)+(4)
	Alienação a título oneroso (1)	Transferência ou troca (2)	Fusão, cisão, reestruturação (3)	Outras (4)	
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Programas de computador e sistemas de informação				6 447,12	6 447,12
Total	0,00	0,00	0,00	6 447,12	6 447,12

Quadro 3.2.6 - Ativos intangíveis - quantia escriturada e variações do período 2024

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial (1)	Variações								Quantia Escriturada Final (10)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)
		Adições (2)	Transferências internas à entidade (3)	Reavaliações (4)	Reversões de Perdas por Imparidade (5)	Perdas por imparidade (6)	Amortizações do período (7)	Diferenças cambiais (8)	Diminuições (9)	
ATIVOS INTANGÍVEIS Programas de computador e sistemas de informação	37 793,78	4 017,12					-30 688,86		-6 100,68	5 021,36
Total	37 793,78	4 017,12	0,00	0,00	0,00	0,00	-30 688,86	0,00	-6 100,68	5 021,36

Quadro 3.2.7 - Ativos intangíveis – adições 2024

RUBRICAS	Adições									Total (10)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)
	Internas (1)	Compra (2)	Cessão (3)	Transferência ou Troca (4)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (5)	Doação em Pagamento (6)	Locação Financeira (7)	Fusão, Cisão, Reestruturação (8)	Outras (9)	
ATIVOS INTANGÍVEIS Programas de computador e sistemas de informação		4 017,12								4 017,12
Total		4 017,12								4 017,12

Quadro 3.2.8 - Ativos intangíveis – diminuições 2024

RUBRICAS	Diminuições					Total (5)=(1)+(2)+(3)+(4)
	Alienação a título oneroso (1)	Transferência ou troca (2)	Fusão, cisão, reestruturação (3)	Outras (4)		
ATIVOS INTANGÍVEIS Programas de computador e sistemas de informação				6 100,68		6 100,68
Total	0,00	0,00	0,00	6 100,68	6 100,68	

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS
5.1 Quantia Bruta e Quantia Escriturada no início e no fim do período
Quadro 5.1.1. - Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas 2025

RUBRICAS	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta (1)	Depreciações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidades Acumuladas (3)	Quantia Escriturada (4)=(1)-(2)-(3)	Quantia bruta (5)	Depreciações Acumuladas (6)	Perdas por Imparid ades Acumul adas (7)	Quantia Escriturada (8)=(5)-(6)- (7)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural	186 764,72			186 764,72	1 122 640,07			1 122 640,07
Outros bens de domínio público em curso								
	186 764,72	0,00	0,00	186 764,72	1 122 640,07	0,00	0,00	1 122 640,07
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural								
Ativos fixos em concessão em curso								
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções	3 349 997,88	1 467 319,38		1 882 678,50	8 998 882,76	1 643 235,02		7 355 647,74
Equipamento básico	297 624,81	239 513,39		58 111,42	304 597,86	266 956,85		37 641,01
Equipamento de transporte	102 014,54	102 014,54		0,00	158 628,22	113 809,06		44 819,16
Equipamento administrativo	313 911,39	293 758,44		20 152,95	333 657,75	303 271,93		30 385,82
Equipamentos biológicos	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00
Outros	371 026,51	125 142,22		245 884,29	379 569,97	135 607,36		243 962,61
Ativos fixos tangíveis em curso	559 990,87	0,00		559 990,87	103 549,10	0,00		103 549,10
	4 994 566,00	2 227 747,97	0,00	2 766 818,03	10 278 885,66	2 462 880,22		7 816 005,44
Total	5 181 330,72	2 227 747,97	0,00	2 953 582,75	11 401 525,73	2 462 880,22		8 938 645,51

Quadro 5.1.2. - Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas 2024

RUBRICAS	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta (1)	Depreciações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidades Acumuladas (3)	Quantia Escriturada (4)=(1)-(2)-(3)	Quantia bruta (5)	Depreciações Acumuladas (6)	Perdas por Imparidades Acumuladas (7)	Quantia Escriturada (8)=(5)-(6)-(7)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural					186 764,72			186 764,72
Outros bens de domínio público em curso								
	0,00	0,00	0,00	0,00	186 764,72	0,00	0,00	186 764,72
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural								
Ativos fixos em concessão em curso								
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções	2 855 531,54	1 352 150,89		1 503 380,65	3 349 997,88	1 467 319,38		1 882 678,50
Equipamento básico	266 787,64	216 495,02		50 292,62	297 624,81	239 513,39		58 111,42
Equipamento de transporte	102 014,54	92 693,00		9 321,54	102 014,54	102 014,54		0,00
Equipamento administrativo	305 168,67	292 456,99		12 711,68	313 911,39	293 758,44		20 152,95
Equipamentos biológicos	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00
Outros	367 458,69	115 745,91		251 712,78	371 026,51	125 142,22		245 884,29
Ativos fixos tangíveis em curso	349 540,57			349 540,57	559 990,87	0,00		559 990,87
	4 246 501,65	2 069 541,81	0,00	2 176 959,84	4 994 566,00	2 227 747,97	0,00	2 766 818,03
Total	4 246 501,65	2 069 541,81	0,00	2 176 959,84	5 181 330,72	2 227 747,97	0,00	2 953 582,75

5.2 Adições e Diminuições

Quadro 5.2.1 - Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e variações do período 2025

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial (1)	Variações								Quantia Escriturada Final (10)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)
		Adições (2)	Transferências internas à entidade (3)	Revalorizações (4)	Reversões de Perdas por Imparidade (5)	Perdas por imparidade (6)	Depreciações do período (7)	Diferenças cambiais (8)	Diminuições (9)	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural	186 764,72	935 875,35								1 122 640,07
Outros bens de domínio público em curso										
	186 764,72	935 875,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 122 640,07
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão em curso										
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais		1 250 000,00					0,00			1 250 000,00
Edifícios e outras construções	1 882 678,50	3 774 341,80	624 543,08				-175 915,64			6 105 647,74
Equipamento básico	58 111,42	6 973,05					-27 443,46			37 641,01
Equipamento de transporte	0,00	56 613,68					-11 794,52			44 819,16
Equipamento administrativo	20 152,95	19 746,36					-9 513,49			30 385,82
Equipamentos biológicos	0,00	0,00					0,00			0,00
Outros	245 884,29	8 543,46					-10 465,14			243 962,61
Ativos fixos tangíveis em curso	559 990,87	168 101,31					0,00		-624 543,08	103 549,10
	2 766 818,03	5 284 319,66	624 543,08	0,00	0,00	0,00	-235 132,25	0,00	-624 543,08	7 816 005,44
Total	2 953 582,75	6 220 195,01	624 543,08	0,00	0,00	0,00	-235 132,25	0,00	-624 543,08	8 938 645,51

Quadro 5.2.2 - Ativos fixos tangíveis – adições 2025

RUBRICAS	Adições									Total (10)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)
	Internas (1)	Compra (2)	Cessão (3)	Transferência ou Troca (4)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (5)	Doação em Pagamento (6)	Locação Financeira (7)	Fusão, Cisão, Reestruturação (8)	Outras (9)	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural		935 875,35								935 875,35
Outros bens de domínio público em curso										
	0,00	935 875,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	935 875,35
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão em curso										
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais		1 250 000,00								1 250 000,00
Edifícios e outras construções		3 774 341,80		624 543,08						4 398 884,88
Equipamento básico		6 973,05								6 973,05
Equipamento de transporte		56 613,68								56 613,68
Equipamento administrativo		19 746,36								19 746,36
Equipamentos biológicos		0,00								0,00
Outros		8 543,46								8 543,46
Ativos fixos tangíveis em curso		168 101,31								168 101,31
	0,00	5 284 319,66	0,00	624 543,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 908 862,74
Total	0,00	6 220 195,01	0,00	624 543,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 844 738,09

Quadro 5.2.3 - Ativos fixos tangíveis – diminuições 2025

RUBRICAS	Diminuições					Total (6)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)
	Alienação a título oneroso (1)	Transferência ou troca (2)	Devolução ou Reversão (3)	Fusão, cisão, reestruturação (4)	Outras (5)	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Património histórico, artístico e cultural						
Outros bens de domínio público em curso						
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Património histórico, artístico e cultural						
Ativos fixos em concessão em curso						
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais					175 915,64	175 915,64
Edifícios e outras construções					27 443,46	27 443,46
Equipamento básico					11 794,52	11 794,52
Equipamento de transporte					9 513,49	9 513,49
Equipamento administrativo					0,00	0,00
Equipamentos biológicos					10 465,14	10 465,14
Outros		624 543,08			0,00	624 543,08
Ativos fixos tangíveis em curso						
	0,00	624 543,08	0,00	0,00	235 132,25	859 675,33
Total	0,00	624 543,08	0,00	0,00	235 132,25	859 675,33

Quadro 5.2.4 - Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e variações do período 2024

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial (1)	Variações							Quantia Escriturada Final (10)=(1)+(2)+(3)+(-4)+(5)+(6)+(7)+(-8)+(9)	
		Adições (2)	Transferências internas à entidade (3)	Revalorizações (4)	Reversões de Perdas por Imparidade (5)	Perdas por imparidade (6)	Depreciações do período (7)	Diferenças cambiais (8)		Diminuições (9)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural										
Outros bens de domínio público em curso	0,00	186 764,72								186 764,72
	0,00	186 764,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	186 764,72
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções	1 503 380,65	51 220,12	461 502,18				-120 625,09		-12 799,36	1 882 678,50
Equipamento básico	50 292,62	33 048,52	6 063,90				-30 460,15		-833,47	58 111,42
Equipamento de transporte	9 321,54	0,00					-9 321,54		0,00	0,00
Equipamento administrativo	12 711,68	18 030,17					-10 588,89		0,00	20 152,96
Equipamentos biológicos	0,00	0,00					0,00		0,00	0,00
Outros	251 712,78	6 357,49					-12 185,99		0,00	245 884,28
Ativos fixos tangíveis em curso	349 540,57	686 018,49					0,00		-475 568,19	559 990,87
	2 176 959,84	794 674,79	467 566,08	0,00	0,00	0,00	-158 206,16	0,00	-514 176,52	2 766 818,03
Total	2 176 959,84	981 439,51	467 566,08	0,00	0,00	0,00	-158 206,16	0,00	-514 176,52	2 953 582,75

Quadro 5.2.5 - Ativos fixos tangíveis – adições 2024

RUBRICAS	Adições									
	Internas (1)	Compra (2)	Cessão (3)	Transferência ou Troca (4)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (5)	Doação em Pagamento (6)	Locação Financeira (7)	Fusão, Cisão, Reestruturação (8)	Outras (9)	Total (10)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural		186 764,72								186 764,72
Outros bens de domínio público em curso										
	0,00	186 764,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	186 764,72
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão em curso										
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções		38 420,76		461 502,18					12 799,36	512 722,30
Equipamento básico		33 048,52		6 063,90						39 112,42
Equipamento de transporte		0,00								0,00
Equipamento administrativo		18 030,17								18 030,17
Equipamentos biológicos		0,00								0,00
Outros		6 357,49								6 357,49
Ativos fixos tangíveis em curso		686 018,49								686 018,49
	0,00	781 875,43	0,00	467 566,08	0,00	0,00	0,00	0,00	12 799,36	1 262 240,87
Total	0,00	968 640,15	0,00	467 566,08	0,00	0,00	0,00	0,00	12 799,36	1 449 005,59

Quadro 5.2.6 - Ativos fixos tangíveis – diminuições 2024

RUBRICAS	Diminuições					
	Alienação a título oneroso (1)	Transferência ou troca (2)	Devolução ou Reversão (3)	Fusão, cisão, reestruturação (4)	Outras (5)	Total (6)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Património histórico, artístico e cultural						
Outros bens de domínio público em curso						
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Património histórico, artístico e cultural						
Ativos fixos em concessão em curso						
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções					18 255,96	18 255,96
Equipamento básico			833,47		7 441,78	8 275,25
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo					9 287,44	9 287,44
Equipamentos biológicos						
Outros					2 789,68	2 789,68
Ativos fixos tangíveis em curso		467 566,08			8 002,11	475 568,19
	0,00	467 566,08	833,47	0,00	45 776,97	514 176,52
Total	0,00	467 566,08	833,47	0,00	45 776,97	514 176,52

Torna-se relevante salientar a aquisição de património edificado registado na conta 43.2, correspondente ao imóvel designado por “Paço dos Ribafria”, pelo valor de € 5 000 000,00. Esta aquisição representa um reforço significativo do património histórico e cultural da entidade, contribuindo para a preservação e valorização de um bem de elevado interesse arquitetónico e patrimonial.

Associado a este imóvel, procedeu-se igualmente à aquisição do respetivo recheio, no montante de € 500 000,00, registado na conta 43.0 – Património histórico, artístico e cultural. Estes bens integram um conjunto de peças de valor histórico e artístico que enriquecem o acervo patrimonial da instituição.

Importa ainda referir a aquisição de uma obra literária de elevado valor cultural, nomeadamente “Os Lusíadas”, de Luís Vaz de Camões, pertencente à edição príncipe, pelo valor de € 300 000,00, igualmente reconhecida e registada na conta 43.0 – Património histórico, artístico e cultural.

Verifica-se, assim, a continuidade da política de valorização e aquisição de bens de elevado valor patrimonial e histórico, incluindo mobiliário e diversas peças que, segundo registos históricos, terão pertencido a António Augusto

Carvalho Monteiro. Estes bens encontram-se igualmente registados na conta 43.0 – Património histórico, artístico e cultural, reforçando o compromisso da entidade com a preservação, salvaguarda e valorização do património cultural.

Procedeu-se à aquisição de duas viaturas da marca Renault, modelo Clio, destinadas a apoiar as atividades operacionais das Direções Administrativa Financeira e Cultural. Esta aquisição foi registada contabilisticamente na conta 434 – Equipamento de Transporte, por se tratar de bens duradouros afetos à atividade da entidade e destinados a reforçar a mobilidade institucional. As viaturas têm como finalidade facilitar as deslocações de serviço, assegurar maior eficiência no desempenho das funções administrativas e culturais, bem como melhorar a capacidade de resposta nas atividades externas desenvolvidas por ambas as direções.

Assim, uma das viaturas ficará afeta à Direção Financeira, para apoio às atividades administrativas, deslocações institucionais e outras necessidades de serviço, enquanto a segunda viatura será destinada à Direção Cultural, permitindo o suporte logístico às iniciativas, eventos e ações culturais promovidas

A conta 433 – Equipamento Básico regista aquisições efetuadas ao longo do ano, não apresentando, contudo, valores de expressão significativa. Estas aquisições correspondem, essencialmente, à reposição ou atualização pontual de equipamentos necessários ao normal funcionamento das atividades desenvolvidas pela entidade.

No que respeita à conta 435 – Equipamento Administrativo, verifica-se um aumento que decorre, fundamentalmente, da necessidade contínua de renovação e atualização do equipamento informático/administrativo de apoio às atividades da Direção Cultural e da Direção Financeira. Esta renovação visa garantir melhores condições de trabalho, bem como assegurar maior eficiência no desempenho das funções administrativas e técnicas.

Relativamente aos ativos fixos tangíveis em curso, observa-se um decréscimo significativo na conta 453 – Ativos em curso. Esta variação decorre, essencialmente, da conclusão de diversos procedimentos de contratação pública relativos a obras de conservação e restauro do património edificado sob gestão da Fundação Cultursintra, FP, cujos investimentos foram finalizados durante o período em análise.

Neste âmbito, os procedimentos de contratação pública anteriormente registados na conta 45.3 – Investimentos em curso foram concluídos, destacando-se os seguintes projetos: Requalificação de exteriores da Casa Francisco Costa, no montante de € 483 108,93; Ampliação e remodelação da loja do Palácio da Quinta da Regaleira, no valor de € 108 571,34; e serviços de construção civil para a reabilitação da cobertura do edifício, no montante de € 30 705,72.

Na sequência da conclusão destas intervenções, os respetivos investimentos foram transferidos para a conta 4329 – Edifícios e outras construções, passando a integrar o ativo fixo tangível da entidade.

6. LOCAÇÕES OPERACIONAIS
Quadro 6.2 - Locações operacionais - Locatário

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos (4)				Valor present e dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Edifícios e Outras Construções:										
ARRENDAMENTO DA QUINTA DA REGALEIRA+ renda variável trimestral, fixada em 10% das receitas obtidas com a venda de ingressos (visitação).	34 757,72	414 887,97		414 887,97		423 849,54			423 849,54	
	0,00	1 855 634,87		1 855 634,87		1 723 368,78			1 723 368,78	
ARRENDAMENTO DA QUINTA DA RIBAFRIA	35 430,74	422 921,52		422 921,52		432 056,62			432 056,62	
ARRENDAMENTO DA CASA FRANCISCO COSTA	1 251,56	14 939,34		14 939,34		15 262,02			15 262,02	
Outros:									0,00	
Aluguer equipamento - Audioguias	1 190,00	17 564,40		17 564,40			17 850,00		17 850,00	
2 fotocopiadoras Toshiba em regime de renting - L	764,74	3 762,52		3 762,52			2 294,22		2 294,22	
Aluguer 2 Equip. Diversão	67 650,00	67 650,00		67 650,00						
Aluguer 20 quiosques e 1 palco	51 045,00	51 045,00		51 045,00						
Total	192 089,76	2 848 405,62	0,00	2 848 405,62	0,00	2 594 536,96	20 144,22	0,00	2 614 681,18	0,00

Os bens identificados nestas operações, cujas rendas ou alugueres são reconhecidos como gastos no período são de extremo significado, pelo que se torna necessário à sua individualidade, nomeadamente a relevância para o arrendamento da Quinta da Regaleira acrescida pela renda variável cujo valor ascende a € 2 270 522,84 de pagamentos acumulados ao longo do ano.

8. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS
QUADRO 8.2 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO - MODELO DO CUSTO

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações (modelo do custo)							Quantia escriturada final	Gastos do período	Rendimentos do período	
		Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Perdas por Imparidade	Reversões de perdas por	Diferenças cambiais	Diminuições			Rendas	Outros
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO Bens de domínio público Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Outras propriedades de investimento	213,56	0,00							213,56			
Total	213,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	213,56	0,00	0,00	0,00

No ano de 2025, manteve-se a quota de participação de capital no valor de €100,00 à Cooperativa Agrícola de Sintra.

10. INVENTÁRIOS
Quadro 10.1 – Inventários

Rubrica (1)	Quantia bruta (2)	Imparidade acumulada (3)	Quantia recuperável (4)=(2)-(3)
Mercadorias	85 933,42		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			
Produtos acabados e intermediários			
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
TOTAL	85 933,42		

Quadro 10.2 - Inventários - movimentos do período

Rubrica (1)	Quantia Escriturada Inicial (1)	Movimentos no período							Quantia Escriturada Final (9)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7) +(8)
		Compras líquidas (2)	Consumos / gastos (3)	Variações nos Inventários da produção (4)	Perdas por Imparidade (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Outras reduções de Inventários (7)	Outros aumentos de Inventários (8)	
Mercadorias	116 498,43	68 168,21	-88 207,53					-10 525,69	85 933,42
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo									
Produtos acabados e intermediários									
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalhos em curso									
TOTAL	116 498,43	68 168,21	-88 207,53					-10 525,69	85 933,42

No que respeita aos inventários, verifica-se uma diminuição de 26,24% na quantia escriturada bruta final face ao exercício anterior, passando de € 116 948,43 em 2024 para € 85 933,42 em 2025.

Relativamente ao Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC) – conta 61, observa-se um aumento significativo de 238,61%, tendo o respetivo montante evoluído de € 26 048,74 em 2024 para € 88 207,53 em 2025.

No que se refere às compras de mercadorias (conta 31), registou-se igualmente um acréscimo de 10%, passando de € 61 750,88 em 2024 para € 68 168,21 em 2025, refletindo um reforço do aprovisionamento de mercadorias destinado à atividade comercial da entidade.

Por sua vez, as vendas de artigos de loja (conta 71) evidenciam um crescimento muito expressivo de 160,06%, tendo aumentado de € 55 526,29 em 2024 para € 144 401,50 em 2025, o que demonstra um aumento substancial do volume de atividade e da procura pelos produtos comercializados.

Adicionalmente, as quebras e ofertas de mercadorias registaram igualmente um aumento significativo de 181,60%, evoluindo de € 3.736,37 em 2024 para € 10.525,69 em 2025, situação que poderá estar associada a fatores como deterioração de produtos, perdas operacionais ou ações promocionais realizadas durante o exercício.

análise da margem bruta evidencia uma redução da sua taxa entre 2024 e 2025, apesar do crescimento significativo do volume de vendas.

Em 2024, as vendas totalizaram € 55 526,29, enquanto o Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC) ascendeu a € 26 048,74, originando uma margem bruta de € 29 477,55, correspondente a uma taxa de margem bruta de aproximadamente 53,1%.

No exercício de 2025, embora se tenha verificado um aumento expressivo das vendas para € 144 401,50, o CMVMC registou também um crescimento muito acentuado, atingindo € 88 207,53. Consequentemente, a margem bruta passou para € 56.193,97, o que corresponde a uma taxa de margem bruta de cerca de 38,9%.

Deste modo, constata-se uma diminuição de cerca de 14,2 pontos percentuais na taxa de margem bruta entre os dois exercícios. Esta evolução indica que, apesar do aumento do volume de negócios, o peso do custo das mercadorias vendidas no total das vendas aumentou significativamente, reduzindo a rentabilidade bruta da atividade comercial da entidade.

Em termos globais, a redução do valor final dos inventários encontra-se essencialmente relacionada com o aumento expressivo das vendas registadas durante o exercício, bem como com o acréscimo das quebras e ofertas, fatores que contribuíram para uma maior rotação de existências ao longo do ano de 2025.

13. RENDIMENTOS COM CONTRAPRESTAÇÃO

Quadro 13.1 - Rendimentos com contraprestação

Tipo de transação com contraprestação (1)	Rendimento do período reconhecido (2)
Prestação de serviços	15 772 448,97
Venda de bens	144 401,50
Juros	342 762,82
Royalties	
Dividendos ou distribuições similares	
Outros	123 236,40
TOTAL	16 382 849,69

O rendimento de prestação de serviços deriva principalmente da receita de venda de ingressos para visita livre à Quinta da Regaleira e dos rendimentos de Juros recebidos de depósitos a prazo efetuados no ano anterior. No exercício em análise, estes rendimentos registaram um aumento de 8,16% face ao período anterior, refletindo uma evolução positiva da atividade desenvolvida e dos proveitos financeiros associados.

Importa salientar que a Quinta da Regaleira esteve encerrada ao público entre os dias 27 a 29 julho e de 03 a 19 de agosto, por ter sido emitida a Declaração de Situação de Alerta Municipal devido ao Perigo de Incêndio Rural (PIR) de MUITO ELEVADO durante este período, circunstância que teve impacto na atividade de prestação de serviços durante esse período.

15. PROVISÕES, ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Quadro 15.1 – Provisões

Provisão	Quantia Escriturada Inicial (1)	Aumentos				Diminuições				Quantia Escriturada Final (11)
		Reforços (3)	Aumentos da quantia escriturada (4)	Outros aumentos (5)	Total aumentos (6)=(3)+(4)+(5)	Utilizações (7)	Reversões (8)	Outras diminuições (10)=(7)-(8) +(9)		
Impostos, contribuições e taxas Garantias a clientes Processos judiciais em curso Acidentes de trabalho e doenças profissionais Matérias ambientais Contratos onerosos Reestruturação e reorganização Outras provisões	46 655,19					46 655,19				0,00
TOTAL	46 655,19					46 655,19				0,00

No ano de 2018, foi constituída uma provisão no valor de € 46.655,19 correspondente ao valor de indemnização compensatória solicitada, através de um processo de Ação Administrativa colocado em 04/01/2018 no Tribunal

Administrativo e Fiscal de Sintra imposto por João Manuel da Cruz Alves, em virtude da cessação das suas funções na Fundação Cultursintra FP.

No ano 2022, o processo judicial nº 1720/17.6BESNT, ação administrativa interposta no Tribunal Administrativo de Sintra pelo ex-administrador delegado, reclamando indemnização compensatória no valor de € 46.655,19, por via de alegada cessação de comissão de serviço, deu lugar ao processo comum n.º 10164/22.7T8SNT no Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Oeste – Juízo do Trabalho de Sintra, por o primeiro Tribunal se considerar incompetente para o julgamento da matéria em questão, estando, contudo, eventual encargo devidamente provisionado contabilisticamente. Este processo comum foi alvo de decisão judicial em 20/10/2023, favorável à Fundação Cultursintra FP, porém existiu recurso judicial, o que vem adiar a conclusão deste litígio para exercício posterior.

Em julho de 2025 foi proferida decisão final favorável à Fundação Culturista FP pelo que se procedeu à reversão da provisão constituída inicialmente pelo valor de € 46 655,19.

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

As demonstrações financeiras serão autorizadas para emissão em reunião de 13/03/2026 pelo Conselho Diretivo da Fundação Cultursintra FP e submetidas a aprovação posterior em Executivo Municipal da Câmara Municipal de Sintra. Não são conhecidos, à data, quaisquer outros eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1 Outras contas a receber

Quadro 18.1 - Ativos financeiros

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outros	
Outros ativos financeiros										
Adiant. a fornecedores	1 385,29								1 017,79	367,50
Outras operações com o pessoal	68,99				709 391,74				709 460,73	0,00
Outros devedores e credores	84 077,89								77 852,60	6 225,29
Total	85 532,17	0,00	0,00	0,00	709 391,74	0,00	0,00	0,00	788 331,12	6 592,79

A rubrica “Outras contas a receber” apresenta a seguinte decomposição: no exercício de 2024, o único montante com expressão encontrava-se registado na conta 27.2.1 – Outros devedores e credores (juros a receber), no valor de € 83 972,11. No exercício de 2025, tendo sido recebidos € 77 852,60 a título de juros de depósitos a prazo, o

saldo remanescente desta rubrica passou a ser de € 6 119,51, correspondente a juros ainda a receber no próximo exercício.

18.2 Outros Passivos Correntes

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia escriturada final
		Aquisições	Ganhos de justo valor	Outros	Liquidações	Perdas de justo valor	Outros	
Outros passivos financeiros								
Fornecedores	247 310,94	12 144 513,97			12 161 511,89			230 313,02
Férias + SF - Especialização	134 019,63			141 272,53			134 019,63	141 272,53
Outros acréscimos de custos	345 437,43			434 606,75			345 419,53	434 624,65
Outras operações com o pessoal	9,55			709 460,73			709 391,74	78,54
Outros devedores e credores	5 695,91			112,29			111,45	5 696,75
Total	732 473,46	12 144 513,97	0,00	1 285 452,30	12 161 511,89	0,00	1 188 942,35	811 985,49

Os valores de maior expressão nesta rubrica estão associados, principalmente, a aquisições e pagamentos a fornecedores, incluindo a aquisição do património edificado e respetivo recheio, no montante de € 5 500 000,00, bem como todas as demais aquisições de património realizadas durante o exercício.

Incluem-se ainda os acréscimos de férias e subsídios de férias dos colaboradores da Fundação Cultursintra FP, cujo direito adquirido em 2025 será liquidado em 2026, no montante de € 141 272,53.

A rubrica “Outros acréscimos de custos” regista, entre outros valores, o acréscimo da renda variável relativa ao 4º trimestre de 2025, no valor de € 415 733,91, sendo o restante montante correspondente a despesas do exercício reconhecidas contabilisticamente, mas apenas faturadas em exercícios subsequente.

18.4 Instrumentos de Capital Próprio

	2025	2024
Fundos	947 727,99	947 727,99
Resultados transitados	36 144 885,83	26 980 466,48
Outras Variações nos fundos patrimoniais	25 790,60	25 790,60
Resultado líquido do período	9 080 644,57	9 164 419,35

O valor de € 15 000,00 nesta rubrica trata-se de doações à Fundação Cultursintra FP realizadas em anos anteriores e cerca de € 9 360,60 referente a garantia executada.

Em 31 de dezembro de 2025, os Fundos eram detidos pelos seus 12 fundadores sem alteração relativa ao ano de 2024.

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A rubrica de gastos com o pessoal e fiscal único é analisada como segue:

	2025
Remunerações do Pessoal	900 911,26
Encargos sobre Remunerações	185 817,18
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	12 626,75
Outros	217,57
Total	1 099 572,76

Verifica-se um aumento de 10,19% na rubrica de gastos com pessoal, decorrente, essencialmente, do incremento das remunerações, bem como dos respetivos descontos e encargos sociais associados.

Os honorários do fiscal único no ano de 2025 ascenderam a €4 080,00 mais IVA.

Número médio de pessoas ao serviço

	2025
Número médio de pessoas ao serviço	43

Registou-se a saída de cinco Assistentes Técnicos e de dois Técnicos Superiores que se encontravam em regime de mobilidade. Em contrapartida, verificou-se a entrada de quatro Assistentes Técnicos e de cinco Técnicos Superiores, incluindo trabalhadores que passaram a integrar o serviço através do mesmo regime de mobilidade.

20. DIVULGAÇÃO PARTES RELACIONADAS

Quadro 20.1 - Divulgações de partes relacionadas - Listagem de entidades controladas

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final (1)
		Direto	Indireto	
Município de Sintra		26,32		26,32

Quadro 20.2 - Divulgações de partes relacionadas - Transações entre partes relacionadas

Entidade relacionada (1)	Natureza do relacionamento (2)	Transação (3)		% no total das transações	Saldo no fim do período (4)	Termos e condições (5)
		Tipo	Quantia			
Município de Sintra	Entidade que controla	Compras e Aquisições de Serviços	2 782 350,53		0	
SMAS	Entidade sob controlo comum	Compras e Aquisições de Serviços	7 980,38		715,84	
Totais			2 790 330,91		715,84	

23. DETALHE DA CONTA DE DIFERIMENTOS

Quadro 23 – Diferimentos

	2025	2024
Ativos	17 275,76	14 188,73
Passivos	92 690,25	78 501,55

Na rubrica diferimentos em ativos estão incluídos os valores relativos a seguros de diversos ramos, nomeadamente multi-riscos, automóvel e acidentes de trabalho, cujo gasto é atribuível a períodos futuros.

No que se refere a diferimentos em passivo, o montante representa a receita de venda de bilhetes antecipada, correspondente a entradas a ocorrer no exercício seguinte.

24. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Quadro 24 - Estado e outros entes públicos

	2025	2024
Retenções de impostos sobre rendimentos	9 399,40	10 064,07
Imposto sobre o valor acrescentado	0,32	23 531,76
Contribuições para a Segurança social/ CGA	21 860,33	20 549,12
Outras tributações	7,55	13,75
Total	31 267,60	54 158,70

O valor de IVA a pagar encontra-se registado na conta 22 – Fornecedores AT, correspondendo a €2 699,63 referentes ao mês de novembro e a €1 471,98 referentes ao mês de dezembro.

25. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Quadro 25 - Fornecimento e serviços externos

	2025	2024
Serviços Especializados	2 140 494,61	1 584 773,97
Materiais de consumo	124 846,09	80 821,35
Energia e Fluidos	50 940,79	36 738,38
Deslocações e Estadias	32 205,52	5 302,03
Serviços Diversos	3 173 050,41	2 835 135,55
Total	5 521 537,42	4 542 771,28

Na generalidade, as rubricas apresentam em 2025 um acréscimo de valores, onde se destaca os trabalhos especializados no valor de € 1 134 868,03, em publicidade o valor de € 117 566,85 os serviços de vigilância e segurança no valor de € 429 436,56 e a rubrica honorários no valor de € 321 735,89 perfazendo o maior valor da rubrica de serviços especializados; no que respeita à rubrica serviços diversos temos em destaque o acréscimo relativo à renda variável na rubrica rendas e alugueres no valor de € 2 982 657,41.

26. OUTROS GASTOS E PERDAS

Quadro 26 – Outros gastos e perdas

	2025	2024
Impostos e taxas	19 628,66	1 973,60
Donativos	319 076,50	242 728,87
Perdas inventários	4 700,67	3 736,67
Outros	1 836,37	14 456,85
Total	351 067,41	262 895,99

Em 2025, foram atribuídos diversos donativos em regime de mecenato para festivais realizados na Quinta da Ribafria, destacando-se apoios ao 20.º Encontro de Alternativas (€ 7 500,00), ao FestivalCorpo.25 da Companhia de Dança Contemporânea de Sintra (€ 13 500,00), à Mostra de Teatro das Escolas de Sintra do Chão de Oliva (€ 40 000,00), ao Festival da Narrativa Aleatória – Associação Cultural (€ 6 000,00), ao Festival Clarão (€ 10 100,00), à longa-metragem “Memento Mori” (€ 7 500,00) e ao Festival Imaginário (€ 2 793,10), num total de € 87 393,10.

Adicionalmente, foram ainda atribuídos donativos no montante de € 231 683,40 às corporações de bombeiros do concelho de Sintra, com o objetivo de apoiar o financiamento das operações de combate a incêndios, no âmbito de protocolos tripartidos.

27. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Quadro 27 - Outros rendimentos e ganhos

	2025	2024
Rendimentos Suplementares	68 657,71	72 039,62
Outros	7 923,50	4 756,64
Total	76 581,21	76 796,26

A rubrica “Rendimentos Suplementares” integra os proveitos provenientes do subarrendamento da cafetaria. No exercício em análise, verifica-se uma redução do valor da renda, relativa ao mês de agosto superiormente autorizado, em consequência do encerramento temporário da Quinta da Regaleira entre os dias 3 e 19 de agosto de 2025.

Sintra, 13 de março de 2026

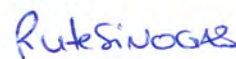
O Conselho Diretivo



Andréia Bernardo



Contabilista Certificada Nº 74748



Diretor Administrativo e Financeiro





Conta Local	Descrição	Saldo Inicial		Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
01	Receita do período corrente	34.485.000,00	34.485.000,00	0,00	0,00	67.501.579,28	67.501.579,28	0,00	0,00
01.2	Previsões corrigidas	0,00	23.485.000,00	0,00	0,00	0,00	23.485.000,00	0,00	23.485.000,00
01.3	Alterações orçamentais	5.500.000,00	5.500.000,00	0,00	0,00	5.500.000,00	5.500.000,00	0,00	0,00
01.3.1	Reforços	5.500.000,00	5.500.000,00	0,00	0,00	5.500.000,00	5.500.000,00	0,00	0,00
01.4	Previsões por liquidar	17.985.000,00	0,00	0,00	0,00	17.987.924,62	16.506.753,53	1.481.171,09	0,00
01.5	Liquidações	5.500.000,00	5.500.000,00	0,00	0,00	22.006.802,73	22.006.802,73	0,00	0,00
01.5.2	Liquidações emitidas	5.500.000,00	0,00	0,00	0,00	22.006.753,53	2.924,62	22.003.828,91	0,00
01.5.3	Liquidações recebidas	0,00	5.500.000,00	0,00	0,00	49,20	22.003.878,11	0,00	22.003.828,91
01.6	Liquidações anuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	2.924,62	2.924,62	0,00	0,00
01.6.2	Liquidações emitidas anuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	2.924,62	0,00	2.924,62	0,00
01.6.3	Previsões por liquidar anuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.924,62	0,00	2.924,62
01.7	Recebimentos	5.500.000,00	0,00	0,00	0,00	22.003.878,11	49,20	22.003.828,91	0,00
01.7.1	Recebimentos do período	5.500.000,00	0,00	0,00	0,00	22.003.878,11	49,20	22.003.828,91	0,00
01.8	Reembolsos e restituições	0,00	0,00	0,00	0,00	49,20	49,20	0,00	0,00
01.8.1	Reembolsos e restituições emitidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49,20	0,00	49,20
01.8.2	Reembolsos e restituições pagos	0,00	0,00	0,00	0,00	49,20	0,00	49,20	0,00
02	Despesa do período corrente	28.249.812,52	28.249.812,52	0,00	0,00	92.017.657,79	92.017.657,79	0,00	0,00
02.2	Dotações corrigidas	21.217.806,59	0,00	0,00	0,00	23.058.775,96	1.840.969,37	21.217.806,59	0,00
02.3	Modificações orçamentais	5.512.400,00	5.512.400,00	0,00	0,00	9.194.338,74	9.194.338,74	0,00	0,00
02.3.1	Reforços	5.506.200,00	5.506.200,00	0,00	0,00	7.347.169,37	7.347.169,37	0,00	0,00
02.3.2	Anulações	6.200,00	6.200,00	0,00	0,00	1.847.169,37	1.847.169,37	0,00	0,00
02.4	Dotações disponíveis	0,00	19.990.002,83	0,00	0,00	16.013.402,43	22.662.630,61	0,00	6.649.228,18
02.5	Cabimentos	1.227.803,76	1.227.803,76	0,00	0,00	16.149.236,01	16.149.236,01	0,00	0,00
02.5.1	Cabimentos registados	0,00	1.227.803,76	0,00	0,00	831.658,41	15.400.236,82	0,00	14.568.578,41
02.5.2	Cabimentos com compromisso	1.227.803,76	0,00	0,00	0,00	15.317.577,60	748.999,19	14.568.578,41	0,00
02.6	Compromissos	291.802,17	1.227.803,76	0,00	0,00	14.293.600,85	15.334.905,42	0,00	1.041.304,57
02.6.1	Compromissos assumidos	0,00	1.227.803,76	0,00	0,00	748.999,19	15.317.577,60	0,00	14.568.578,41
02.6.2	Compromissos com obrigação	291.802,17	0,00	0,00	0,00	13.544.601,66	17.327,82	13.527.273,84	0,00
02.7	Obrigações	0,00	291.802,17	0,00	0,00	13.280.326,52	13.558.590,30	0,00	278.263,78
02.7.1	Obrigações processadas	0,00	291.802,17	0,00	0,00	17.327,82	13.544.601,66	0,00	13.527.273,84
02.7.2	Obrigações pagas	0,00	0,00	0,00	0,00	13.262.998,70	13.988,64	13.249.010,06	0,00
02.8	Pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	13.988,64	13.262.998,70	0,00	13.249.010,06
02.8.1	Pagamentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00	13.988,64	13.030.362,40	0,00	13.016.373,76
02.8.2	Pagamentos de períodos findos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	232.636,30	0,00	232.636,30
02.9	Reposições abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	13.988,64	13.988,64	0,00	0,00
02.9.1	RAP emitidas	0,00	0,00	0,00	0,00	13.988,64	0,00	13.988,64	0,00
02.9.2	RAP recebidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.988,64	0,00	13.988,64
04	Despesa de períodos futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	233.465,31	233.465,31	0,00	0,00
04.1	Orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00	230.367,37	3.097,94	227.269,43	0,00
04.1.1	Período (n+1)	0,00	0,00	0,00	0,00	211.450,89	3.097,94	208.352,95	0,00
04.1.2	Período (n+2)	0,00	0,00	0,00	0,00	18.916,48	0,00	18.916,48	0,00
04.2	Compromissos assumidos	0,00	0,00	0,00	0,00	3.097,94	230.367,37	0,00	227.269,43
04.2.1	Período (n+1)	0,00	0,00	0,00	0,00	3.097,94	211.450,89	0,00	208.352,95
04.2.2	Período (n+2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.916,48	0,00	18.916,48
07	Operações de tesouraria	28.246,07	28.246,07	0,00	0,00	56.492,14	56.492,14	0,00	0,00
07.1	Recebimentos por operações de tesouraria	28.246,07	0,00	0,00	0,00	28.246,07	0,00	28.246,07	0,00
07.1.1	Intermediação de fundos	28.246,07	0,00	0,00	0,00	28.246,07	0,00	28.246,07	0,00
07.2	Pagamentos por operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.246,07	0,00	28.246,07
	Total	0,00	0,00	0,00	0,00	159.809.194,52	159.809.194,52	0,00	0,00



Balancete Analítico

Referente ao mês: Regularizações - 2025

Conta Local	Descrição	Saldo Inicial		Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
07.2.1	Intermediação de fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.246,07	0,00	28.246,07
07.9	Conta Refletida	0,00	28.246,07	0,00	0,00	28.246,07	28.246,07	0,00	0,00
07.9.1	Recebimentos por operações de tesouraria	0,00	28.246,07	0,00	0,00	0,00	28.246,07	0,00	28.246,07
07.9.2	Pagamentos por operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	28.246,07	0,00	28.246,07	0,00
08	Encerramento contabilidade orçamental	34.826.909,23	34.826.909,23	0,00	0,00	34.826.909,23	34.826.909,23	0,00	0,00
08.2	Desempenho orçamental	34.826.909,23	34.826.909,23	0,00	0,00	34.826.909,23	34.826.909,23	0,00	0,00
08.2.1	Desempenho orçamental do período	0,00	34.826.909,23	0,00	0,00	0,00	34.826.909,23	0,00	34.826.909,23
08.2.2	Desempenho orçamental de períodos anteriores	34.826.909,23	0,00	0,00	0,00	34.826.909,23	0,00	34.826.909,23	0,00
11	Caixa	475.275,70	0,00	0,00	0,00	16.534.713,24	15.963.312,85	571.400,39	0,00
11.1	Caixa A	473.375,70	0,00	0,00	0,00	16.532.613,24	15.962.912,85	569.700,39	0,00
11.1.1	Fundo Maneio	45,23	0,00	0,00	0,00	14.372,61	14.204,22	168,39	0,00
11.1.16	Caixa Conferência	470.822,82	0,00	0,00	0,00	16.478.980,60	15.912.448,63	566.531,97	0,00
11.1.18	Caixa Trocos	2.500,00	0,00	0,00	0,00	27.000,00	24.000,00	3.000,00	0,00
11.1.21	Conta Cartão Fundo Maneio	7,65	0,00	0,00	0,00	12.260,03	12.260,00	0,03	0,00
11.8	Fundo fixo	1.900,00	0,00	0,00	0,00	2.100,00	400,00	1.700,00	0,00
11.8.2	Maria José - Tesouraria	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	500,00	0,00
11.8.3	Ana Nunes	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
11.8.4	Veruska Ruiz	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
11.8.5	Carla Sousa	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
11.8.7	Francisco Patricio	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.8	Rosa Fernandes	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.9	Maria Fátima Silva	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
11.8.11	Maria Gavinho	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
11.8.12	Carla Lança	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
11.8.13	Claudia Caetano	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
11.8.14	Marta F. Silva	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.15	Mónica A. Luís	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
11.8.17	Maria Barracosa	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
11.8.19	Catarina Oliveira	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
11.8.20	Cátia Lopes	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.22	Diogo Oliveira	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
11.8.23	Patrícia Malveiro	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
12	Depósitos à ordem	8.384.879,60	0,00	0,00	0,00	94.762.118,11	67.591.790,42	27.170.327,69	0,00
12.1	Depósitos à ordem do Tesouro	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00	10.000.000,00	0,00
12.1.28	IGCP_1	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00	10.000.000,00	0,00
12.2	Depósitos bancários à Ordem	8.384.879,60	0,00	0,00	0,00	84.762.118,11	67.591.790,42	17.170.327,69	0,00
12.2.1	Banco Santander Totta	1.168.374,96	0,00	0,00	0,00	7.737.214,69	5.901.028,41	1.836.186,28	0,00
12.2.2	Banco Millennium	5.018.417,69	0,00	0,00	0,00	57.929.508,08	44.842.516,01	13.086.992,07	0,00
12.2.3	Banco Montepio Geral	3.079,74	0,00	0,00	0,00	14.693.271,91	14.658.123,00	35.148,91	0,00
12.2.4	Banco Caixa Geral Depósitos	2.195.007,21	0,00	0,00	0,00	4.402.123,43	2.190.123,00	2.212.000,43	0,00
13	Outros depósitos	25.995.000,00	0,00	0,00	0,00	74.843.000,00	64.503.000,00	10.340.000,00	0,00
13.1	Depósitos a prazo	25.995.000,00	0,00	0,00	0,00	74.843.000,00	64.503.000,00	10.340.000,00	0,00
13.1.2	Depósitos bancários a prazo	25.995.000,00	0,00	0,00	0,00	74.843.000,00	64.503.000,00	10.340.000,00	0,00
21	Cientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	16.506.802,73	16.506.802,73	0,00	0,00
21.1	Cientes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	16.506.802,73	16.506.802,73	0,00	0,00
21.1.1	Realizável até 12 meses	0,00	0,00	0,00	0,00	16.506.802,73	16.506.802,73	0,00	0,00
22	Fornecedores	1.585,29	247.510,94	0,00	0,00	12.163.097,18	12.393.042,70	0,00	229.945,52
22.1	Fornecedores c/c	200,00	247.510,94	0,00	0,00	12.161.711,89	12.392.024,91	0,00	230.313,02
22.1.1	Exigível até 12 meses	200,00	247.510,94	0,00	0,00	12.161.711,89	12.392.024,91	0,00	230.313,02
22.8	Adiantamentos a fornecedores	1.385,29	0,00	0,00	0,00	1.385,29	1.017,79	367,50	0,00
23	Pessoal	68,99	9,55	0,00	0,00	709.522,62	709.601,16	0,00	78,54
Total		34.609.289,09	0,00	0,00	0,00	410.155.357,63	372.303.653,61	37.851.704,02	0,00



Balancete Analítico

Referente ao mês: Regularizações - 2025

Conta Local	Descrição	Saldo Inicial		Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
23.1	Remunerações a pagar	68,99	0,00	0,00	0,00	709.522,62	709.591,61	0,00	68,99
23.1.2	Ao pessoal	68,99	0,00	0,00	0,00	709.522,62	709.591,61	0,00	68,99
23.8	Outras operações	0,00	9,55	0,00	0,00	0,00	9,55	0,00	9,55
23.8.0	Com os titulares dos órgãos de soberania e membros dos órgãos regionais e autárquicos	0,00	9,55	0,00	0,00	0,00	9,55	0,00	9,55
24	Estado e outros entes públicos	0,00	54.158,70	0,00	0,00	698.049,76	729.317,36	0,00	31.267,60
24.2	Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	10.064,07	0,00	0,00	110.015,93	119.415,33	0,00	9.399,40
24.2.1	IRS Dependente	0,00	4.836,00	0,00	0,00	70.387,00	76.128,00	0,00	5.741,00
24.2.9	IRS Independente - Trabalhos Especializados	0,00	5.228,07	0,00	0,00	39.628,93	43.287,33	0,00	3.658,40
24.3	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	23.531,76	0,00	0,00	285.811,30	285.811,62	0,00	0,32
24.3.2	IVA Dedutível	0,00	0,00	0,00	0,00	19.920,78	19.920,78	0,00	0,00
24.3.3	IVA Liquidado	0,00	0,00	0,00	0,00	85.693,88	85.693,88	0,00	0,00
24.3.4	IVA Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	1.602,28	1.602,28	0,00	0,00
24.3.5	IVA Apuramento	0,00	0,00	0,00	0,00	87.760,69	87.760,69	0,00	0,00
24.3.6	IVA A pagar	0,00	23.531,76	0,00	0,00	89.760,29	89.760,61	0,00	0,32
24.3.7	IVA A recuperar	0,00	0,00	0,00	0,00	1.073,38	1.073,38	0,00	0,00
24.5	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	20.549,12	0,00	0,00	302.100,93	323.961,26	0,00	21.860,33
24.5.1	Sistemas de proteção social	0,00	18.715,63	0,00	0,00	275.113,22	294.842,14	0,00	19.728,92
24.5.2	Subsistemas de saúde	0,00	1.710,58	0,00	0,00	26.085,19	28.054,94	0,00	1.969,75
24.5.9	CCDS	0,00	122,91	0,00	0,00	902,52	1.064,18	0,00	161,66
24.9	Outras tributações	0,00	13,75	0,00	0,00	121,60	129,15	0,00	7,55
27	Outras contas a receber e a pagar	84.078,91	485.152,97	0,00	0,00	563.629,52	1.138.998,16	0,00	575.368,64
27.2	Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	83.973,13	479.457,06	0,00	0,00	563.412,29	1.133.189,96	0,00	569.777,67
27.2.1	Devedores por acréscimos de rendimentos	83.973,13	0,00	0,00	0,00	83.973,13	77.853,62	6.119,51	0,00
27.2.2	Credores por acréscimos de gastos	0,00	479.457,06	0,00	0,00	479.439,16	1.055.336,34	0,00	575.897,18
27.8	Outros devedores e credores	105,78	5.695,91	0,00	0,00	217,23	5.808,20	0,00	5.590,97
27.8.5	SINDICATO TFPS SUL E REG AUTONOMAS	0,00	8,30	0,00	0,00	111,45	120,59	0,00	9,14
27.8.9	Outros	105,78	5.687,61	0,00	0,00	105,78	5.687,61	0,00	5.581,83
28	Diferimentos	14.188,73	78.501,55	0,00	0,00	113.273,80	188.688,29	0,00	75.414,49
28.1	Gastos a reconhecer	14.188,73	0,00	0,00	0,00	34.772,25	17.496,49	17.275,76	0,00
28.1.9	Outros	14.188,73	0,00	0,00	0,00	34.772,25	17.496,49	17.275,76	0,00
28.2	Rendimentos a reconhecer	0,00	78.501,55	0,00	0,00	78.501,55	171.191,80	0,00	92.690,25
28.2.9	Outros	0,00	78.501,55	0,00	0,00	78.501,55	171.191,80	0,00	92.690,25
29	Provisões	0,00	46.655,19	0,00	0,00	46.655,19	46.655,19	0,00	0,00
29.3	Processos judiciais em curso	0,00	46.655,19	0,00	0,00	46.655,19	46.655,19	0,00	0,00
31	Compras	0,00	0,00	0,00	71.168,21	75.762,54	75.762,54	0,00	0,00
31.1	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	71.168,21	75.762,54	75.762,54	0,00	0,00
31.1.2	Livraria, papelaria e artigos institucionais para venda	0,00	0,00	0,00	71.168,21	75.762,54	75.762,54	0,00	0,00
32	Mercadorias	113.498,43	0,00	96.459,11	113.498,43	209.957,54	124.024,12	85.933,42	0,00
32.2	Livraria, papelaria e artigos institucionais para venda	113.498,43	0,00	96.459,11	113.498,43	209.957,54	124.024,12	85.933,42	0,00
38	Reclassificação e regularização de inventários e ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	10.525,69	10.525,69	0,00	0,00
38.2	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	10.525,69	10.525,69	0,00	0,00
39	Adiantamentos por conta de compras	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
39.1	Inventários	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
39.1.1	Mercadorias	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	213,56	0,00	0,00	0,00	213,56	0,00	213,56	0,00
Total		34.159.800,31	0,00	96.459,11	184.666,64	411.876.425,23	374.620.624,96	37.255.800,27	0,00



Balancete Analítico

Referente ao mês: Regularizações - 2025

Conta Local	Descrição	Saldo Inicial		Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
41.5	Outros investimentos financeiros	213,56	0,00	0,00	0,00	213,56	0,00	213,56	0,00
41.5.9	Outros investimentos financeiros	213,56	0,00	0,00	0,00	213,56	0,00	213,56	0,00
43	Ativos fixos tangíveis	4.621.339,85	2.227.747,97	0,00	0,00	11.297.976,63	2.462.880,22	8.835.096,41	0,00
43.0	Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	186.764,72	0,00	0,00	0,00	1.122.640,07	0,00	1.122.640,07	0,00
43.0.4	Patrimônio histórico, artístico e cultural	186.764,72	0,00	0,00	0,00	1.122.640,07	0,00	1.122.640,07	0,00
43.2	Edifícios e outras construções	3.349.997,88	0,00	0,00	0,00	8.998.882,76	0,00	8.998.882,76	0,00
43.2.1	Habitacões e edificações para serviços	3.004.074,71	0,00	0,00	0,00	3.004.074,71	0,00	3.004.074,71	0,00
43.2.3	Edifícios e construções com finalidade sociocultural	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00	0,00
43.2.4	Parques de estacionamento	0,00	0,00	0,00	0,00	5.307,45	0,00	5.307,45	0,00
43.2.9	Outros	345.923,17	0,00	0,00	0,00	989.500,60	0,00	989.500,60	0,00
43.3	Equipamento básico	297.624,81	0,00	0,00	0,00	304.597,86	0,00	304.597,86	0,00
43.3.3	Equipamento e material específico dos serviços de saúde	1.217,70	0,00	0,00	0,00	1.217,70	0,00	1.217,70	0,00
43.3.4	Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	257.511,11	0,00	0,00	0,00	263.517,87	0,00	263.517,87	0,00
43.3.5	Equipamento e material para serviços de alimentação, rouparia e lavanderia	209,00	0,00	0,00	0,00	224,99	0,00	224,99	0,00
43.3.6	Equipamento para agricultura, pesca e jardinagem	3.310,90	0,00	0,00	0,00	4.261,20	0,00	4.261,20	0,00
43.3.7	Equipamento e material de apoio à produção	1.107,00	0,00	0,00	0,00	1.107,00	0,00	1.107,00	0,00
43.3.8	Equipamento militar, de segurança e defesa	32.109,10	0,00	0,00	0,00	32.109,10	0,00	32.109,10	0,00
43.3.9	Outro equipamento básico	2.160,00	0,00	0,00	0,00	2.160,00	0,00	2.160,00	0,00
43.4	Equipamento de transporte	102.014,54	0,00	0,00	0,00	158.628,22	0,00	158.628,22	0,00
43.4.2	Transportes rodoviários	102.014,54	0,00	0,00	0,00	158.628,22	0,00	158.628,22	0,00
43.5	Equipamento administrativo	313.911,39	0,00	0,00	0,00	333.657,75	0,00	333.657,75	0,00
43.5.1	Equipamento informático e de telecomunicações	36.988,02	0,00	0,00	0,00	54.909,06	0,00	54.909,06	0,00
43.5.2	Equipamento de escritório e de reprografia	198.691,88	0,00	0,00	0,00	198.691,88	0,00	198.691,88	0,00
43.5.3	Mobiliário de escritório e de arquivo	20.688,43	0,00	0,00	0,00	22.513,75	0,00	22.513,75	0,00
43.5.9	Outros	57.543,06	0,00	0,00	0,00	57.543,06	0,00	57.543,06	0,00
43.7	Outros ativos fixos tangíveis	371.026,51	0,00	0,00	0,00	379.569,97	0,00	379.569,97	0,00
43.7.1	Equipamento de oficina e reparações	6.432,40	0,00	0,00	0,00	10.505,19	0,00	10.505,19	0,00
43.7.2	Equipamento de decoração e conforto, de utilização comum	105.009,73	0,00	0,00	0,00	109.480,40	0,00	109.480,40	0,00
43.7.3	Equipamento individual para fins especiais	70.936,50	0,00	0,00	0,00	70.936,50	0,00	70.936,50	0,00
43.7.4	Equipamento para acondicionamento de embalagens	37.389,13	0,00	0,00	0,00	37.389,13	0,00	37.389,13	0,00
43.7.9	Outros	151.258,75	0,00	0,00	0,00	151.258,75	0,00	151.258,75	0,00
43.8	Depreciações acumuladas	0,00	2.227.747,97	0,00	0,00	0,00	2.462.880,22	0,00	2.462.880,22
43.8.2	Edifícios e outras construções	0,00	1.467.319,38	0,00	0,00	0,00	1.643.235,02	0,00	1.643.235,02
43.8.3	Equipamento básico	0,00	239.513,39	0,00	0,00	0,00	266.956,85	0,00	266.956,85
43.8.4	Equipamento de transporte	0,00	102.014,54	0,00	0,00	0,00	113.809,06	0,00	113.809,06
43.8.5	Equipamento administrativo	0,00	293.758,44	0,00	0,00	0,00	303.271,93	0,00	303.271,93
43.8.7	Outros ativos fixos tangíveis	0,00	125.142,22	0,00	0,00	0,00	135.607,36	0,00	135.607,36
44	Ativos intangíveis	121.335,79	116.314,43	0,00	0,00	127.364,76	122.761,55	4.603,21	0,00
44.3	Programas de computador e sistemas de informação	121.335,79	0,00	0,00	0,00	127.364,76	0,00	127.364,76	0,00
44.8	Amortizações acumuladas	0,00	116.314,43	0,00	0,00	0,00	122.761,55	0,00	122.761,55
	Total	36.558.413,55	0,00	96.459,11	184.666,64	423.301.766,62	377.206.266,73	46.095.499,89	0,00



Balancete Analítico

Referente ao mês: Regularizações - 2025

Conta Local	Descrição	Saldo Inicial		Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
44.8.3	Programas de computador e sistemas de informação	0,00	116.314,43	0,00	0,00	0,00	122.761,55	0,00	122.761,55
45	Investimentos em curso	559.990,87	0,00	0,00	0,00	728.092,18	624.543,08	103.549,10	0,00
45.3	Ativos fixos tangíveis em curso	559.990,87	0,00	0,00	0,00	728.092,18	624.543,08	103.549,10	0,00
51	Património/capital	0,00	947.727,99	0,00	0,00	0,00	947.727,99	0,00	947.727,99
51.1	Balanço inicial	0,00	947.727,99	0,00	0,00	0,00	947.727,99	0,00	947.727,99
56	Resultados transitados	0,00	26.980.466,48	0,00	0,00	0,00	36.144.885,83	0,00	36.144.885,83
56.1	De períodos anteriores	0,00	26.980.466,48	0,00	0,00	0,00	36.144.885,83	0,00	36.144.885,83
59	Outras variações no património líquido	0,00	25.790,60	0,00	0,00	1.316,00	27.106,60	0,00	25.790,60
59.4	Doações obtidas	0,00	16.430,00	0,00	0,00	1.316,00	17.746,00	0,00	16.430,00
59.4.2	Em outros ativos	0,00	16.430,00	0,00	0,00	1.316,00	17.746,00	0,00	16.430,00
59.5	Cauções e depósitos de garantias executadas	0,00	9.360,60	0,00	0,00	0,00	9.360,60	0,00	9.360,60
59.5.1	Em numerário	0,00	9.360,60	0,00	0,00	0,00	9.360,60	0,00	9.360,60
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	184.666,64	96.459,11	184.666,64	96.459,11	88.207,53	0,00
61.1	Mercadorias	0,00	0,00	184.666,64	96.459,11	184.666,64	96.459,11	88.207,53	0,00
61.1.2	Livraria, papelaria e artigos institucionais para venda	0,00	0,00	184.666,64	96.459,11	184.666,64	96.459,11	88.207,53	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	0,00	0,00	5.528.018,89	6.481,47	5.521.537,42	0,00
62.2	Serviços especializados	0,00	0,00	0,00	0,00	2.141.821,51	1.326,90	2.140.494,61	0,00
62.2.1	Trabalhos especializados	0,00	0,00	0,00	0,00	1.135.220,51	352,48	1.134.868,03	0,00
62.2.2	Publicidade, comunicação e imagem	0,00	0,00	0,00	0,00	117.566,85	0,00	117.566,85	0,00
62.2.3	Vigilância e segurança	0,00	0,00	0,00	0,00	429.436,56	0,00	429.436,56	0,00
62.2.4	Honorários	0,00	0,00	0,00	0,00	322.385,89	650,00	321.735,89	0,00
62.2.5	Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00	62.702,11	125,16	62.576,95	0,00
62.2.6	Conservação e reparação	0,00	0,00	0,00	0,00	74.509,59	199,26	74.310,33	0,00
62.3	Materiais de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	125.431,53	585,44	124.846,09	0,00
62.3.1	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00	0,00	0,00	0,00	45.197,05	320,34	44.876,71	0,00
62.3.2	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	46,21	0,00	46,21	0,00
62.3.3	Material de escritório	0,00	0,00	0,00	0,00	10.524,55	0,00	10.524,55	0,00
62.3.4	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	0,00	0,00	0,00	0,00	7.589,47	0,00	7.589,47	0,00
62.3.6	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	0,00	0,00	0,00	0,00	31.763,85	0,19	31.763,66	0,00
62.3.7	Medicamentos e artigos para a saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	482,91	0,00	482,91	0,00
62.3.9	Outros materiais diversos de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	29.827,49	264,91	29.562,58	0,00
62.4	Energia e fluidos	0,00	0,00	0,00	0,00	50.952,10	11,31	50.940,79	0,00
62.4.1	Electricidade	0,00	0,00	0,00	0,00	39.183,33	11,31	39.172,02	0,00
62.4.2	Combustíveis e lubrificantes	0,00	0,00	0,00	0,00	3.716,20	0,00	3.716,20	0,00
62.4.3	Água	0,00	0,00	0,00	0,00	8.052,57	0,00	8.052,57	0,00
62.5	Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00	0,00	0,00	32.205,52	0,00	32.205,52	0,00
62.5.1	Deslocações e estadas	0,00	0,00	0,00	0,00	14.956,32	0,00	14.956,32	0,00
62.5.9	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	17.249,20	0,00	17.249,20	0,00
62.6	Serviços diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	3.177.608,23	4.557,82	3.173.050,41	0,00
62.6.1	Rendas e alugueres	0,00	0,00	0,00	0,00	2.982.812,70	155,29	2.982.657,41	0,00
62.6.2	Comunicação	0,00	0,00	0,00	0,00	7.757,73	0,00	7.757,73	0,00
62.6.3	Seguros	0,00	0,00	0,00	0,00	41.383,71	4.402,53	36.981,18	0,00
62.6.5	Contencioso e notariado	0,00	0,00	0,00	0,00	172,00	0,00	172,00	0,00
62.6.6	Despesas de representação dos serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	1.417,31	0,00	1.417,31	0,00
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,00	0,00	0,00	140.661,80	0,00	140.661,80	0,00
62.6.9	Outros serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	3.402,98	0,00	3.402,98	0,00
63	Gastos com o pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	1.235.810,37	136.237,61	1.099.572,76	0,00
Total		9.164.419,35	0,00	281.125,75	281.125,75	430.979.670,70	415.189.708,42	15.789.962,28	0,00



Conta Local	Descrição	Saldo Inicial		Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
63.0	Remunerações dos titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	0,00	0,00	0,00	0,00	28.049,14	0,00	28.049,14	0,00
63.0.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	28.049,14	0,00	28.049,14	0,00
63.2	Remunerações do pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	984.446,71	111.584,59	872.862,12	0,00
63.2.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	878.171,24	111.184,67	766.986,57	0,00
63.2.2	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00	106.275,47	399,92	105.875,55	0,00
63.5	Encargos sobre remunerações	0,00	0,00	0,00	0,00	210.396,45	24.579,27	185.817,18	0,00
63.5.1	Sistemas de proteção social	0,00	0,00	0,00	0,00	210.396,45	24.579,27	185.817,18	0,00
63.6	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	12.626,75	0,00	12.626,75	0,00
63.6.3	Seguro de acidentes no trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	12.626,75	0,00	12.626,75	0,00
63.8	Outros gastos com o pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	291,32	73,75	217,57	0,00
63.8.1	Vestuário e artigos pessoais	0,00	0,00	0,00	0,00	291,32	73,75	217,57	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	0,00	0,00	0,00	0,00	241.579,37	0,00	241.579,37	0,00
64.2	Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	235.132,25	0,00	235.132,25	0,00
64.2.2	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	175.915,64	0,00	175.915,64	0,00
64.2.3	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	27.443,46	0,00	27.443,46	0,00
64.2.4	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	11.794,52	0,00	11.794,52	0,00
64.2.5	Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	9.513,49	0,00	9.513,49	0,00
64.2.7	Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	10.465,14	0,00	10.465,14	0,00
64.3	Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	6.447,12	0,00	6.447,12	0,00
64.3.3	Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00	0,00	0,00	6.447,12	0,00	6.447,12	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	351.067,41	0,00	351.067,41	0,00
68.1	Impostos e Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00	19.628,66	0,00	19.628,66	0,00
68.1.3	Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00	19.628,66	0,00	19.628,66	0,00
68.4	Perdas em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	5.825,02	0,00	5.825,02	0,00
68.4.2	Quebras	0,00	0,00	0,00	0,00	5.825,02	0,00	5.825,02	0,00
68.8	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	325.613,73	0,00	325.613,73	0,00
68.8.1	Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,19	0,00	0,19	0,00
68.8.2	Donativos	0,00	0,00	0,00	0,00	319.076,50	0,00	319.076,50	0,00
68.8.3	Quotizações	0,00	0,00	0,00	0,00	1.744,00	0,00	1.744,00	0,00
68.8.4	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	4.700,67	0,00	4.700,67	0,00
68.8.9	Outros não especificados	0,00	0,00	0,00	0,00	92,37	0,00	92,37	0,00
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	240,63	0,00	240,63	0,00
69.1	Juros suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	240,63	0,00	240,63	0,00
69.1.3	Juros tributários	0,00	0,00	0,00	0,00	240,63	0,00	240,63	0,00
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	10,83	144.412,33	0,00	144.401,50
71.1	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	10,83	144.412,33	0,00	144.401,50
71.1.9	Outras mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	10,83	144.412,33	0,00	144.401,50
72	Prestações de serviços e concessões	0,00	0,00	0,00	0,00	95.068,52	15.867.517,49	0,00	15.772.448,97
72.08	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	0,00	0,00	0,00	0,00	95.068,06	15.798.945,43	0,00	15.703.877,37
72.08.9	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	95.068,06	15.798.945,43	0,00	15.703.877,37
72.11	Aluguer de equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,39	54.553,77	0,00	54.553,38
72.11.1	Aluguer Audioguias - Taxa normal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,39	54.553,77	0,00	54.553,38
72.99	Outros serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,07	14.018,29	0,00	14.018,22
72.99.1	Aluguer de Espaços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,07	14.018,29	0,00	14.018,22
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46.655,19	0,00	46.655,19
76.3	De provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46.655,19	0,00	46.655,19
Total		9.164.419,35	0,00	281.125,75	281.125,75	431.667.637,46	431.248.293,43	419.344,03	0,00

**Balancete Analítico**

Referente ao mês: Regularizações - 2025

Conta Local	Descrição	Saldo Inicial		Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
76.3.3	Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46.655,19	0,00	46.655,19
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76.581,21	0,00	76.581,21
78.1	Rendimentos suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68.657,71	0,00	68.657,71
78.1.2	Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68.000,00	0,00	68.000,00
78.1.9	Outros rendimentos suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	657,71	0,00	657,71
78.8	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.923,50	0,00	7.923,50
78.8.9	Outros não especificados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.923,50	0,00	7.923,50
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00	52.727,60	395.490,42	0,00	342.762,82
79.1	Juros obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	52.727,60	395.490,42	0,00	342.762,82
79.1.1	Residentes	0,00	0,00	0,00	0,00	52.727,60	395.490,42	0,00	342.762,82
81	Resultado Líquido do Período	0,00	9.164.419,35	0,00	0,00	9.164.419,35	9.164.419,35	0,00	0,00
81.8	Resultado líquido	0,00	9.164.419,35	0,00	0,00	9.164.419,35	9.164.419,35	0,00	0,00
Total		0,00	0,00	281.125,75	281.125,75	440.884.784,41	440.884.784,41	0,00	0,00



Conta Local	Descrição	Saldo Inicial		Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
01	Receita do período corrente	34.485.000,00	34.485.000,00	51.196.377,23	51.196.377,23	118.697.956,51	118.697.956,51	0,00	0,00
01.2	Previsões corrigidas	0,00	23.485.000,00	23.485.000,00	0,00	23.485.000,00	23.485.000,00	0,00	0,00
01.3	Alterações orçamentais	5.500.000,00	5.500.000,00	5.500.000,00	5.500.000,00	11.000.000,00	11.000.000,00	0,00	0,00
01.3.1	Reforços	5.500.000,00	5.500.000,00	5.500.000,00	5.500.000,00	11.000.000,00	11.000.000,00	0,00	0,00
01.4	Previsões por liquidar	17.985.000,00	0,00	204.574,50	1.685.745,59	18.192.499,12	18.192.499,12	0,00	0,00
01.5	Liquidações	5.500.000,00	5.500.000,00	22.003.828,91	22.003.828,91	44.010.631,64	44.010.631,64	0,00	0,00
01.5.2	Liquidações emitidas	5.500.000,00	0,00	0,00	22.003.828,91	22.006.753,53	22.006.753,53	0,00	0,00
01.5.3	Liquidações recebidas	0,00	5.500.000,00	22.003.828,91	0,00	22.003.878,11	22.003.878,11	0,00	0,00
01.6	Liquidações anuladas	0,00	0,00	2.924,62	2.924,62	5.849,24	5.849,24	0,00	0,00
01.6.2	Liquidações emitidas anuladas	0,00	0,00	0,00	2.924,62	2.924,62	2.924,62	0,00	0,00
01.6.3	Previsões por liquidar anuladas	0,00	0,00	2.924,62	0,00	2.924,62	2.924,62	0,00	0,00
01.7	Recebimentos	5.500.000,00	0,00	0,00	22.003.828,91	22.003.878,11	22.003.878,11	0,00	0,00
01.7.1	Recebimentos do período	5.500.000,00	0,00	0,00	22.003.828,91	22.003.878,11	22.003.878,11	0,00	0,00
01.8	Reembolsos e restituições	0,00	0,00	49,20	49,20	98,40	98,40	0,00	0,00
01.8.1	Reembolsos e restituições emitidos	0,00	0,00	49,20	0,00	49,20	49,20	0,00	0,00
01.8.2	Reembolsos e restituições pagos	0,00	0,00	0,00	49,20	49,20	49,20	0,00	0,00
02	Despesa do período corrente	28.249.812,52	28.249.812,52	71.770.996,28	73.090.564,63	163.788.654,07	165.108.222,42	0,00	1.319.568,35
02.2	Dotações corrigidas	21.217.806,59	0,00	0,00	21.217.806,59	23.058.775,96	23.058.775,96	0,00	0,00
02.3	Modificações orçamentais	5.512.400,00	5.512.400,00	9.194.338,74	9.194.338,74	18.388.677,48	18.388.677,48	0,00	0,00
02.3.1	Reforços	5.506.200,00	5.506.200,00	7.347.169,37	7.347.169,37	14.694.338,74	14.694.338,74	0,00	0,00
02.3.2	Anulações	6.200,00	6.200,00	1.847.169,37	1.847.169,37	3.694.338,74	3.694.338,74	0,00	0,00
02.4	Dotações disponíveis	0,00	19.990.002,83	6.649.228,18	0,00	22.662.630,61	22.662.630,61	0,00	0,00
02.5	Cabimentos	1.227.803,76	1.227.803,76	14.568.578,41	14.568.578,41	30.717.814,42	30.717.814,42	0,00	0,00
02.5.1	Cabimentos registados	0,00	1.227.803,76	14.568.578,41	0,00	15.400.236,82	15.400.236,82	0,00	0,00
02.5.2	Cabimentos com compromisso	1.227.803,76	0,00	0,00	14.568.578,41	15.317.577,60	15.317.577,60	0,00	0,00
02.6	Compromissos	291.802,17	1.227.803,76	14.568.578,41	14.568.578,41	28.862.179,26	29.903.483,83	0,00	1.041.304,57
02.6.1	Compromissos assumidos	0,00	1.227.803,76	14.568.578,41	0,00	15.317.577,60	15.317.577,60	0,00	0,00
02.6.2	Compromissos com obrigação	291.802,17	0,00	0,00	13.527.273,84	13.544.601,66	13.544.601,66	0,00	0,00
02.6.3	Compromissos a transitar	0,00	0,00	0,00	1.041.304,57	0,00	1.041.304,57	0,00	1.041.304,57
02.7	Obrigações	0,00	291.802,17	13.527.273,84	13.527.273,84	26.807.600,36	27.085.864,14	0,00	278.263,78
02.7.1	Obrigações processadas	0,00	291.802,17	13.527.273,84	0,00	13.544.601,66	13.544.601,66	0,00	0,00
02.7.2	Obrigações pagas	0,00	0,00	0,00	13.249.010,06	13.262.998,70	13.262.998,70	0,00	0,00
02.7.3	Obrigações a transitar	0,00	0,00	0,00	278.263,78	0,00	278.263,78	0,00	278.263,78
02.8	Pagamentos	0,00	0,00	13.249.010,06	0,00	13.262.998,70	13.262.998,70	0,00	0,00
02.8.1	Pagamentos do período	0,00	0,00	13.016.373,76	0,00	13.030.362,40	13.030.362,40	0,00	0,00
02.8.2	Pagamentos de períodos findos	0,00	0,00	232.636,30	0,00	232.636,30	232.636,30	0,00	0,00
02.9	Reposições abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	13.988,64	13.988,64	27.977,28	27.977,28	0,00	0,00
02.9.1	RAP emitidas	0,00	0,00	0,00	13.988,64	13.988,64	13.988,64	0,00	0,00
02.9.2	RAP recebidas	0,00	0,00	13.988,64	0,00	13.988,64	13.988,64	0,00	0,00
04	Despesa de períodos futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	233.465,31	233.465,31	0,00	0,00
04.1	Orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00	230.367,37	3.097,94	227.269,43	0,00
04.1.1	Período (n+1)	0,00	0,00	0,00	0,00	211.450,89	3.097,94	208.352,95	0,00
04.1.2	Período (n+2)	0,00	0,00	0,00	0,00	18.916,48	0,00	18.916,48	0,00
04.2	Compromissos assumidos	0,00	0,00	0,00	0,00	3.097,94	230.367,37	0,00	227.269,43
04.2.1	Período (n+1)	0,00	0,00	0,00	0,00	3.097,94	211.450,89	0,00	208.352,95
04.2.2	Período (n+2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.916,48	0,00	18.916,48
07	Operações de tesouraria	28.246,07	28.246,07	56.492,14	56.492,14	112.984,28	112.984,28	0,00	0,00
07.1	Recebimentos por operações de tesouraria	28.246,07	0,00	0,00	28.246,07	28.246,07	28.246,07	0,00	0,00
07.1.1	Intermediação de fundos	28.246,07	0,00	0,00	28.246,07	28.246,07	28.246,07	0,00	0,00
07.2	Pagamentos por operações de tesouraria	0,00	0,00	28.246,07	0,00	28.246,07	28.246,07	0,00	0,00
07.2.1	Intermediação de fundos	0,00	0,00	28.246,07	0,00	28.246,07	28.246,07	0,00	0,00
07.9	Conta Refletida	0,00	28.246,07	28.246,07	28.246,07	56.492,14	56.492,14	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00	123.023.865,65	124.343.434,00	282.833.060,17	284.152.628,52	0,00	1.319.568,35



Balancete Analítico

Referente ao mês: Apuramento de Resultados - 2025

Conta Local	Descrição	Saldo Inicial		Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
07.9.1	Recebimentos por operações de tesouraria	0,00	28.246,07	28.246,07	0,00	28.246,07	28.246,07	0,00	0,00
07.9.2	Pagamentos por operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	28.246,07	28.246,07	28.246,07	0,00	0,00
08	Encerramento contabilidade orçamental	34.826.909,23	34.826.909,23	36.572.407,32	35.252.838,97	71.399.316,55	70.079.748,20	1.319.568,35	0,00
08.1	Encerramento do orçamento	0,00	0,00	14.568.578,41	22.003.828,91	14.568.578,41	22.003.828,91	0,00	7.435.250,50
08.2	Desempenho orçamental	34.826.909,23	34.826.909,23	22.003.828,91	13.249.010,06	56.830.738,14	48.075.919,29	8.754.818,85	0,00
08.2.1	Desempenho orçamental do período	0,00	34.826.909,23	22.003.828,91	13.249.010,06	22.003.828,91	48.075.919,29	0,00	26.072.090,38
08.2.2	Desempenho orçamental de períodos anteriores	34.826.909,23	0,00	0,00	0,00	34.826.909,23	0,00	34.826.909,23	0,00
11	Caixa	475.275,70	0,00	0,00	0,00	16.534.713,24	15.963.312,85	571.400,39	0,00
11.1	Caixa A	473.375,70	0,00	0,00	0,00	16.532.613,24	15.962.912,85	569.700,39	0,00
11.1.1	Fundo Maneio	45,23	0,00	0,00	0,00	14.372,61	14.204,22	168,39	0,00
11.1.16	Caixa Conferência	470.822,82	0,00	0,00	0,00	16.478.980,60	15.912.448,63	566.531,97	0,00
11.1.18	Caixa Trocos	2.500,00	0,00	0,00	0,00	27.000,00	24.000,00	3.000,00	0,00
11.1.21	Conta Cartão Fundo Maneio	7,65	0,00	0,00	0,00	12.260,03	12.260,00	0,03	0,00
11.8	Fundo fixo	1.900,00	0,00	0,00	0,00	2.100,00	400,00	1.700,00	0,00
11.8.2	Maria José - Tesouraria	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	500,00	0,00
11.8.3	Ana Nunes	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
11.8.4	Veruska Ruiz	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
11.8.5	Carla Sousa	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
11.8.7	Francisco Patricio	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.8	Rosa Fernandes	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.9	Maria Fátima Silva	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
11.8.11	Maria Gavinho	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
11.8.12	Carla Lança	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
11.8.13	Claudia Caetano	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
11.8.14	Marta F. Silva	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.15	Mónica A. Luís	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
11.8.17	Maria Barracosa	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
11.8.19	Catarina Oliveira	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
11.8.20	Cátia Lopes	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.22	Diogo Oliveira	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
11.8.23	Patrícia Malveiro	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00
12	Depósitos à ordem	8.384.879,60	0,00	0,00	0,00	94.762.118,11	67.591.790,42	27.170.327,69	0,00
12.1	Depósitos à ordem do Tesouro	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00	10.000.000,00	0,00
12.1.28	IGCP_1	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00	10.000.000,00	0,00
12.2	Depósitos bancários à Ordem	8.384.879,60	0,00	0,00	0,00	84.762.118,11	67.591.790,42	17.170.327,69	0,00
12.2.1	Banco Santander Totta	1.168.374,96	0,00	0,00	0,00	7.737.214,69	5.901.028,41	1.836.186,28	0,00
12.2.2	Banco Millennium	5.018.417,69	0,00	0,00	0,00	57.929.508,08	44.842.516,01	13.086.992,07	0,00
12.2.3	Banco Montepio Geral	3.079,74	0,00	0,00	0,00	14.693.271,91	14.658.123,00	35.148,91	0,00
12.2.4	Banco Caixa Geral Depósitos	2.195.007,21	0,00	0,00	0,00	4.402.123,43	2.190.123,00	2.212.000,43	0,00
13	Outros depósitos	25.995.000,00	0,00	0,00	0,00	74.843.000,00	64.503.000,00	10.340.000,00	0,00
13.1	Depósitos a prazo	25.995.000,00	0,00	0,00	0,00	74.843.000,00	64.503.000,00	10.340.000,00	0,00
13.1.2	Depósitos bancários a prazo	25.995.000,00	0,00	0,00	0,00	74.843.000,00	64.503.000,00	10.340.000,00	0,00
21	Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00	0,00	16.506.802,73	16.506.802,73	0,00	0,00
21.1	Clientes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	16.506.802,73	16.506.802,73	0,00	0,00
21.1.1	Realizável até 12 meses	0,00	0,00	0,00	0,00	16.506.802,73	16.506.802,73	0,00	0,00
22	Fornecedores	1.585,29	247.510,94	0,00	0,00	12.163.097,18	12.393.042,70	0,00	229.945,52
22.1	Fornecedores c/c	200,00	247.510,94	0,00	0,00	12.161.711,89	12.392.024,91	0,00	230.313,02
22.1.1	Exigível até 12 meses	200,00	247.510,94	0,00	0,00	12.161.711,89	12.392.024,91	0,00	230.313,02
22.8	Adiantamentos a fornecedores	1.385,29	0,00	0,00	0,00	1.385,29	1.017,79	367,50	0,00
23	Pessoal	68,99	9,55	0,00	0,00	709.522,62	709.601,16	0,00	78,54
	Total	34.609.289,09	0,00	159.596.272,97	159.596.272,97	569.751.630,60	531.899.926,58	37.851.704,02	0,00



Balancete Analítico

Referente ao mês: Apuramento de Resultados - 2025

Conta Local	Descrição	Saldo Inicial		Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
23.1	Remunerações a pagar	68,99	0,00	0,00	0,00	709.522,62	709.591,61	0,00	68,99
23.1.2	Ao pessoal	68,99	0,00	0,00	0,00	709.522,62	709.591,61	0,00	68,99
23.8	Outras operações	0,00	9,55	0,00	0,00	0,00	9,55	0,00	9,55
23.8.0	Com os titulares dos órgãos de soberania e membros dos órgãos regionais e autárquicos	0,00	9,55	0,00	0,00	0,00	9,55	0,00	9,55
24	Estado e outros entes públicos	0,00	54.158,70	0,00	0,00	698.049,76	729.317,36	0,00	31.267,60
24.2	Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	10.064,07	0,00	0,00	110.015,93	119.415,33	0,00	9.399,40
24.2.1	IRS Dependente	0,00	4.836,00	0,00	0,00	70.387,00	76.128,00	0,00	5.741,00
24.2.9	IRS Independente - Trabalhos Especializados	0,00	5.228,07	0,00	0,00	39.628,93	43.287,33	0,00	3.658,40
24.3	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	23.531,76	0,00	0,00	285.811,30	285.811,62	0,00	0,32
24.3.2	IVA Dedutível	0,00	0,00	0,00	0,00	19.920,78	19.920,78	0,00	0,00
24.3.3	IVA Liquidado	0,00	0,00	0,00	0,00	85.693,88	85.693,88	0,00	0,00
24.3.4	IVA Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	1.602,28	1.602,28	0,00	0,00
24.3.5	IVA Apuramento	0,00	0,00	0,00	0,00	87.760,69	87.760,69	0,00	0,00
24.3.6	IVA A pagar	0,00	23.531,76	0,00	0,00	89.760,29	89.760,61	0,00	0,32
24.3.7	IVA A recuperar	0,00	0,00	0,00	0,00	1.073,38	1.073,38	0,00	0,00
24.5	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	20.549,12	0,00	0,00	302.100,93	323.961,26	0,00	21.860,33
24.5.1	Sistemas de proteção social	0,00	18.715,63	0,00	0,00	275.113,22	294.842,14	0,00	19.728,92
24.5.2	Subsistemas de saúde	0,00	1.710,58	0,00	0,00	26.085,19	28.054,94	0,00	1.969,75
24.5.9	CCDS	0,00	122,91	0,00	0,00	902,52	1.064,18	0,00	161,66
24.9	Outras tributações	0,00	13,75	0,00	0,00	121,60	129,15	0,00	7,55
27	Outras contas a receber e a pagar	84.078,91	485.152,97	0,00	0,00	563.629,52	1.138.998,16	0,00	575.368,64
27.2	Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	83.973,13	479.457,06	0,00	0,00	563.412,29	1.133.189,96	0,00	569.777,67
27.2.1	Devedores por acréscimos de rendimentos	83.973,13	0,00	0,00	0,00	83.973,13	77.853,62	6.119,51	0,00
27.2.2	Credores por acréscimos de gastos	0,00	479.457,06	0,00	0,00	479.439,16	1.055.336,34	0,00	575.897,18
27.8	Outros devedores e credores	105,78	5.695,91	0,00	0,00	217,23	5.808,20	0,00	5.590,97
27.8.5	SINDICATO TFPS SUL E REG AUTONOMAS	0,00	8,30	0,00	0,00	111,45	120,59	0,00	9,14
27.8.9	Outros	105,78	5.687,61	0,00	0,00	105,78	5.687,61	0,00	5.581,83
28	Diferimentos	14.188,73	78.501,55	0,00	0,00	113.273,80	188.688,29	0,00	75.414,49
28.1	Gastos a reconhecer	14.188,73	0,00	0,00	0,00	34.772,25	17.496,49	17.275,76	0,00
28.1.9	Outros	14.188,73	0,00	0,00	0,00	34.772,25	17.496,49	17.275,76	0,00
28.2	Rendimentos a reconhecer	0,00	78.501,55	0,00	0,00	78.501,55	171.191,80	0,00	92.690,25
28.2.9	Outros	0,00	78.501,55	0,00	0,00	78.501,55	171.191,80	0,00	92.690,25
29	Provisões	0,00	46.655,19	0,00	0,00	46.655,19	46.655,19	0,00	0,00
29.3	Processos judiciais em curso	0,00	46.655,19	0,00	0,00	46.655,19	46.655,19	0,00	0,00
31	Compras	0,00	0,00	0,00	0,00	75.762,54	75.762,54	0,00	0,00
31.1	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	75.762,54	75.762,54	0,00	0,00
31.1.2	Livraria, papelaria e artigos institucionais para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	75.762,54	75.762,54	0,00	0,00
32	Mercadorias	113.498,43	0,00	0,00	0,00	209.957,54	124.024,12	85.933,42	0,00
32.2	Livraria, papelaria e artigos institucionais para venda	113.498,43	0,00	0,00	0,00	209.957,54	124.024,12	85.933,42	0,00
38	Reclassificação e regularização de inventários e ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	10.525,69	10.525,69	0,00	0,00
38.2	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	10.525,69	10.525,69	0,00	0,00
39	Adiantamentos por conta de compras	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
39.1	Inventários	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
39.1.1	Mercadorias	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	213,56	0,00	0,00	0,00	213,56	0,00	213,56	0,00
Total		34.159.800,31	0,00	159.596.272,97	159.596.272,97	571.472.698,20	534.216.897,93	37.255.800,27	0,00



Balancete Analítico

Referente ao mês: Apuramento de Resultados - 2025

Conta Local	Descrição	Saldo Inicial		Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
41.5	Outros investimentos financeiros	213,56	0,00	0,00	0,00	213,56	0,00	213,56	0,00
41.5.9	Outros investimentos financeiros	213,56	0,00	0,00	0,00	213,56	0,00	213,56	0,00
43	Ativos fixos tangíveis	4.621.339,85	2.227.747,97	0,00	0,00	11.297.976,63	2.462.880,22	8.835.096,41	0,00
43.0	Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural	186.764,72	0,00	0,00	0,00	1.122.640,07	0,00	1.122.640,07	0,00
43.0.4	Patrimônio histórico, artístico e cultural	186.764,72	0,00	0,00	0,00	1.122.640,07	0,00	1.122.640,07	0,00
43.2	Edifícios e outras construções	3.349.997,88	0,00	0,00	0,00	8.998.882,76	0,00	8.998.882,76	0,00
43.2.1	Habitacões e edificações para serviços	3.004.074,71	0,00	0,00	0,00	3.004.074,71	0,00	3.004.074,71	0,00
43.2.3	Edifícios e construções com finalidade sociocultural	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00	0,00
43.2.4	Parques de estacionamento	0,00	0,00	0,00	0,00	5.307,45	0,00	5.307,45	0,00
43.2.9	Outros	345.923,17	0,00	0,00	0,00	989.500,60	0,00	989.500,60	0,00
43.3	Equipamento básico	297.624,81	0,00	0,00	0,00	304.597,86	0,00	304.597,86	0,00
43.3.3	Equipamento e material específico dos serviços de saúde	1.217,70	0,00	0,00	0,00	1.217,70	0,00	1.217,70	0,00
43.3.4	Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	257.511,11	0,00	0,00	0,00	263.517,87	0,00	263.517,87	0,00
43.3.5	Equipamento e material para serviços de alimentação, roupa e lavanderia	209,00	0,00	0,00	0,00	224,99	0,00	224,99	0,00
43.3.6	Equipamento para agricultura, pesca e jardinagem	3.310,90	0,00	0,00	0,00	4.261,20	0,00	4.261,20	0,00
43.3.7	Equipamento e material de apoio à produção	1.107,00	0,00	0,00	0,00	1.107,00	0,00	1.107,00	0,00
43.3.8	Equipamento militar, de segurança e defesa	32.109,10	0,00	0,00	0,00	32.109,10	0,00	32.109,10	0,00
43.3.9	Outro equipamento básico	2.160,00	0,00	0,00	0,00	2.160,00	0,00	2.160,00	0,00
43.4	Equipamento de transporte	102.014,54	0,00	0,00	0,00	158.628,22	0,00	158.628,22	0,00
43.4.2	Transportes rodoviários	102.014,54	0,00	0,00	0,00	158.628,22	0,00	158.628,22	0,00
43.5	Equipamento administrativo	313.911,39	0,00	0,00	0,00	333.657,75	0,00	333.657,75	0,00
43.5.1	Equipamento informático e de telecomunicações	36.988,02	0,00	0,00	0,00	54.909,06	0,00	54.909,06	0,00
43.5.2	Equipamento de escritório e de reprografia	198.691,88	0,00	0,00	0,00	198.691,88	0,00	198.691,88	0,00
43.5.3	Mobiliário de escritório e de arquivo	20.688,43	0,00	0,00	0,00	22.513,75	0,00	22.513,75	0,00
43.5.9	Outros	57.543,06	0,00	0,00	0,00	57.543,06	0,00	57.543,06	0,00
43.7	Outros ativos fixos tangíveis	371.026,51	0,00	0,00	0,00	379.569,97	0,00	379.569,97	0,00
43.7.1	Equipamento de oficina e reparações	6.432,40	0,00	0,00	0,00	10.505,19	0,00	10.505,19	0,00
43.7.2	Equipamento de decoração e conforto, de utilização comum	105.009,73	0,00	0,00	0,00	109.480,40	0,00	109.480,40	0,00
43.7.3	Equipamento individual para fins especiais	70.936,50	0,00	0,00	0,00	70.936,50	0,00	70.936,50	0,00
43.7.4	Equipamento para acondicionamento de embalagens	37.389,13	0,00	0,00	0,00	37.389,13	0,00	37.389,13	0,00
43.7.9	Outros	151.258,75	0,00	0,00	0,00	151.258,75	0,00	151.258,75	0,00
43.8	Depreciações acumuladas	0,00	2.227.747,97	0,00	0,00	0,00	2.462.880,22	0,00	2.462.880,22
43.8.2	Edifícios e outras construções	0,00	1.467.319,38	0,00	0,00	0,00	1.643.235,02	0,00	1.643.235,02
43.8.3	Equipamento básico	0,00	239.513,39	0,00	0,00	0,00	266.956,85	0,00	266.956,85
43.8.4	Equipamento de transporte	0,00	102.014,54	0,00	0,00	0,00	113.809,06	0,00	113.809,06
43.8.5	Equipamento administrativo	0,00	293.758,44	0,00	0,00	0,00	303.271,93	0,00	303.271,93
43.8.7	Outros ativos fixos tangíveis	0,00	125.142,22	0,00	0,00	0,00	135.607,36	0,00	135.607,36
44	Ativos intangíveis	121.335,79	116.314,43	0,00	0,00	127.364,76	122.761,55	4.603,21	0,00
44.3	Programas de computador e sistemas de informação	121.335,79	0,00	0,00	0,00	127.364,76	0,00	127.364,76	0,00
44.8	Amortizações acumuladas	0,00	116.314,43	0,00	0,00	0,00	122.761,55	0,00	122.761,55
	Total	36.558.413,55	0,00	159.596.272,97	159.596.272,97	582.898.039,59	536.802.539,70	46.095.499,89	0,00



Balancete Analítico

Referente ao mês: Apuramento de Resultados - 2025

Conta Local	Descrição	Saldo Inicial		Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
44.8.3	Programas de computador e sistemas de informação	0,00	116.314,43	0,00	0,00	0,00	122.761,55	0,00	122.761,55
45	Investimentos em curso	559.990,87	0,00	0,00	0,00	728.092,18	624.543,08	103.549,10	0,00
45.3	Ativos fixos tangíveis em curso	559.990,87	0,00	0,00	0,00	728.092,18	624.543,08	103.549,10	0,00
51	Património/capital	0,00	947.727,99	0,00	0,00	0,00	947.727,99	0,00	947.727,99
51.1	Balanço inicial	0,00	947.727,99	0,00	0,00	0,00	947.727,99	0,00	947.727,99
56	Resultados transitados	0,00	26.980.466,48	0,00	0,00	0,00	36.144.885,83	0,00	36.144.885,83
56.1	De períodos anteriores	0,00	26.980.466,48	0,00	0,00	0,00	36.144.885,83	0,00	36.144.885,83
59	Outras variações no património líquido	0,00	25.790,60	0,00	0,00	1.316,00	27.106,60	0,00	25.790,60
59.4	Doações obtidas	0,00	16.430,00	0,00	0,00	1.316,00	17.746,00	0,00	16.430,00
59.4.2	Em outros ativos	0,00	16.430,00	0,00	0,00	1.316,00	17.746,00	0,00	16.430,00
59.5	Cauções e depósitos de garantias executadas	0,00	9.360,60	0,00	0,00	0,00	9.360,60	0,00	9.360,60
59.5.1	Em numerário	0,00	9.360,60	0,00	0,00	0,00	9.360,60	0,00	9.360,60
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	88.207,53	184.666,64	184.666,64	0,00	0,00
61.1	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	88.207,53	184.666,64	184.666,64	0,00	0,00
61.1.2	Livraria, papelaria e artigos institucionais para venda	0,00	0,00	0,00	88.207,53	184.666,64	184.666,64	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	0,00	5.521.537,42	5.528.018,89	5.528.018,89	0,00	0,00
62.2	Serviços especializados	0,00	0,00	0,00	2.140.494,61	2.141.821,51	2.141.821,51	0,00	0,00
62.2.1	Trabalhos especializados	0,00	0,00	0,00	1.134.868,03	1.135.220,51	1.135.220,51	0,00	0,00
62.2.2	Publicidade, comunicação e imagem	0,00	0,00	0,00	117.566,85	117.566,85	117.566,85	0,00	0,00
62.2.3	Vigilância e segurança	0,00	0,00	0,00	429.436,56	429.436,56	429.436,56	0,00	0,00
62.2.4	Honorários	0,00	0,00	0,00	321.735,89	322.385,89	322.385,89	0,00	0,00
62.2.5	Comissões	0,00	0,00	0,00	62.576,95	62.702,11	62.702,11	0,00	0,00
62.2.6	Conservação e reparação	0,00	0,00	0,00	74.310,33	74.509,59	74.509,59	0,00	0,00
62.3	Materiais de consumo	0,00	0,00	0,00	124.846,09	125.431,53	125.431,53	0,00	0,00
62.3.1	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00	0,00	0,00	44.876,71	45.197,05	45.197,05	0,00	0,00
62.3.2	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00	46,21	46,21	46,21	0,00	0,00
62.3.3	Material de escritório	0,00	0,00	0,00	10.524,55	10.524,55	10.524,55	0,00	0,00
62.3.4	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	0,00	0,00	0,00	7.589,47	7.589,47	7.589,47	0,00	0,00
62.3.6	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	0,00	0,00	0,00	31.763,66	31.763,85	31.763,85	0,00	0,00
62.3.7	Medicamentos e artigos para a saúde	0,00	0,00	0,00	482,91	482,91	482,91	0,00	0,00
62.3.9	Outros materiais diversos de consumo	0,00	0,00	0,00	29.562,58	29.827,49	29.827,49	0,00	0,00
62.4	Energia e fluidos	0,00	0,00	0,00	50.940,79	50.952,10	50.952,10	0,00	0,00
62.4.1	Eletricidade	0,00	0,00	0,00	39.172,02	39.183,33	39.183,33	0,00	0,00
62.4.2	Combustíveis e lubrificantes	0,00	0,00	0,00	3.716,20	3.716,20	3.716,20	0,00	0,00
62.4.3	Água	0,00	0,00	0,00	8.052,57	8.052,57	8.052,57	0,00	0,00
62.5	Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00	0,00	32.205,52	32.205,52	32.205,52	0,00	0,00
62.5.1	Deslocações e estadas	0,00	0,00	0,00	14.956,32	14.956,32	14.956,32	0,00	0,00
62.5.9	Outros	0,00	0,00	0,00	17.249,20	17.249,20	17.249,20	0,00	0,00
62.6	Serviços diversos	0,00	0,00	0,00	3.173.050,41	3.177.608,23	3.177.608,23	0,00	0,00
62.6.1	Rendas e alugueres	0,00	0,00	0,00	2.982.657,41	2.982.812,70	2.982.812,70	0,00	0,00
62.6.2	Comunicação	0,00	0,00	0,00	7.757,73	7.757,73	7.757,73	0,00	0,00
62.6.3	Seguros	0,00	0,00	0,00	36.981,18	41.383,71	41.383,71	0,00	0,00
62.6.5	Contencioso e notariado	0,00	0,00	0,00	172,00	172,00	172,00	0,00	0,00
62.6.6	Despesas de representação dos serviços	0,00	0,00	0,00	1.417,31	1.417,31	1.417,31	0,00	0,00
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,00	0,00	140.661,80	140.661,80	140.661,80	0,00	0,00
62.6.9	Outros serviços	0,00	0,00	0,00	3.402,98	3.402,98	3.402,98	0,00	0,00
63	Gastos com o pessoal	0,00	0,00	0,00	1.099.572,76	1.235.810,37	1.235.810,37	0,00	0,00
Total		9.164.419,35	0,00	159.596.272,97	166.305.590,68	590.575.943,67	581.495.299,10	9.080.644,57	0,00



Balancete Analítico

Referente ao mês: Apuramento de Resultados - 2025

Conta Local	Descrição	Saldo Inicial		Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
63.0	Remunerações dos titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	0,00	0,00	0,00	28.049,14	28.049,14	28.049,14	0,00	0,00
63.0.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	0,00	0,00	28.049,14	28.049,14	28.049,14	0,00	0,00
63.2	Remunerações do pessoal	0,00	0,00	0,00	872.862,12	984.446,71	984.446,71	0,00	0,00
63.2.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	0,00	0,00	766.986,57	878.171,24	878.171,24	0,00	0,00
63.2.2	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	0,00	0,00	105.875,55	106.275,47	106.275,47	0,00	0,00
63.5	Encargos sobre remunerações	0,00	0,00	0,00	185.817,18	210.396,45	210.396,45	0,00	0,00
63.5.1	Sistemas de proteção social	0,00	0,00	0,00	185.817,18	210.396,45	210.396,45	0,00	0,00
63.6	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	12.626,75	12.626,75	12.626,75	0,00	0,00
63.6.3	Seguro de acidentes no trabalho	0,00	0,00	0,00	12.626,75	12.626,75	12.626,75	0,00	0,00
63.8	Outros gastos com o pessoal	0,00	0,00	0,00	217,57	291,32	291,32	0,00	0,00
63.8.1	Vestuário e artigos pessoais	0,00	0,00	0,00	217,57	291,32	291,32	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	0,00	0,00	0,00	241.579,37	241.579,37	241.579,37	0,00	0,00
64.2	Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	235.132,25	235.132,25	235.132,25	0,00	0,00
64.2.2	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	175.915,64	175.915,64	175.915,64	0,00	0,00
64.2.3	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	27.443,46	27.443,46	27.443,46	0,00	0,00
64.2.4	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	11.794,52	11.794,52	11.794,52	0,00	0,00
64.2.5	Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	9.513,49	9.513,49	9.513,49	0,00	0,00
64.2.7	Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	10.465,14	10.465,14	10.465,14	0,00	0,00
64.3	Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	6.447,12	6.447,12	6.447,12	0,00	0,00
64.3.3	Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00	0,00	6.447,12	6.447,12	6.447,12	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,00	0,00	0,00	351.067,41	351.067,41	351.067,41	0,00	0,00
68.1	Impostos e Taxas	0,00	0,00	0,00	19.628,66	19.628,66	19.628,66	0,00	0,00
68.1.3	Taxas	0,00	0,00	0,00	19.628,66	19.628,66	19.628,66	0,00	0,00
68.4	Perdas em inventários	0,00	0,00	0,00	5.825,02	5.825,02	5.825,02	0,00	0,00
68.4.2	Quebras	0,00	0,00	0,00	5.825,02	5.825,02	5.825,02	0,00	0,00
68.8	Outros	0,00	0,00	0,00	325.613,73	325.613,73	325.613,73	0,00	0,00
68.8.1	Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,19	0,19	0,19	0,00	0,00
68.8.2	Donativos	0,00	0,00	0,00	319.076,50	319.076,50	319.076,50	0,00	0,00
68.8.3	Quotizações	0,00	0,00	0,00	1.744,00	1.744,00	1.744,00	0,00	0,00
68.8.4	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00	0,00	4.700,67	4.700,67	4.700,67	0,00	0,00
68.8.9	Outros não especificados	0,00	0,00	0,00	92,37	92,37	92,37	0,00	0,00
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	240,63	240,63	240,63	0,00	0,00
69.1	Juros suportados	0,00	0,00	0,00	240,63	240,63	240,63	0,00	0,00
69.1.3	Juros tributários	0,00	0,00	0,00	240,63	240,63	240,63	0,00	0,00
71	Vendas	0,00	0,00	144.401,50	0,00	144.412,33	144.412,33	0,00	0,00
71.1	Mercadorias	0,00	0,00	144.401,50	0,00	144.412,33	144.412,33	0,00	0,00
71.1.9	Outras mercadorias	0,00	0,00	144.401,50	0,00	144.412,33	144.412,33	0,00	0,00
72	Prestações de serviços e concessões	0,00	0,00	15.772.448,97	0,00	15.867.517,49	15.867.517,49	0,00	0,00
72.08	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	0,00	0,00	15.703.877,37	0,00	15.798.945,43	15.798.945,43	0,00	0,00
72.08.9	Outros	0,00	0,00	15.703.877,37	0,00	15.798.945,43	15.798.945,43	0,00	0,00
72.11	Aluguer de equipamentos	0,00	0,00	54.553,38	0,00	54.553,77	54.553,77	0,00	0,00
72.11.1	Aluguer Audioguias - Taxa normal	0,00	0,00	54.553,38	0,00	54.553,77	54.553,77	0,00	0,00
72.99	Outros serviços	0,00	0,00	14.018,22	0,00	14.018,29	14.018,29	0,00	0,00
72.99.1	Aluguer de Espaços	0,00	0,00	14.018,22	0,00	14.018,29	14.018,29	0,00	0,00
76	Reversões	0,00	0,00	46.655,19	0,00	46.655,19	46.655,19	0,00	0,00
76.3	De provisões	0,00	0,00	46.655,19	0,00	46.655,19	46.655,19	0,00	0,00
76.3.3	Processos judiciais em curso	0,00	0,00	46.655,19	0,00	46.655,19	46.655,19	0,00	0,00
Total		9.164.419,35	0,00	175.636.359,84	166.898.478,09	607.303.997,30	598.223.352,73	9.080.644,57	0,00

**Balancete Analítico**

Referente ao mês: Apuramento de Resultados - 2025

Conta Local	Descrição	Saldo Inicial		Movimentos do Período		Movimentos Acumulados		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	76.581,21	0,00	76.581,21	76.581,21	0,00	0,00
78.1	Rendimentos suplementares	0,00	0,00	68.657,71	0,00	68.657,71	68.657,71	0,00	0,00
78.1.2	Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	0,00	0,00	68.000,00	0,00	68.000,00	68.000,00	0,00	0,00
78.1.9	Outros rendimentos suplementares	0,00	0,00	657,71	0,00	657,71	657,71	0,00	0,00
78.8	Outros	0,00	0,00	7.923,50	0,00	7.923,50	7.923,50	0,00	0,00
78.8.9	Outros não especificados	0,00	0,00	7.923,50	0,00	7.923,50	7.923,50	0,00	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00	342.762,82	0,00	395.490,42	395.490,42	0,00	0,00
79.1	Juros obtidos	0,00	0,00	342.762,82	0,00	395.490,42	395.490,42	0,00	0,00
79.1.1	Residentes	0,00	0,00	342.762,82	0,00	395.490,42	395.490,42	0,00	0,00
81	Resultado Líquido do Período	0,00	9.164.419,35	9.080.644,57	18.161.289,14	18.245.063,92	27.325.708,49	0,00	9.080.644,57
81.1	Resultado antes de impostos	0,00	0,00	9.080.644,57	9.080.644,57	9.080.644,57	9.080.644,57	0,00	0,00
81.8	Resultado líquido	0,00	9.164.419,35	0,00	9.080.644,57	9.164.419,35	18.245.063,92	0,00	9.080.644,57
Total		0,00	0,00	185.059.767,23	185.059.767,23	625.944.551,64	625.944.551,64	0,00	0,00



FUNDAÇÃO CULTURSINTRA FP

Demonstração do Desempenho Orçamental

2025

RÚBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO						n-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Saldo de gerência anterior		0,00	0,00	0,00	0,00	28.246,07	34.855.155,30	26.087.564,11
Operações Orçamentais [1]		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34.826.909,23	26.059.318,04
Devolução do saldo oper. orçamentais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recebimento do saldo devolvido por entidades terceiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]		0,00	0,00	0,00	0,00	28.246,07	28.246,07	28.246,07
Receita corrente	16.475.582,84	28.246,07	0,00	0,00	0,00	0,00	16.503.828,91	15.485.454,02
R1 Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1 Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2 Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de s	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3 Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4 Rendimentos de propriedade	420.615,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	420.615,42	692.531,33
R5 Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1 Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2 Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2 Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2 Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6 Vendas de bens e serviços	16.047.549,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.047.549,93	14.788.493,63
R7 Outras receitas correntes	7.417,49	28.246,07	0,00	0,00	0,00	0,00	35.663,56	4.429,06
Receita de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R8 Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9 Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1 Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2 Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2 Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita efetiva [2]	16.475.582,84	28.246,07	0,00	0,00	0,00	0,00	16.503.828,91	15.485.454,02
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12 Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13 Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	16.475.582,84	28.246,07	0,00	0,00	0,00	0,00	51.330.738,14	41.544.772,06
Operações de Tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RÚBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO						n-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Despesa corrente		7.005.785,11	0,00	0,00	0,00	0,00	7.005.785,11	5.940.749,40
D1 Despesa com o pessoal		1.208.141,78	0,00	0,00	0,00	0,00	1.208.141,78	1.023.880,67
D1.1 Remunerações Certas e Permanentes		885.056,43	0,00	0,00	0,00	0,00	885.056,43	736.704,24
D1.2 Abonos Variáveis ou Eventuais		126.145,79	0,00	0,00	0,00	0,00	126.145,79	109.194,45
D1.3 Segurança social		196.939,56	0,00	0,00	0,00	0,00	196.939,56	177.981,98
D2 Aquisição de bens e serviços		5.371.734,21	0,00	0,00	0,00	0,00	5.371.734,21	4.498.032,48
D3 Juros e outros encargos		240,63	0,00	0,00	0,00	0,00	240,63	5,36
D4 Transferências correntes		319.076,50	0,00	0,00	0,00	0,00	319.076,50	242.728,87
D4.1 Transferências Correntes		319.076,50	0,00	0,00	0,00	0,00	319.076,50	242.728,87
D4.1.1 Administrações Públicas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1 Administração Central - Estado		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2 Administração Central - Outras entidades		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3 Segurança Social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4 Administração Regional		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5 Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2 Entidades do Setor Não Lucrativo		319.076,50	0,00	0,00	0,00	0,00	319.076,50	242.728,87
D4.1.3 Famílias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4 Outras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2 Subsídios Correntes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5 Outras Despesas Correntes		106.591,99	0,00	0,00	0,00	0,00	106.591,99	176.102,02
Despesa de capital		6.243.224,95	0,00	0,00	0,00	0,00	6.243.224,95	748.867,36
D6 Aquisição de bens de capital		6.243.224,95	0,00	0,00	0,00	0,00	6.243.224,95	748.867,36
D7 Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1 Transferências de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1 Administrações Públicas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1 Administração Central - Estado Português		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2 Administração Central - Outras entidades		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3 Segurança Social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4 Administração Regional		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5 Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2 Entidades do Setor não Lucrativo		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3 Famílias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4 Outras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2 Subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8 Outras despesas de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva [5]		13.249.010,06	0,00	0,00	0,00	0,00	13.249.010,06	6.689.616,76
Despesa não efetiva [6]		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9 Despesa com ativos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10 Despesa com passivos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [7]=[5]+[6]		13.249.010,06	0,00	0,00	0,00	0,00	13.249.010,06	6.689.616,76
Operações de Tesouraria [C]		0,00	0,00	0,00	0,00	28.246,07	28.246,07	0,00
Saldo para a gerência seguinte:		3.226.572,78	28.246,07	0,00	0,00	0,00	38.081.728,08	34.883.401,37
Operações Orçamentais:		3.226.572,78	28.246,07	0,00	0,00	0,00	38.081.728,08	34.855.155,30
Operações de Tesouraria:		0,00	0,00	0,00	0,00	28.246,07	0,00	28.246,07
Saldo global [2]-[5]		3.226.572,78	28.246,07	0,00	0,00	0,00	3.254.818,85	8.795.837,26
Despesa primária		13.248.769,43	0,00	0,00	0,00	0,00	13.248.769,43	6.689.611,40
Saldo corrente		9.469.797,73	28.246,07	0,00	0,00	0,00	9.498.043,80	9.544.704,62
Saldo de capital		-6.243.224,95	0,00	0,00	0,00	0,00	-6.243.224,95	-748.867,36
Saldo primário		3.226.813,41	28.246,07	0,00	0,00	0,00	3.255.059,48	8.795.842,62
Receita total [1]+[2]+[3]		16.475.582,84	28.246,07	0,00	0,00	0,00	51.330.738,14	41.544.772,06
Despesa total [5]+[6]		13.249.010,06	0,00	0,00	0,00	0,00	13.249.010,06	6.689.616,76

RP - Receitas próprias / RG - Receitas Gerais / UE - Financiamento da UE / EMPR - Contratação de empréstimos / Fundos Alheios - Correspondem a operações de tesouraria



Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 31/12/2025

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos Anteriores	Período Corrente	
Receita Corrente															
R1	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	600.000,00	0,00	420.615,42	0,00	420.615,42	0,00	0,00	0,00	420.615,42	420.615,42	0,00	0,00	70,10	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1	Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	17.375.038,07	0,00	16.050.474,55	2.924,62	16.047.599,13	49,20	49,20	0,00	16.047.549,93	16.047.549,93	0,00	0,00	92,36	0,00
R7	Outras receitas correntes	9.958,93	0,00	35.663,56	0,00	35.663,56	0,00	0,00	0,00	35.663,56	35.663,56	0,00	0,00	358,11	0,00
	Total Receita Corrente:	17.984.997,00	0,00	16.506.753,53	2.924,62	16.503.878,11	49,20	49,20	0,00	16.503.828,91	16.503.828,91	0,00	0,00	91,76	0,00
Receita de Capital															
R8	Venda de bens de investimento	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 31/12/2025

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos Anteriores	Período Corrente	
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Receita de Capital:	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Saldo da gerência anterior	5.500.000,00	0,00	5.500.000,00	0,00	5.500.000,00	0,00	0,00	0,00	5.500.000,00	5.500.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
	Total	23.485.000,00	0,00	22.006.753,53	2.924,62	22.003.878,11	49,20	49,20	0,00	22.003.828,91	22.003.828,91	0,00	0,00	93,69	



Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 31/12/2025

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos Anteriores	Período Corrente	
Receita Corrente															
R1	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	600.000,00	0,00	420.615,42	0,00	420.615,42	0,00	0,00	0,00	420.615,42	420.615,42	0,00	0,00	70,10	70,10
	0500000000 Rendimentos da propriedade	600.000,00	0,00	420.615,42	0,00	420.615,42	0,00	0,00	0,00	420.615,42	420.615,42	0,00	0,00	70,10	70,10
	0502000000 Juros - Sociedades financeiras	600.000,00	0,00	420.615,42	0,00	420.615,42	0,00	0,00	0,00	420.615,42	420.615,42	0,00	0,00	70,10	70,10
	0502010000 Bancos e outras instituições financeiras	600.000,00	0,00	420.615,42	0,00	420.615,42	0,00	0,00	0,00	420.615,42	420.615,42	0,00	0,00	70,10	70,10
R5	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1	Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	R5.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	R5.1.1.2 Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	R5.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	R5.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	R5.1.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	R5.1.2 Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	R5.1.3 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	R5.2 Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	17.375.038,07	0,00	16.050.474,55	2.924,62	16.047.599,13	49,20	49,20	0,00	16.047.549,93	16.047.549,93	0,00	0,00	92,36	92,36
	0700000000 Venda de bens e serviços correntes	17.375.038,07	0,00	16.050.474,55	2.924,62	16.047.599,13	49,20	49,20	0,00	16.047.549,93	16.047.549,93	0,00	0,00	92,36	92,36
	0701000000 Venda de bens	60.000,00	0,00	174.526,37	0,00	174.526,37	0,00	0,00	0,00	174.526,37	174.526,37	0,00	0,00	290,88	290,88
	0701080000 Mercadorias	60.000,00	0,00	174.526,37	0,00	174.526,37	0,00	0,00	0,00	174.526,37	174.526,37	0,00	0,00	290,88	290,88
	0702000000 Serviços	17.243.038,07	0,00	15.807.948,18	2.924,62	15.805.072,76	49,20	49,20	0,00	15.805.023,56	15.805.023,56	0,00	0,00	91,66	91,66
	0702010000 Aluguer de espaços e equipamentos	20.000,00	0,00	84.343,50	0,00	84.343,50	0,00	0,00	0,00	84.343,50	84.343,50	0,00	0,00	421,72	421,72
	0702080000 Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	17.223.038,07	0,00	15.723.604,68	2.924,62	15.720.729,26	49,20	49,20	0,00	15.720.680,06	15.720.680,06	0,00	0,00	91,28	91,28
	0702080300 Serviços culturais	17.223.038,07	0,00	15.723.604,68	2.924,62	15.720.729,26	49,20	49,20	0,00	15.720.680,06	15.720.680,06	0,00	0,00	91,28	91,28
	0703000000 Rendas	72.000,00	0,00	68.000,00	0,00	68.000,00	0,00	0,00	0,00	68.000,00	68.000,00	0,00	0,00	94,44	94,44



Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 31/12/2025

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos Anteriores	Período Corrente
0703020000	Edifícios	72.000,00	0,00	68.000,00	0,00	68.000,00	0,00	0,00	0,00	68.000,00	68.000,00	0,00	0,00	94,44
R7	Outras receitas correntes	9.958,93	0,00	35.663,56	0,00	35.663,56	0,00	0,00	0,00	35.663,56	35.663,56	0,00	0,00	358,11
	0801000000 Outras	9.958,93	0,00	35.663,56	0,00	35.663,56	0,00	0,00	0,00	35.663,56	35.663,56	0,00	0,00	358,11
	0801990000 Outras	9.958,93	0,00	35.663,56	0,00	35.663,56	0,00	0,00	0,00	35.663,56	35.663,56	0,00	0,00	358,11
	0801999900 Diversas	9.958,93	0,00	35.663,56	0,00	35.663,56	0,00	0,00	0,00	35.663,56	35.663,56	0,00	0,00	358,11
	Total Receita Corrente:	17.984.997,00	0,00	16.506.753,53	2.924,62	16.503.878,11	49,20	49,20	0,00	16.503.828,91	16.503.828,91	0,00	0,00	91,76
	Receita de Capital													
R8	Venda de bens de investimento	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0900000000 Venda de bens de investimento	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0904000000 Outros bens de investimento	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0904110000 Resto do Mundo - União Europeia	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0904110100 Equipamento de transporte	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0904110200 Maquinaria e equipamento	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0904110300 Outros	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Receita de Capital:	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Saldo da gerência anterior	5.500.000,00	0,00	5.500.000,00	0,00	5.500.000,00	0,00	0,00	0,00	5.500.000,00	5.500.000,00	0,00	0,00	100,00



Demonstração de Execução Orçamental da Receita - NCP26

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 31/12/2025

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos Anteriores	Período Corrente
1600000000	Saldo da gerência anterior	5.500.000,00	0,00	5.500.000,00	0,00	5.500.000,00	0,00	0,00	0,00	5.500.000,00	5.500.000,00	0,00	0,00	100,00
1601000000	Saldo orçamental	5.500.000,00	0,00	5.500.000,00	0,00	5.500.000,00	0,00	0,00	0,00	5.500.000,00	5.500.000,00	0,00	0,00	100,00
1601010000	Na posse do serviço	5.500.000,00	0,00	5.500.000,00	0,00	5.500.000,00	0,00	0,00	0,00	5.500.000,00	5.500.000,00	0,00	0,00	100,00
Total		23.485.000,00	0,00	22.006.753,53	2.924,62	22.003.878,11	49,20	49,20	0,00	22.003.828,91	22.003.828,91	0,00	0,00	93,69



Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 31/12/2025

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
Despesa Corrente														
D1	Despesas com o pessoal	27.774,60	1.643.382,44	0,00	0,00	1.538.573,23	1.240.247,68	26.920,05	1.181.221,73	1.208.141,78	298.325,55	32.105,90	1,64	71,88
D1.1	Remunerações certas e permanentes	14.310,58	1.267.289,98	0,00	0,00	1.201.117,78	902.792,23	13.948,48	871.107,95	885.056,43	298.325,55	17.735,80	1,10	68,74
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	1.231,67	146.861,85	0,00	0,00	127.234,79	127.234,79	1.027,78	125.118,01	126.145,79	0,00	1.089,00	0,70	85,19
D1.3	Segurança social	12.232,35	229.230,61	0,00	0,00	210.220,66	210.220,66	11.943,79	184.995,77	196.939,56	0,00	13.281,10	5,21	80,70
D2	Aquisição de bens e serviços	957.383,69	7.037.274,15	0,00	0,00	5.979.558,47	5.544.401,86	136.408,24	5.235.325,97	5.371.734,21	435.156,61	172.667,65	1,94	74,39
D3	Juros e outros encargos	0,00	1.100,00	0,00	0,00	240,63	240,63	0,00	240,63	240,63	0,00	0,00	0,00	21,88
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	375.500,00	0,00	0,00	319.076,50	319.076,50	0,00	319.076,50	319.076,50	0,00	0,00	0,00	84,97
D4.1	Transferências Correntes	0,00	375.500,00	0,00	0,00	319.076,50	319.076,50	0,00	319.076,50	319.076,50	0,00	0,00	0,00	84,97
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	375.500,00	0,00	0,00	319.076,50	319.076,50	0,00	319.076,50	319.076,50	0,00	0,00	0,00	84,97
D5	Outras Despesas Correntes	509,16	216.500,00	0,00	0,00	111.734,48	111.734,48	160,29	106.431,70	106.591,99	0,00	5.142,49	0,07	49,16
	Total Despesa Corrente:	985.667,45	9.273.756,59	0,00	0,00	7.949.183,31	7.215.701,15	163.488,58	6.842.296,53	7.005.785,11	733.482,16	209.916,04	1,76	73,78
Despesa de Capital														
D6	Aquisição de bens de capital	242.136,31	11.944.050,00	0,00	0,00	6.619.395,10	6.311.572,69	69.147,72	6.174.077,23	6.243.224,95	307.822,41	68.347,74	0,58	51,69
	Total Despesa de Capital:	242.136,31	11.944.050,00	0,00	0,00	6.619.395,10	6.311.572,69	69.147,72	6.174.077,23	6.243.224,95	307.822,41	68.347,74	0,58	51,69
	Total	1.227.803,76	21.217.806,59	0,00	0,00	14.568.578,41	13.527.273,84	232.636,30	13.016.373,76	13.249.010,06	1.041.304,57	278.263,78	1,10	61,35



Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 31/12/2025

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
Despesa Corrente														
D1	Despesas com o pessoal	27.774,60	1.643.382,44	0,00	0,00	1.538.573,23	1.240.247,68	26.920,05	1.181.221,73	1.208.141,78	298.325,55	32.105,90	1,64	71,88
D1.1	Remunerações certas e permanentes	14.310,58	1.267.289,98	0,00	0,00	1.201.117,78	902.792,23	13.948,48	871.107,95	885.056,43	298.325,55	17.735,80	1,10	68,74
0101000000	Remunerações certas e permanentes	14.310,58	1.267.289,98	0,00	0,00	1.201.117,78	902.792,23	13.948,48	871.107,95	885.056,43	298.325,55	17.735,80	1,10	68,74
0101030000	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	11.832,99	692.294,55	0,00	0,00	665.702,54	665.702,54	11.486,39	639.082,42	650.568,81	0,00	15.133,73	1,66	92,31
0101030100	Pessoal em funções	11.832,99	692.294,55	0,00	0,00	665.702,54	665.702,54	11.486,39	639.082,42	650.568,81	0,00	15.133,73	1,66	92,31
0101070000	Pessoal em regime de tarefa ou avença	2.270,00	456.413,95	0,00	0,00	418.161,44	119.835,89	2.270,00	115.393,79	117.663,79	298.325,55	2.172,10	0,50	25,28
0101140000	Subsídio de férias e de Natal	207,59	118.581,48	0,00	0,00	117.253,80	117.253,80	192,09	116.631,74	116.823,83	0,00	429,97	0,16	98,36
0101140100	Subsídio de Férias	207,59	59.596,84	0,00	0,00	58.346,84	58.346,84	192,09	57.724,78	57.916,87	0,00	429,97	0,32	96,66
0101140200	Subsídio de Natal	0,00	58.984,64	0,00	0,00	58.906,96	58.906,96	0,00	58.906,96	58.906,96	0,00	0,00	0,00	99,87
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	1.231,67	146.861,85	0,00	0,00	127.234,79	127.234,79	1.027,78	125.118,01	126.145,79	0,00	1.089,00	0,70	85,19
0102000000	Abonos variáveis ou eventuais	1.231,67	146.861,85	0,00	0,00	127.234,79	127.234,79	1.027,78	125.118,01	126.145,79	0,00	1.089,00	0,70	85,19
0102020000	Horas extraordinárias	471,89	31.633,06	0,00	0,00	27.876,24	27.876,24	329,63	27.259,94	27.589,57	0,00	286,67	1,04	86,18
0102030000	Alimentação e alojamento	0,00	66.904,20	0,00	0,00	58.008,00	58.008,00	0,00	58.008,00	58.008,00	0,00	0,00	0,00	86,70
0102040000	Ajudas de custo	0,00	4.500,00	0,00	0,00	4.065,24	4.065,24	0,00	4.065,24	4.065,24	0,00	0,00	0,00	90,34
0102050000	Abono para falhas	23,25	13.134,00	0,00	0,00	9.298,41	9.298,41	23,25	9.259,05	9.282,30	0,00	16,11	0,18	70,50
0102130000	Outros suplementos e prémios	0,00	10.097,12	0,00	0,00	7.455,06	7.455,06	0,00	7.352,72	7.352,72	0,00	102,34	0,00	72,82
0102130200	Outros	0,00	10.097,12	0,00	0,00	7.455,06	7.455,06	0,00	7.352,72	7.352,72	0,00	102,34	0,00	72,82
0102140000	Outros abonos em numerário ou espécie	736,53	20.593,47	0,00	0,00	20.531,84	20.531,84	674,90	19.173,06	19.847,96	0,00	683,88	3,28	93,10
D1.3	Segurança social	12.232,35	229.230,61	0,00	0,00	210.220,66	210.220,66	11.943,79	184.995,77	196.939,56	0,00	13.281,10	5,21	80,70
0103000000	Segurança social	12.232,35	229.230,61	0,00	0,00	210.220,66	210.220,66	11.943,79	184.995,77	196.939,56	0,00	13.281,10	5,21	80,70
0103050000	Contribuições para a segurança social	12.232,35	215.830,61	0,00	0,00	196.869,38	196.869,38	11.943,79	171.644,49	183.588,28	0,00	13.281,10	5,53	79,53
0103050200	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	12.232,35	215.830,61	0,00	0,00	196.869,38	196.869,38	11.943,79	171.644,49	183.588,28	0,00	13.281,10	5,53	79,53
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	1.150,00	31.083,27	0,00	0,00	24.810,09	24.810,09	861,44	22.274,58	23.136,02	0,00	1.674,07	2,77	71,66
0103050202	Segurança social - Regime geral	11.082,35	184.747,34	0,00	0,00	172.059,29	172.059,29	11.082,35	149.369,91	160.452,26	0,00	11.607,03	6,00	80,85
0103090000	Seguros	0,00	13.400,00	0,00	0,00	13.351,28	13.351,28	0,00	13.351,28	13.351,28	0,00	0,00	0,00	99,64
D2	Aquisição de bens e serviços	957.383,69	7.037.274,15	0,00	0,00	5.979.558,47	5.544.401,86	136.408,24	5.235.325,97	5.371.734,21	435.156,61	172.667,65	1,94	74,39
0200000000	Aquisição de bens e serviços	957.383,69	7.037.274,15	0,00	0,00	5.979.558,47	5.544.401,86	136.408,24	5.235.325,97	5.371.734,21	435.156,61	172.667,65	1,94	74,39
0201000000	Aquisição de bens	144.908,84	405.750,00	0,00	0,00	329.630,99	225.963,94	6.746,02	206.630,72	213.376,74	103.667,05	12.587,20	1,66	50,93
0201020000	Combustíveis e lubrificantes	0,00	5.000,00	0,00	0,00	2.985,52	2.985,52	0,00	2.985,52	2.985,52	0,00	0,00	0,00	59,71
0201020100	Gasolina	0,00	4.000,00	0,00	0,00	2.572,99	2.572,99	0,00	2.572,99	2.572,99	0,00	0,00	0,00	64,32
0201020200	Gasóleo	0,00	1.000,00	0,00	0,00	412,53	412,53	0,00	412,53	412,53	0,00	0,00	0,00	41,25
0201040000	Limpeza e higiene	569,18	28.500,00	0,00	0,00	25.278,65	25.278,65	546,86	24.709,47	25.256,33	0,00	22,32	1,92	86,70
0201070000	Vestuário e artigos pessoais	1.307,89	7.500,00	0,00	0,00	7.384,27	7.384,27	1.307,70	6.076,57	7.384,27	0,00	0,00	17,44	81,02



Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 31/12/2025

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
0201080000	Material de escritório	4.904,62	39.000,00	0,00	0,00	38.829,49	10.832,15	0,00	10.832,15	10.832,15	27.997,34	0,00	0,00	27,77
0201090000	Produtos químicos e farmacêuticos	0,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0201100000	Produtos vendidos nas farmácias	0,00	1.000,00	0,00	0,00	482,91	482,91	0,00	482,91	482,91	0,00	0,00	0,00	48,29
0201150000	Prêmios, condecorações e ofertas	0,00	10.000,00	0,00	0,00	7.734,68	7.042,12	0,00	7.042,12	7.042,12	692,56	0,00	0,00	70,42
0201160000	Mercadorias para venda	122.661,67	195.500,00	0,00	0,00	153.506,57	94.767,64	3.690,00	81.914,14	85.604,14	58.738,93	9.163,50	1,89	41,90
0201160300	Mercadorias	122.661,67	195.500,00	0,00	0,00	153.506,57	94.767,64	3.690,00	81.914,14	85.604,14	58.738,93	9.163,50	1,89	41,90
0201170000	Ferramentas e utensílios	14.617,88	67.000,00	0,00	0,00	61.672,80	51.874,37	353,86	51.397,17	51.751,03	9.798,43	123,34	0,53	76,71
0201180000	Livros e documentação técnica	0,00	750,00	0,00	0,00	46,21	46,21	0,00	46,21	46,21	0,00	0,00	0,00	6,16
0201210000	Outros bens	847,60	50.000,00	0,00	0,00	31.709,89	25.270,10	847,60	21.144,46	21.992,06	6.439,79	3.278,04	1,70	42,29
0202000000	Aquisição de serviços	812.474,85	6.631.524,15	0,00	0,00	5.649.927,48	5.318.437,92	129.662,22	5.028.695,25	5.158.357,47	331.489,56	160.080,45	1,96	75,83
0202010000	Encargos das instalações	5.692,41	75.000,00	0,00	0,00	51.294,25	51.294,25	4.444,58	39.633,54	44.078,12	0,00	7.216,13	5,93	52,84
0202010100	Água	318,34	15.000,00	0,00	0,00	8.329,24	8.329,24	145,03	7.632,58	7.777,61	0,00	551,63	0,97	50,88
0202010200	Electricidade	4.089,93	50.000,00	0,00	0,00	41.680,87	41.680,87	4.089,93	32.000,96	36.090,89	0,00	5.589,98	8,18	64,00
0202010400	Saneamento	1.284,14	10.000,00	0,00	0,00	1.284,14	1.284,14	209,62	0,00	209,62	0,00	1.074,52	2,10	0,00
0202020000	Limpeza e higiene	10.532,17	152.500,00	0,00	0,00	145.041,12	135.890,95	0,00	128.160,90	128.160,90	9.150,17	7.730,05	0,00	84,04
0202030000	Conservação de bens	69.817,99	383.000,00	0,00	0,00	120.501,86	79.020,71	18.130,20	56.123,93	74.254,13	41.481,15	4.766,58	4,73	14,65
0202040000	Locação de edifícios	0,00	2.708.584,15	0,00	0,00	2.708.493,70	2.708.493,70	0,00	2.708.493,70	2.708.493,70	0,00	0,00	0,00	100,00
0202060000	Locação de material de transporte	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202080000	Locação de outros bens	2.126,79	32.500,00	0,00	0,00	24.000,00	22.500,76	2.126,79	20.373,97	22.500,76	1.499,24	0,00	6,54	62,69
0202080100	Som	0,00	8.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202080200	Audioguias	2.126,79	24.000,00	0,00	0,00	24.000,00	22.500,76	2.126,79	20.373,97	22.500,76	1.499,24	0,00	8,86	84,89
0202090000	Comunicações	1.556,31	12.000,00	0,00	0,00	10.557,07	7.659,13	24,96	6.990,56	7.015,52	2.897,94	643,61	0,21	58,25
0202100000	Transportes	6.118,02	22.500,00	0,00	0,00	17.250,95	17.250,95	0,00	17.250,95	17.250,95	0,00	0,00	0,00	76,67
0202110000	Representação dos serviços	911,89	7.000,00	0,00	0,00	2.329,20	2.329,20	0,00	1.417,31	1.417,31	0,00	911,89	0,00	20,25
0202120000	Seguros	110,00	40.000,00	0,00	0,00	39.572,77	39.572,77	0,00	38.824,66	38.824,66	0,00	748,11	0,00	97,06
0202130000	Deslocações e estadas	0,00	13.000,00	0,00	0,00	12.801,40	12.801,40	0,00	12.801,40	12.801,40	0,00	0,00	0,00	98,47
0202140000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	6.150,00	16.000,00	0,00	0,00	15.756,00	15.018,00	6.150,00	8.868,00	15.018,00	738,00	0,00	38,44	55,43
0202150000	Formação	0,00	17.500,00	0,00	0,00	11.256,36	11.256,36	0,00	11.256,36	11.256,36	0,00	0,00	0,00	64,32
0202160000	Seminários, exposições e similares	42.915,14	481.070,00	0,00	0,00	290.989,38	282.022,68	324,72	280.782,53	281.107,25	8.966,70	915,43	0,07	58,37
0202170000	Publicidade	2.214,00	162.650,00	0,00	0,00	122.462,25	119.780,85	2.214,00	115.377,45	117.591,45	2.681,40	2.189,40	1,36	70,94
0202180000	Vigilância e segurança	17.543,04	471.692,00	0,00	0,00	434.957,36	431.225,33	1.788,77	427.134,43	428.923,20	3.732,03	2.302,13	0,38	90,55
0202190000	Assistência técnica	644,52	12.000,00	0,00	0,00	11.068,50	11.068,50	246,00	10.318,20	10.564,20	0,00	504,30	2,05	85,99
0202200000	Outros trabalhos especializados	113.358,88	408.528,00	0,00	0,00	268.444,20	182.684,98	9.818,64	159.967,24	169.785,88	85.759,22	12.899,10	2,40	39,16
0202200100	Geral	108.786,04	290.528,00	0,00	0,00	215.778,36	158.638,48	9.818,64	145.539,34	155.357,98	57.139,88	3.280,50	3,38	50,09



Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 31/12/2025

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
0202200200	Arquitetura e engenharia	4.572,84	118.000,00	0,00	0,00	52.665,84	24.046,50	0,00	14.427,90	14.427,90	28.619,34	9.618,60	0,00	12,23
0202250000	Outros serviços	532.783,69	1.615.000,00	0,00	0,00	1.363.151,11	1.188.567,40	84.393,56	984.920,12	1.069.313,68	174.583,71	119.253,72	5,23	60,99
0202250200	Serviços Bancários	85,76	1.500,00	0,00	0,00	1.228,78	1.228,78	0,00	1.143,02	1.143,02	0,00	85,76	0,00	76,20
0202250300	Serviços Bancários - Bilheteira	360,87	100.000,00	0,00	0,00	61.559,87	61.559,87	0,00	45.486,71	45.486,71	0,00	16.073,16	0,00	45,49
0202250400	Produção Cultural	522.956,77	1.399.000,00	0,00	0,00	1.278.128,39	1.110.359,22	78.489,56	928.774,86	1.007.264,42	167.769,17	103.094,80	5,61	66,39
0202250500	Investigação Cultural	8.586,94	86.000,00	0,00	0,00	21.042,71	14.228,17	5.904,00	8.324,17	14.228,17	6.814,54	0,00	6,87	9,68
0202250600	Diversos Culturais	793,35	2.000,00	0,00	0,00	1.031,46	1.031,46	0,00	1.031,46	1.031,46	0,00	0,00	0,00	51,57
0202250700	Programas Funcionais e outros estudos	0,00	26.500,00	0,00	0,00	159,90	159,90	0,00	159,90	159,90	0,00	0,00	0,00	0,00
D3	Juros e outros encargos	0,00	1.100,00	0,00	0,00	240,63	240,63	0,00	240,63	240,63	0,00	0,00	0,00	21,88
0300000000	Juros e outros encargos	0,00	1.100,00	0,00	0,00	240,63	240,63	0,00	240,63	240,63	0,00	0,00	0,00	21,88
0306000000	Outros encargos financeiros	0,00	1.100,00	0,00	0,00	240,63	240,63	0,00	240,63	240,63	0,00	0,00	0,00	21,88
0306010000	Outros encargos financeiros	0,00	1.100,00	0,00	0,00	240,63	240,63	0,00	240,63	240,63	0,00	0,00	0,00	21,88
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	375.500,00	0,00	0,00	319.076,50	319.076,50	0,00	319.076,50	319.076,50	0,00	0,00	0,00	84,97
D4.1	Transferências Correntes	0,00	375.500,00	0,00	0,00	319.076,50	319.076,50	0,00	319.076,50	319.076,50	0,00	0,00	0,00	84,97
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	375.500,00	0,00	0,00	319.076,50	319.076,50	0,00	319.076,50	319.076,50	0,00	0,00	0,00	84,97
0407000000	Instituições sem fins lucrativos	0,00	375.500,00	0,00	0,00	319.076,50	319.076,50	0,00	319.076,50	319.076,50	0,00	0,00	0,00	84,97
0407010000	Instituições sem fins lucrativos de carácter social	0,00	231.700,00	0,00	0,00	231.683,40	231.683,40	0,00	231.683,40	231.683,40	0,00	0,00	0,00	99,99
0407020000	Instituições sem fins lucrativos de carácter cultural	0,00	143.800,00	0,00	0,00	87.393,10	87.393,10	0,00	87.393,10	87.393,10	0,00	0,00	0,00	60,77
D5	Outras Despesas Correntes	509,16	216.500,00	0,00	0,00	111.734,48	111.734,48	160,29	106.431,70	106.591,99	0,00	5.142,49	0,07	49,16
0600000000	Outras despesas correntes	509,16	216.500,00	0,00	0,00	111.734,48	111.734,48	160,29	106.431,70	106.591,99	0,00	5.142,49	0,07	49,16
0602000000	Diversas	509,16	216.500,00	0,00	0,00	111.734,48	111.734,48	160,29	106.431,70	106.591,99	0,00	5.142,49	0,07	49,16
0602010000	Impostos e taxas	160,29	200.000,00	0,00	0,00	109.299,24	109.299,24	160,29	104.345,33	104.505,62	0,00	4.793,62	0,08	52,17
0602030000	Outras	348,87	16.500,00	0,00	0,00	2.435,24	2.435,24	0,00	2.086,37	2.086,37	0,00	348,87	0,00	12,64
0602030100	Perdas em Inventários	0,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0602030200	Abates	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0602030300	Quotizações	348,87	2.500,00	0,00	0,00	2.092,87	2.092,87	0,00	1.744,00	1.744,00	0,00	348,87	0,00	69,76
0602030400	Gastos e Perdas	0,00	10.000,00	0,00	0,00	342,37	342,37	0,00	342,37	342,37	0,00	0,00	0,00	3,42
	Total Despesa Corrente:	985.667,45	9.273.756,59	0,00	0,00	7.949.183,31	7.215.701,15	163.488,58	6.842.296,53	7.005.785,11	733.482,16	209.916,04	1,76	73,78
	Despesa de Capital													
D6	Aquisição de bens de capital	242.136,31	11.944.050,00	0,00	0,00	6.619.395,10	6.311.572,69	69.147,72	6.174.077,23	6.243.224,95	307.822,41	68.347,74	0,58	51,69
0700000000	Aquisição de bens de capital	242.136,31	11.944.050,00	0,00	0,00	6.619.395,10	6.311.572,69	69.147,72	6.174.077,23	6.243.224,95	307.822,41	68.347,74	0,58	51,69
0701000000	Investimentos	242.136,31	11.944.050,00	0,00	0,00	6.619.395,10	6.311.572,69	69.147,72	6.174.077,23	6.243.224,95	307.822,41	68.347,74	0,58	51,69
0701030000	Edifícios	233.294,93	10.518.050,00	0,00	0,00	5.581.972,02	5.274.149,61	65.243,57	5.149.712,06	5.214.955,63	307.822,41	59.193,98	0,62	48,96
0701030700	Outros	233.294,93	10.518.050,00	0,00	0,00	5.581.972,02	5.274.149,61	65.243,57	5.149.712,06	5.214.955,63	307.822,41	59.193,98	0,62	48,96



Demonstração de Execução Orçamental da Despesa - NCP26

Classificação Inicial: 0000000000 Final: 9999999999

Data inicial: / / Final: 31/12/2025

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
0701060000	Material de transporte	0,00	110.000,00	0,00	0,00	56.613,68	56.613,68	0,00	56.613,68	56.613,68	0,00	0,00	0,00	51,47
0701060200	Outro	0,00	110.000,00	0,00	0,00	56.613,68	56.613,68	0,00	56.613,68	56.613,68	0,00	0,00	0,00	51,47
0701070000	Equipamento de informática	5.408,62	22.000,00	0,00	0,00	17.943,07	17.943,07	1.658,61	16.284,45	17.943,06	0,00	0,01	7,54	74,02
0701080000	Software Informático	241,79	111.000,00	0,00	0,00	6.162,66	6.162,66	241,79	5.920,87	6.162,66	0,00	0,00	0,22	5,33
0701090000	Equipamento administrativo	1.859,76	12.500,00	0,00	0,00	5.014,07	5.014,07	1.859,76	3.154,31	5.014,07	0,00	0,00	14,88	25,23
0701100000	Equipamento básico	353,75	209.500,00	0,00	0,00	7.126,80	7.126,80	0,00	6.973,05	6.973,05	0,00	153,75	0,00	3,33
0701100100	Material de cultura	353,75	130.000,00	0,00	0,00	678,40	678,40	0,00	524,65	524,65	0,00	153,75	0,00	0,40
0701100200	Material de exteriores	0,00	79.500,00	0,00	0,00	6.448,40	6.448,40	0,00	6.448,40	6.448,40	0,00	0,00	0,00	8,11
0701110000	Ferramentas e utensílios	977,46	11.000,00	0,00	0,00	8.687,45	8.687,45	143,99	8.543,46	8.687,45	0,00	0,00	1,31	77,67
0701120000	Artigos e objectos de valor	0,00	950.000,00	0,00	0,00	935.875,35	935.875,35	0,00	926.875,35	926.875,35	0,00	9.000,00	0,00	97,57
	Total Despesa de Capital:	242.136,31	11.944.050,00	0,00	0,00	6.619.395,10	6.311.572,69	69.147,72	6.174.077,23	6.243.224,95	307.822,41	68.347,74	0,58	51,69
	Total	1.227.803,76	21.217.806,59	0,00	0,00	14.568.578,41	13.527.273,84	232.636,30	13.016.373,76	13.249.010,06	1.041.304,57	278.263,78	1,10	61,35



DPPI - Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 01/01/2025 a 31/12/2025

Objectivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rúbrica orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução financeira anual (%)	Nível de execução financeira global (%)
					AC	AA	FC	Início	Fim	2025	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	2025	Total		
010101	1 1.1	Atividade Gerais - Licenciamento de software	010000 0701080000	A	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	14.000,00	0,00	14.000,00	0,00	5.920,87	5.920,87	42,29	42,29
010101	1 1.10	Atividade Gerais - Equipamento informático	010000 0701070000	A	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	1 1.2	Atividade Gerais - Equipamentos administrativos	010000 0701090000	A	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2027	7.500,00	12.500,00	20.000,00	0,00	1.328,99	1.328,99	17,72	6,64
010101	1 1.3	Atividade Gerais - Plataformas Digitais	010000 0701080000	A	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2027	12.000,00	7.000,00	19.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	1 1.4	Atividade Gerais - Infraestruturas digitais	010000 0701080000	A	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2026	5.000,00	5.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	1 1.5	Atividade Gerais - Aquisição de veículo comercial	010000 0701060200	A	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	35.000,00	0,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	1 1.6	Atividade Gerais - Aquisição de veículo ligeiro de passageiros	010000 0701060200	A	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	75.000,00	0,00	75.000,00	0,00	56.613,68	56.613,68	75,48	75,48
010101	1 1.7	Atividade Gerais - Alargamento da rede de CCTV e WIFI	010000 0701070000	A	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2026	12.000,00	5.000,00	17.000,00	0,00	3.326,02	3.326,02	27,72	19,56
010101	1 1.8	Atividade Gerais - Outras Ferramentas e Utensílios	010000 0701110000	A	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2026	8.000,00	2.500,00	10.500,00	0,00	4.371,48	4.371,48	54,64	41,63
010101	1 1.9	Atividade Gerais - Aquisição de equipamento administrativo - SST	010000 0701090000	A	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2027	5.000,00	10.000,00	15.000,00	0,00	1.825,32	1.825,32	36,51	12,17
010101	10 10.1	Casa Francisco Costa - Obras de restauro de coberturas, fachadas e caixilharia	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	10 10.2	Casa Francisco Costa - Obras de adaptação do interior para fins culturais	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2026	312.500,00	49.200,00	361.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	10 10.3	Casa Francisco Costa - Equipamentos de museologia	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2026	85.000,00	7.500,00	92.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	11 11.1	Paço dos Ribafria - Obras de restauro de coberturas, fachadas e caixilharia	010000 0701030700	A	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	11 11.2	Paço dos Ribafria - Recuperação de paredes, tectos, pisos e pintura interior	010000 0701030700	A	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	11 11.3	Paço dos Ribafria - Obras de adaptação para fins culturais	010000 0701030700	A	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	250.000,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	11 11.4	Paço dos Ribafria - Aquisição do Imóvel	010000 0701030700	A	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00	5.000.000,00	100,00	100,00
010101	12 12.1	Promoção Cultural - Sinalética, Internet e Redes Sociais	010000 0701080000	A	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	80.000,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	12 12.1	Promoção Cultural - Sinalética, Internet e Redes Sociais	010000 0701100200	A	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	70.000,00	0,00	70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	12 12.2	Promoção Cultural - Material expositivo	010000 0701100100	A	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00	324,65	324,65	1,08	1,08
010101	12 12.3	Promoção Cultural - Aquisição de património móvel	010000 0701120000	A	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	950.000,00	0,00	950.000,00	0,00	926.875,35	926.875,35	97,57	97,57
010101	12 12.4	Promoção Cultural - Programa de réplicas de património móvel	010000 0701100100	A	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	2 2.1	Quinta da Regaleira - Palácio - Restauro e Impermeabilização das Coberturas	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2026	350.000,00	125.000,00	475.000,00	0,00	45.259,60	45.259,60	12,93	9,53
010101	2 2.2	Quinta da Regaleira - Palácio - Restauro de fachadas	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2026	1.750.000,00	500.000,00	2.250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	2 2.3	Quinta da Regaleira - Palácio - Aquisição de réplicas e restauro de caixilharias e materiais interiores e exteriores	010000 0701030700	A	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2026	45.000,00	15.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	2 2.4	Quinta da Regaleira - Palácio - Restauro das instalações sanitárias, remodelação das redes de águas e esgotos	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2026	87.000,00	25.000,00	112.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



DPPI - Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 01/01/2025 a 31/12/2025

Objectivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rúbrica orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução financeira anual (%)	Nível de execução financeira global (%)
					AC	AA	FC	Início	Fim	2025	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	2025	Total		
010101	2 2.5	Quinta da Regaleira - Palácio - Revisão da rede elétrica e informática	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	2 2.6	Quinta da Regaleira - Palácio - Recuperação e remodelação da loja	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	3 3.1	Quinta da Regaleira - Capela - Limpeza e restauro de fachadas e pisos interiores	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2026	75.000,00	30.000,00	105.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	4 4.1	Quinta da Regaleira - Estufa - Construção de instalações sanitárias	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	49.200,00	0,00	49.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	4 4.1	Quinta da Regaleira - Estufa - Construção de instalações sanitárias	010000 0701110000	E	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	1.521,98	1.521,98	50,73	50,73
010101	5 5.1	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Renovação e ampliação das instalações sanitárias públicas	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	40.350,00	0,00	40.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	5 5.2	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Limpeza e reparação de coberturas e fachadas	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	5 5.3	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Recuperação das infraestruturas	010000 0701030700	A	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2026	27.000,00	0,00	27.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	5 5.4	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Restauro de janelas e portadas, reparação e pinturas de paredes interiores, reparação de pavimentos	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	37.000,00	0,00	37.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	5 5.5	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Revisão da rede elétrica e informática	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	6 6.1	Quinta da Regaleira - Complexo Oficina das Artes - Adaptação da para uso cultural e recuperação do edifício da incineradora	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2026	356.000,00	126.500,00	482.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	7 7.1	Quinta da Regaleira - Espaços exteriores - Recuperação de edificado	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	65.000,00	0,00	65.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	7 7.2	Quinta da Regaleira - Espaços exteriores - Reparação e pavimentação de caminhos, reparação de muros e muretes	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2026	52.500,00	20.000,00	72.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	8 8.1	Quinta da Regaleira - Espaços exteriores - Equipamento básico para jardinagem	010000 0701100200	A	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	9.500,00	0,00	9.500,00	0,00	6.448,40	6.448,40	67,88	67,88
010101	9 9.1	Quinta da Ribafria - Recuperação de espaços envolventes - Jardins	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2026	250.000,00	100.000,00	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	9 9.2	Quinta da Ribafria - Construção de Instalações Sanitárias Públicas (junto campo ténis)	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2025	123.000,00	0,00	123.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	9 9.3	Quinta da Ribafria - Remodelação de edifício para cafeteria	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2026	553.500,00	20.000,00	573.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	9 9.4	Quinta da Ribafria - Construção de Parque de Estacionamento	010000 0701030700	E	0,00	100,00	0,00	01-01-2025	31-12-2026	100.000,00	20.000,00	120.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



DPPI - Demonstração de Execução do Plano Plurianual de Investimentos

De 01/01/2025 a 31/12/2025

Objectivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rúbrica orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução financeira anual (%)	Nível de execução financeira global (%)
					AC	AA	FC	Início	Fim	2025	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	2025	Total		
									Total	11.944.050,00	1.080.200,00	13.024.250,00	0,00	6.053.816,34	6.053.816,34	50,68	46,48

Legenda:

(1) Forma de Realização	(2) Fonte de Financiamento	(3) Fase de Execução
A - Administração direta	AC - Administração Central	0 - Não Iniciada
E - Empreitadas	AA - Administração Autárquica	1 - Com projecto técnico
O - Fornecimento e outras	FC - Fundos Comunitários	2 - Adjudicada
		3 - Execução física até 50%
		4 - Execução física superior a 50%



CULTURSINTRA

SNC-AP

Rubrica	Designação	Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas	Observações
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais		
R1	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R4	Rendimentos de propriedade	600.000,00	0,00	0,00	0,00	600.000,00	
	0500000000 Rendimentos da propriedade	600.000,00	0,00	0,00	0,00	600.000,00	
	0502000000 Juros - Sociedades financeiras	600.000,00	0,00	0,00	0,00	600.000,00	
	0502010000 Bancos e outras instituições financeiras	600.000,00	0,00	0,00	0,00	600.000,00	
R5	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1	Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R6	Venda de bens e serviços	17.375.038,07	0,00	0,00	0,00	17.375.038,07	
	0700000000 Venda de bens e serviços correntes	17.375.038,07	0,00	0,00	0,00	17.375.038,07	
	0701000000 Venda de bens	60.000,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00	
	0701080000 Mercadorias	60.000,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00	
	0702000000 Serviços	17.243.038,07	0,00	0,00	0,00	17.243.038,07	
	0702010000 Aluguer de espaços e equipamentos	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	
	0702080000 Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	17.223.038,07	0,00	0,00	0,00	17.223.038,07	
	0702080300 Serviços culturais	17.223.038,07	0,00	0,00	0,00	17.223.038,07	
	0703000000 Rendas	72.000,00	0,00	0,00	0,00	72.000,00	
	0703020000 Edifícios	72.000,00	0,00	0,00	0,00	72.000,00	
R7	Outras receitas correntes	9.958,93	0,00	0,00	0,00	9.958,93	
	0801000000 Outras	9.958,93	0,00	0,00	0,00	9.958,93	
	0801990000 Outras	9.958,93	0,00	0,00	0,00	9.958,93	
	0801999900 Diversas	9.958,93	0,00	0,00	0,00	9.958,93	
R8	Venda de bens de investimento	3,00	0,00	0,00	0,00	3,00	
	0900000000 Venda de bens de investimento	3,00	0,00	0,00	0,00	3,00	



CULTURSINTRA

SNC-AP

Rubrica	Designação	Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas	Observações
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais		
	0904000000	Outros bens de investimento	3,00	0,00	0,00	0,00	3,00
	0904110000	Resto do Mundo - União Europeia	3,00	0,00	0,00	0,00	3,00
	0904110100	Equipamento de transporte	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00
	0904110200	Maquinaria e equipamento	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00
	0904110300	Outros	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00
R9	Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R14	Saldo da gerência anterior		0,00	5.500.000,00	0,00	0,00	5.500.000,00
	1600000000	Saldo da gerência anterior	0,00	5.500.000,00	0,00	0,00	5.500.000,00
	1601000000	Saldo orçamental	0,00	5.500.000,00	0,00	0,00	5.500.000,00
	1601010000	Na posse do serviço	0,00	5.500.000,00	0,00	0,00	5.500.000,00
	Total:		17.985.000,00	5.500.000,00	0,00	0,00	23.485.000,00



CULTURSINTRA

SNC-AP

Rubrica	Designação	Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas	Observações
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais		
010000	Fundação Cultursintra FP						
D1	Despesas com o pessoal	1.607.082,44	39.669,37	3.369,37	0,00	1.643.382,44	
D1.1	Remunerações certas e permanentes	1.260.313,71	10.345,64	3.369,37	0,00	1.267.289,98	
	0101000000 Remunerações certas e permanentes	1.260.313,71	10.345,64	3.369,37	0,00	1.267.289,98	
	0101030000 Pessoal dos quadros - Regime de função pública	695.663,92	0,00	3.369,37	0,00	692.294,55	
	0101030100 Pessoal em funções	695.663,92	0,00	3.369,37	0,00	692.294,55	
	0101070000 Pessoal em regime de tarefa ou avença	456.413,95	0,00	0,00	0,00	456.413,95	
	0101140000 Subsídio de férias e de Natal	108.235,84	10.345,64	0,00	0,00	118.581,48	
	0101140100 Subsídio de Férias	54.117,92	5.478,92	0,00	0,00	59.596,84	
	0101140200 Subsídio de Natal	54.117,92	4.866,72	0,00	0,00	58.984,64	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	133.338,12	13.523,73	0,00	0,00	146.861,85	
	0102000000 Abonos variáveis ou eventuais	133.338,12	13.523,73	0,00	0,00	146.861,85	
	0102020000 Horas extraordinárias	21.250,00	10.383,06	0,00	0,00	31.633,06	
	0102030000 Alimentação e alojamento	66.904,20	0,00	0,00	0,00	66.904,20	
	0102040000 Ajudas de custo	1.500,00	3.000,00	0,00	0,00	4.500,00	
	0102050000 Abono para falhas	13.134,00	0,00	0,00	0,00	13.134,00	
	0102130000 Outros suplementos e prémios	10.097,12	0,00	0,00	0,00	10.097,12	
	0102130200 Outros	10.097,12	0,00	0,00	0,00	10.097,12	
	0102140000 Outros abonos em numerário ou espécie	20.452,80	140,67	0,00	0,00	20.593,47	
D1.3	Segurança social	213.430,61	15.800,00	0,00	0,00	229.230,61	
	0103000000 Segurança social	213.430,61	15.800,00	0,00	0,00	229.230,61	
	0103050000 Contribuições para a segurança social	200.830,61	15.000,00	0,00	0,00	215.830,61	
	0103050200 Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	200.830,61	15.000,00	0,00	0,00	215.830,61	
	0103050201 Caixa Geral de Aposentações	16.083,27	15.000,00	0,00	0,00	31.083,27	
	0103050202 Segurança social - Regime geral	184.747,34	0,00	0,00	0,00	184.747,34	
	0103090000 Seguros	12.600,00	800,00	0,00	0,00	13.400,00	
D2	Aquisição de bens e serviços	6.065.574,15	1.470.300,00	498.600,00	0,00	7.037.274,15	
	0200000000 Aquisição de bens e serviços	6.065.574,15	1.470.300,00	498.600,00	0,00	7.037.274,15	
	0201000000 Aquisição de bens	618.750,00	13.000,00	226.000,00	0,00	405.750,00	
	0201020000 Combustíveis e lubrificantes	5.000,00	1.500,00	1.500,00	0,00	5.000,00	
	0201020100 Gasolina	2.500,00	1.500,00	0,00	0,00	4.000,00	
	0201020200 Gasóleo	2.500,00	0,00	1.500,00	0,00	1.000,00	
	0201040000 Limpeza e higiene	24.000,00	4.500,00	0,00	0,00	28.500,00	



CULTURSINTRA

SNC-AP

Rubrica	Designação	Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas	Observações
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais		
0201070000	Vestuário e artigos pessoais	7.500,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00	
0201080000	Material de escritório	34.000,00	5.000,00	0,00	0,00	39.000,00	
0201090000	Produtos químicos e farmacêuticos	1.500,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	
0201100000	Produtos vendidos nas farmácias	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
0201150000	Prémios, condecorações e ofertas	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	
0201160000	Mercadorias para venda	420.000,00	0,00	224.500,00	0,00	195.500,00	
0201160300	Mercadorias	420.000,00	0,00	224.500,00	0,00	195.500,00	
0201170000	Ferramentas e utensílios	65.000,00	2.000,00	0,00	0,00	67.000,00	
0201180000	Livros e documentação técnica	750,00	0,00	0,00	0,00	750,00	
0201210000	Outros bens	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	
0202000000	Aquisição de serviços	5.446.824,15	1.457.300,00	272.600,00	0,00	6.631.524,15	
0202010000	Encargos das instalações	60.000,00	31.000,00	16.000,00	0,00	75.000,00	
0202010100	Água	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	
0202010200	Electricidade	35.000,00	31.000,00	16.000,00	0,00	50.000,00	
0202010400	Saneamento	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	
0202020000	Limpeza e higiene	85.000,00	70.000,00	2.500,00	0,00	152.500,00	
0202030000	Conservação de bens	393.000,00	0,00	10.000,00	0,00	383.000,00	
0202040000	Locação de edifícios	2.579.584,15	129.000,00	0,00	0,00	2.708.584,15	
0202060000	Locação de material de transporte	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
0202080000	Locação de outros bens	32.500,00	11.500,00	11.500,00	0,00	32.500,00	
0202080100	Som	10.000,00	0,00	1.500,00	0,00	8.500,00	
0202080200	Audioguias	22.500,00	11.500,00	10.000,00	0,00	24.000,00	
0202090000	Comunicações	12.000,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	
0202100000	Transportes	7.500,00	15.000,00	0,00	0,00	22.500,00	
0202110000	Representação dos serviços	2.000,00	5.000,00	0,00	0,00	7.000,00	
0202120000	Seguros	40.000,00	800,00	800,00	0,00	40.000,00	
0202130000	Deslocações e estadas	1.000,00	12.000,00	0,00	0,00	13.000,00	
0202140000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	15.000,00	1.000,00	0,00	0,00	16.000,00	
0202150000	Formação	17.500,00	0,00	0,00	0,00	17.500,00	
0202160000	Seminários, exposições e similares	481.870,00	0,00	800,00	0,00	481.070,00	
0202170000	Publicidade	82.650,00	80.000,00	0,00	0,00	162.650,00	
0202180000	Vigilância e segurança	355.692,00	116.000,00	0,00	0,00	471.692,00	
0202190000	Assistência técnica	12.000,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	
0202200000	Outros trabalhos especializados	408.528,00	0,00	0,00	0,00	408.528,00	
0202200100	Geral	290.528,00	0,00	0,00	0,00	290.528,00	
0202200200	Arquitetura e engenharia	118.000,00	0,00	0,00	0,00	118.000,00	
0202250000	Outros serviços	860.000,00	986.000,00	231.000,00	0,00	1.615.000,00	



CULTURSINTRA

SNC-AP

Rubrica	Designação	Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas	Observações
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais		
	0202250200	Serviços Bancários	1.500,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00
	0202250300	Serviços Bancários - Bilheteira	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
	0202250400	Produção Cultural	414.000,00	985.000,00	0,00	0,00	1.399.000,00
	0202250500	Investigação Cultural	116.000,00	0,00	30.000,00	0,00	86.000,00
	0202250600	Diversos Culturais	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	2.000,00
	0202250700	Programas Funcionais e outros estudos	227.500,00	0,00	201.000,00	0,00	26.500,00
D3	Juros e outros encargos	100,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.100,00
	0300000000	Juros e outros encargos	100,00	1.000,00	0,00	0,00	1.100,00
	0306000000	Outros encargos financeiros	100,00	1.000,00	0,00	0,00	1.100,00
	0306010000	Outros encargos financeiros	100,00	1.000,00	0,00	0,00	1.100,00
D4	Transferências e subsídios correntes	375.500,00	6.200,00	6.200,00	0,00	0,00	375.500,00
D4.1	Transferências Correntes	375.500,00	6.200,00	6.200,00	0,00	0,00	375.500,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	375.500,00	6.200,00	6.200,00	0,00	0,00	375.500,00
	0407000000	Instituições sem fins lucrativos	375.500,00	6.200,00	6.200,00	0,00	375.500,00
	0407010000	Instituições sem fins lucrativos de carácter social	225.500,00	6.200,00	0,00	0,00	231.700,00
	0407020000	Instituições sem fins lucrativos de carácter cultural	150.000,00	0,00	6.200,00	0,00	143.800,00
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	216.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	216.500,00
	0600000000	Outras despesas correntes	216.500,00	0,00	0,00	0,00	216.500,00
	0602000000	Diversas	216.500,00	0,00	0,00	0,00	216.500,00
	0602010000	Impostos e taxas	200.000,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00
	0602030000	Outras	16.500,00	0,00	0,00	0,00	16.500,00
	0602030100	Perdas em Inventários	1.500,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00
	0602030200	Abates	2.500,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
	0602030300	Quotizações	2.500,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
	0602030400	Gastos e Perdas	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
D6	Aquisição de bens de capital	7.453.050,00	5.830.000,00	1.339.000,00	0,00	0,00	11.944.050,00
	0700000000	Aquisição de bens de capital	7.453.050,00	5.830.000,00	1.339.000,00	0,00	11.944.050,00



CULTURSINTRA

SNC-AP

Rubrica	Designação	Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas	Observações
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais		
070100000	Investimentos	7.453.050,00	5.830.000,00	1.339.000,00	0,00	11.944.050,00	
0701030000	Edifícios	6.733.050,00	5.124.000,00	1.339.000,00	0,00	10.518.050,00	
0701030700	Outros	6.733.050,00	5.124.000,00	1.339.000,00	0,00	10.518.050,00	
0701060000	Material de transporte	110.000,00	0,00	0,00	0,00	110.000,00	
0701060200	Outro	110.000,00	0,00	0,00	0,00	110.000,00	
0701070000	Equipamento de informática	22.000,00	0,00	0,00	0,00	22.000,00	
0701080000	Software Informático	111.000,00	0,00	0,00	0,00	111.000,00	
0701090000	Equipamento administrativo	12.500,00	0,00	0,00	0,00	12.500,00	
0701100000	Equipamento básico	209.500,00	0,00	0,00	0,00	209.500,00	
0701100100	Material de cultura	130.000,00	0,00	0,00	0,00	130.000,00	
0701100200	Material de exteriores	79.500,00	0,00	0,00	0,00	79.500,00	
0701110000	Ferramentas e utensílios	5.000,00	6.000,00	0,00	0,00	11.000,00	
0701120000	Artigos e objectos de valor	250.000,00	700.000,00	0,00	0,00	950.000,00	
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1	Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Total Class. Orgânica:

15.717.806,59

7.347.169,37

1.847.169,37

0,00

21.217.806,59



CULTURSINTRA

SNC-AP

Rubrica	Designação	Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas	Observações
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais		
	Total:	15.717.806,59	7.347.169,37	1.847.169,37	0,00	21.217.806,59	



SNC-AP

Objectivo	Número do projeto	Designação do projeto	Datas		Pagamentos						Modificação (+/-)	
			Início	Fim	Ano t		Períodos seguintes					
					Dot. atual	Dot. corrigida	2026	2027	2028	2029		Outros
010000		Funcões Gerais			7.453.050,00	11.944.050,00	1.067.700,00	12.500,00	0,00	0,00	0,00	4.491.000,00
010100		Serviços Gerais da Administração Pública			7.453.050,00	11.944.050,00	1.067.700,00	12.500,00	0,00	0,00	0,00	4.491.000,00
010101		Administração Geral			7.453.050,00	11.944.050,00	1.067.700,00	12.500,00	0,00	0,00	0,00	4.491.000,00
010101	1	Atividade Gerais - Licenciamento de software	01-01-2025	31-12-2025	14.000,00	14.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.1											
010101	1	Atividade Gerais - Equipamento informático	01-01-2025	31-12-2025	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.10											
010101	1	Atividade Gerais - Equipamentos administrativos	01-01-2025	31-12-2027	7.500,00	7.500,00	7.500,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.2											
010101	1	Atividade Gerais - Plataformas Digitais	01-01-2025	31-12-2027	12.000,00	12.000,00	4.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.3											
010101	1	Atividade Gerais - Infraestruturas digitais	01-01-2025	31-12-2026	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.4											
010101	1	Atividade Gerais - Aquisição de veículo comercial	01-01-2025	31-12-2025	35.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.5											
010101	1	Atividade Gerais - Aquisição de veículo ligeiro de passageiros	01-01-2025	31-12-2025	75.000,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.6											
010101	1	Atividade Gerais - Alargamento da rede de CCTV e WIFI	01-01-2025	31-12-2026	12.000,00	12.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.7											
010101	1	Atividade Gerais - Outras Ferramentas e Utensílios	01-01-2025	31-12-2026	5.000,00	8.000,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
	1.8											
010101	1	Atividade Gerais - Aquisição de equipamento administrativo - SST	01-01-2025	31-12-2027	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.9											
010101	10	Casa Francisco Costa - Obras de restauro de coberturas, fachadas e caixilharia	01-01-2025	31-12-2025	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	10.1											
010101	10	Casa Francisco Costa - Obras de adaptação do interior para fins culturais	01-01-2025	31-12-2026	312.500,00	312.500,00	49.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	10.2											
010101	10	Casa Francisco Costa - Equipamentos de museologia	01-01-2025	31-12-2026	85.000,00	85.000,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	10.3											



SNC-AP

Objectivo	Número do projeto	Designação do projeto	Datas		Pagamentos						Modificação (+/-)	
			Início	Fim	Ano t		Períodos seguintes					
					Dot. atual	Dot. corrigida	2026	2027	2028	2029		Outros
010101	11	Paço dos Ribafria - Obras de restauro de coberturas, fachadas e caixilharia	01-01-2025	31-12-2025	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	11.1											
010101	11	Paço dos Ribafria - Recuperação de paredes, tactos, pisos e pintura interior	01-01-2025	31-12-2025	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	11.2											
010101	11	Paço dos Ribafria - Obras de adaptação para fins culturais	01-01-2025	31-12-2025	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	11.3											
010101	11	Paço dos Ribafria - Aquisição do Imóvel	01-01-2025	31-12-2025	0,00	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000.000,00
	11.4											
010101	12	Promoção Cultural - Sinalética, Internet e Redes Sociais	01-01-2025	31-12-2025	80.000,00	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	12.1											
010101	12	Promoção Cultural - Sinalética, Internet e Redes Sociais	01-01-2025	31-12-2025	70.000,00	70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	12.1											
010101	12	Promoção Cultural - Material expositivo	01-01-2025	31-12-2025	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	12.2											
010101	12	Promoção Cultural - Aquisição de património móvel	01-01-2025	31-12-2025	250.000,00	950.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	700.000,00
	12.3											
010101	12	Promoção Cultural - Programa de réplicas de património móvel	01-01-2025	31-12-2025	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	12.4											
010101	2	Quinta da Regaleira - Palácio - Restauro e Impermeabilização das Coberturas	01-01-2025	31-12-2026	350.000,00	350.000,00	125.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.1											
010101	2	Quinta da Regaleira - Palácio - Restauro de fachadas	01-01-2025	31-12-2026	1.750.000,00	1.750.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.2											
010101	2	Quinta da Regaleira - Palácio - Aquisição de réplicas e restauro de caixilharias e materias interiores e exteriores	01-01-2025	31-12-2026	45.000,00	45.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.3											
010101	2	Quinta da Regaleira - Palácio - Restauro das instalações sanitárias, remodelação das redes de águas e esgotos	01-01-2025	31-12-2026	87.000,00	87.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.4											
010101	2	Quinta da Regaleira - Palácio - Revisão da rede elétrica e informática	01-01-2025	31-12-2025	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.5											
010101	2	Quinta da Regaleira - Palácio - Recuperação e remodelação da loja	01-01-2025	31-12-2025	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.6											



SNC-AP

Objectivo	Número do projeto	Designação do projeto	Datas		Pagamentos						Modificação (+/-)	
			Início	Fim	Ano t		Períodos seguintes					
					Dot. atual	Dot. corrigida	2026	2027	2028	2029		Outros
010101	3	Quinta da Regaleira - Capela - Limpeza e restauro de fachadas e pisos interiores	01-01-2025	31-12-2026	75.000,00	75.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	3.1											
010101	4	Quinta da Regaleira - Estufa - Construção de instalações sanitárias	01-01-2025	31-12-2025	49.200,00	49.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	4.1											
010101	4	Quinta da Regaleira - Estufa - Construção de instalações sanitárias	01-01-2025	31-12-2025	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
	4.1											
010101	5	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Renovação e ampliação das instalações sanitárias públicas	01-01-2025	31-12-2025	55.350,00	40.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-15.000,00
	5.1											
010101	5	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Limpeza e reparação de coberturas e fachadas	01-01-2025	31-12-2025	350.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-330.000,00
	5.2											
010101	5	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Recuperação das infraestruturas	01-01-2025	31-12-2026	550.000,00	27.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-523.000,00
	5.3											
010101	5	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Restauro de janelas e portadas, reparação e pinturas de paredes interiores, reparação de pavimentos	01-01-2025	31-12-2025	90.000,00	37.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-53.000,00
	5.4											
010101	5	Quinta da Regaleira - Casa Renascença - Revisão da rede elétrica e informática	01-01-2025	31-12-2025	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5.5											
010101	6	Quinta da Regaleira - Complexo Oficina das Artes - Adpatação da para uso cultural e recuperação do edifício da incineradora	01-01-2025	31-12-2026	650.000,00	356.000,00	126.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-294.000,00
	6.1											
010101	7	Quinta da Regaleira - Espaços exteriores - Recuperação de edificado	01-01-2025	31-12-2025	65.000,00	65.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	7.1											
010101	7	Quinta da Regaleira - Espaços exteriores - Reparação e pavimentação de caminhos, reparação de muros e muretes	01-01-2025	31-12-2026	52.500,00	52.500,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	7.2											
010101	8	Quinta da Regaleira - Espaços exteriores - Equipamento básico para jardinagem	01-01-2025	31-12-2025	9.500,00	9.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	8.1											
010101	9	Quinta da Ribafria - Recuperação de espaços envolventes - Jardins	01-01-2025	31-12-2026	250.000,00	250.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	9.1											
010101	9	Quinta da Ribafria - Construção de Instalações Sanitárias Públicas (junto campo ténis)	01-01-2025	31-12-2025	123.000,00	123.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	9.2											



Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos

SNC-AP

Objectivo	Número do projeto	Designação do projeto	Datas		Pagamentos						Modificação (+/-)	
			Início	Fim	Ano t		Períodos seguintes					
					Dot. atual	Dot. corrigida	2026	2027	2028	2029		Outros
010101	9	Quinta da Ribafria - Remodelação de edifício para cafetaria	01-01-2025	31-12-2026	553.500,00	553.500,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	9.3											
010101	9	Quinta da Ribafria - Construção de Parque de Estacionamento	01-01-2025	31-12-2026	100.000,00	100.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	9.4											
TOTAL:					7.453.050,00	11.944.050,00	1.067.700,00	12.500,00	0,00	0,00	0,00	4.491.000,00



Data Inicial: / /

Data Final: 31/12/2025

SNC	Código	Descrição	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo
24.2.1	1701010000	IRS Dependente	5.147,00	0,00	5.147,00	0,00
24.2.2	1701020000	IRS Independente Avenças	0,00	0,00	0,00	0,00
24.5.1.1.2	1701030000	Segurança Social	16.416,46	0,00	16.416,46	0,00
24.5.1.1.1	1701040000	CGA	2.198,50	0,00	2.198,50	0,00
24.5.2.1	1701050000	ADSE	1.739,56	0,00	1.739,56	0,00
24.5.9	1701060000	CCDS	74,48	0,00	74,48	0,00
24.2.9	1702010000	IRS Independente - Trabalhos Especializado	2.670,07	0,00	2.670,07	0,00
24.9	1702020000	Cofre de Previdência	0,00	0,00	0,00	0,00
24.5.1.2.9	1702030000	Bilheteira Fundação	0,00	0,00	0,00	0,00
27.8.5	1702040000	SINDICATO TFPS SUL E REG AUTONOM	0,00	0,00	0,00	0,00
22.1.1.6104	1702050000	Datiben Lda	0,00	0,00	0,00	0,00
22.1.1.6168	1702060000	Diverinstal unip. Lda	0,00	0,00	0,00	0,00
22.1.1.6167	1702070000	Izumix Unip. , Lda	0,00	0,00	0,00	0,00
22.1.1.6315	1702080000	NORTEJUVIL - SOCIEDADE DE CONSTRU	0,00	0,00	0,00	0,00
22.1.1.17	1709010000	Adiantamento a Fornecedores AT	0,00	0,00	0,00	0,00
			28.246,07	0,00	28.246,07	0,00

2025

7. Documentos do Fiscal Único



- 1. Relatório e Parecer do Fiscal Único**
- 2. Certificação Legal de Contas**
- 3. Relatório Anual de Auditoria**

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores,

1. Nos termos da Lei e dos Estatutos, cumpre-nos apresentar o nosso Relatório e Parecer sobre o Relatório, Balanço, Demonstração dos resultados por naturezas, Demonstração das alterações no património líquido e Demonstração dos fluxos de caixa e correspondente anexo, Demonstração do desempenho orçamental, Demonstração da execução orçamental da receita, Demonstração da execução orçamental da despesa e demonstração da execução do plano plurianual de investimentos apresentados pelo Conselho Diretivo da FUNDAÇÃO CULTURSINTRA FP relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
2. Acompanhámos com regularidade a atividade da Fundação, tendo recebido do Conselho Diretivo e dos Serviços todos os elementos e esclarecimentos que entendemos necessários para o desempenho das nossas funções.
3. No cumprimento da nossa ação fiscalizadora procedemos às verificações que julgámos necessárias, dos registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo recebido dos serviços toda a colaboração solicitada.
4. As contas foram examinadas por nós na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, tendo emitido a Certificação Legal das Contas.
5. Considerando que o Relatório de Atividades descreve com clareza a evolução dos negócios sociais e tendo em consideração a referida Certificação Legal das Contas, somos de parecer que:
 - a) Aproveis o Balanço, Demonstração dos resultados por naturezas, Demonstração das alterações no património líquido, Demonstração dos fluxos de caixa e correspondente anexo, Demonstração do desempenho orçamental, Demonstração da execução orçamental da receita, Demonstração da execução orçamental da despesa e demonstração da execução do plano plurianual de investimentos apresentados pela Direção e referentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2025;
 - b) Aproveis o Relatório de Atividades e a proposta de aplicação de resultados.

Linda-a-Pastora, 13 de março de 2026

O Fiscal Único

Assinado por: **VERA MARGARIDA SEBASTIÃO MARTINS**
Num. de Identificação: 10516120
Data: 2026.03.13 18:25:11+00'00'

MARIQUITO, CORREIA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º. 31 e registada na CMVM com o n.º. 20161386)

representada por

Vera Margarida Sebastião Martins

(ROC n.º. 1306 e registada na CMVM com o n.º. 20160916)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de FUNDAÇÃO CULTURSINTRA FP (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 47.134.992 euros e um total de património líquido de 46.199.049 euros, incluindo um resultado líquido de 9.080.645 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de FUNDAÇÃO CULTURSINTRA FP em 31 de dezembro de 2025, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 22.003.829 euros (que inclui 5.500.000 euros de saldo gerência anterior e 28.246,07 euros de regularizações de operações de tesouraria)), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 13.249.010 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado e acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras e demonstrações orçamentais auditadas, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Linda-a-Pastora, 13 de março de 2026

Assinado por: **VERA MARGARIDA SEBASTIÃO MARTINS**
Num. de Identificação: 10516120
Data: 2026.03.13 18:22:01+00'00'

MARIQUITO, CORREIA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º. 31 e registada na CMVM com o n.º. 20161386)

representada por

Vera Margarida Sebastião Martins

(ROC n.º. 1306 e registada na CMVM com o n.º. 20160916)

FUNDAÇÃO CULTURSINTRA FP

RELATÓRIO DE AUDITORIA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

I. INTRODUÇÃO

Nos termos da legislação aplicável, emitimos o presente relatório de auditoria relativo ao trabalho efetuado nas contas da FUNDAÇÃO CULTURSINTRA FP (a entidade), referente ao ano findo em 31 de dezembro de 2025.

II. ÂMBITO

Efetuámos o trabalho de revisão legal da FUNDAÇÃO CULTURSINTRA FP e o exame às contas relativas ao exercício de 2025, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Em resultado do exame efetuado emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas com data de 13 de março de 2026.

III. TRABALHOS EFETUADOS

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Fundação bem como da sua divulgação no anexo;
- Obtenção dos esclarecimentos considerados necessários junto dos serviços da Fundação;
- Verificação da conformidade das demonstrações financeiras e das demonstrações orçamentais com os registos contabilísticos que lhe servem de suporte e com as normas contabilísticas aplicáveis;
- Realização de testes de conformidade e substantivos, com o âmbito, extensão e profundidade considerados adequados às circunstâncias

IV. NOTAS E COMENTÁRIOS AO TRABALHO EFETUADO

1. Ativos fixos tangíveis

A rubrica ativos fixos tangíveis registou um aumento de cerca de 5.985.000 euros (cerca de 6.220.000 euros respeitam a aquisições e cerca de 235.000 euros respeitam às depreciações do período).

Efetuámos teste documental às aquisições ocorridas no período, tendo verificado que o valor mais significativo respeita a aquisição de imóvel designado “Paço dos Ribafria” por 5.000.000 euros. O restante respeita a recheio do referido imóvel (500.000 euros), obra literária “Os Lusíadas” (300.000 euros) e ainda obras na Quinta da Regaleira. Em 31 de dezembro estão em curso obras no montante de cerca de 103.000 euros.

Do cruzamento entre os veículos registados em ativos fixos tangíveis e a informação retirada do portal da AT, não identificámos divergências não justificadas.

Validámos os mapas de depreciações e amortizações no que respeita à conformidade das taxas aplicadas e cruzamento com os valores brutos e variações ocorridas no período, com resultados satisfatórios. No entanto, devido a mudança do programa de imobilizado, no ano anterior, os mapas de depreciações apresentam diferenças para a contabilidade no que respeita às depreciações acumuladas. Recomendamos a análise desta situação.

Verificamos ainda que existem itens com antiguidade elevada e totalmente depreciados, pelo que recomendamos uma inventariação para aferir da existência dos mesmos.

Chamamos a atenção para o facto do imóvel adquirido não ter seguro ativo. Recomendamos a regularização desta situação.

2. Ativos intangíveis

Nesta área, efetuámos teste às amortizações do ano, não existindo situações a assinalar.

3. Inventários

Efetuámos teste documental às aquisições do ano, com resultados satisfatórios e verificámos a valorização do inventário.

4. Outras contas a receber

Esta rubrica é constituída essencialmente por acréscimos de proveitos de juros de depósitos a prazo.

5. Diferimentos

Esta rubrica inclui seguros de naturezas diversas liquidados em 2025 cujo gasto é referente ao período de 2026. Os testes efetuados à especialização dos seguros demonstraram que esta foi corretamente efetuada.

6. Caixa e depósitos bancários

A caixa central tem um fundo fixo para fazer face às pequenas despesas de economato, caixa trocos no montante de 3.000 euros e diversos fundos de caixa para colaboradores e que totalizam 1.700 euros. O restante valor respeita, na sua maioria, a receitas que apenas foram depositadas em 2026. Os testes efetuados nesta área apresentaram resultados satisfatórios.

Efetuámos a circularização das instituições bancárias e analisámos as respetivas reconciliações bancárias.

7. Património líquido

No período de 2025 os únicos movimentos no património líquido foram a aplicação do resultado líquido de 2024, no montante de 9.164.419,35 euros, para resultados transitados.

8. Provisões

O valor provisionado para fazer face a responsabilidades com processo foi revertido, pelo facto deste ter sido dado como concluído e com desfecho favorável. Não temos indicação de outros processos.

9. Financiamentos

Da análise do Mapa de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal e da resposta das instituições bancárias verificámos que a Fundação não apresenta responsabilidades à data de 31 de dezembro de 2025.

10. Fornecedores

Analisámos a composição dos saldos e efetuámos procedimentos alternativos para validação dos mesmos a 31 de dezembro de 2025, com resultados satisfatórios.

11. Estado e Outros Entes Públicos

Nesta rubrica, verificámos que as obrigações declarativas e de pagamento foram cumpridas dentro dos prazos legais. Verificámos os pagamentos subsequentes dos montantes em dívida em 31 de dezembro.

Analisámos ainda as certidões de não dívida da Segurança Social, da Autoridade Tributária e da Caixa Geral de Aposentações, as quais referem que a Fundação tem a sua situação contributiva e tributária regularizada.

12. Diferimentos

O montante é relativo a vendas de bilhetes em 2025 para horários de 2026.

13. Outras contas a pagar

Nesta rubrica destacam-se os saldos referentes à especialização do subsídio de férias e férias referentes a 2026, a liquidar em 2026 e ainda os acréscimos de gastos referentes a faturas de 2026, mas cujo gasto é referente ao período de 2025. De salientar que, o montante mais significativo em acréscimos de gastos respeita à renda variável do 4º trimestre (415.734 euros). Não existem situações a reportar.

14. Vendas e prestações de serviços

Face ao período homólogo, verificámos um aumento nas vendas e nas prestações de serviços em cerca de 9%. Este montante é constituído essencialmente pela venda de ingressos para visita à Quinta da Regaleira.

Nesta área efetuámos diversos procedimentos, nomeadamente análise dos SAFT's de faturação. Efetuámos o cruzamento entre os SAFT's de faturação e os saldos presentes na contabilidade não tendo sido detetadas diferenças.

Analisámos ainda os saltos na numeração e teste aos preços praticados, com resultados satisfatórios.

15. Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica aumentou cerca de 21% face ao período homólogo, sendo a principal razão a renda variável no montante de 1.928.463 euros resultante de aditamento ao contrato de arrendamento da Quinta da Regaleira efetuado em 2023 e ainda trabalhos especializados e vigilância e segurança. Efetuámos uma análise dos gastos relativos a fornecimentos e serviços externos através de um processo de amostragem, com resultados satisfatórios.

Analisámos também as deliberações do Conselho Diretivo e os requisitos relativos à contratação.

16. Gastos com pessoal

Nesta área efetuámos testes ao processamento de salários e aos encargos, com resultados satisfatórios.

17. Outros gastos

Esta rubrica contém essencialmente o apoio às associações do concelho de Sintra, efetuados de acordo com o deliberado pelo Conselho Diretivo. Os testes efetuados nesta área revelaram-se satisfatórios.

Não queremos finalizar este relatório sem expressar uma palavra de agradecimento ao Conselho Diretivo da FUNDAÇÃO CULTURSINTRA FP assim como aos serviços que nos prestaram todo o apoio necessário para o desempenho do nosso trabalho.

Linda-a-Pastora, 13 de março de 2026

Assinado por: **VERA MARGARIDA SEBASTIÃO MARTINS**
Num. de Identificação: 10516120
Data: 2026.03.13 18:22:26+00'00'

MARIQUITO, CORREIA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

(n.º. 31 e registada na CMVM com o n.º. 20161386)

representada por

Vera Margarida Sebastião Martins

(ROC n.º. 1306 e registada na CMVM com o n.º. 20160916)

2025

8. Notas Finais



Notas Finais

Ao concluir o relatório das principais atividades da Fundação Cultursintra FP em 2025, o Conselho Diretivo expressa o seu agradecimento a:

- **Trabalhadores e Colaboradores**, pelo empenho, profissionalismo e dedicação, fundamentais para alcançar resultados de excelência e consolidar a Quinta da Regaleira como referência histórico-cultural, garantindo também a manutenção do património sob gestão da Fundação, incluindo a Quinta da Ribafria, o Paço dos Ribafria e a Casa Francisco Costa;
- **Câmara Municipal de Sintra**, pelo apoio e colaboração contínuos na gestão da Fundação, contribuindo para o bom funcionamento dos seus serviços;
- **Membros do Conselho da Fundação**, pelos contributos estratégicos e pelo fortalecimento da ligação da Fundação à sociedade civil;
- **Fiscal Único**, pela disponibilidade e aconselhamento construtivo, essenciais para a tomada de decisões informadas e seguras;
- **Entidades Parceiras**, pela colaboração que possibilitou proporcionar experiências de visita de excelência na Quinta da Regaleira, no Paço dos Ribafria e na Quinta da Ribafria, espaços onde Natureza e Cultura se encontram de forma singular;
- **Visitantes**, por escolherem a Quinta da Regaleira, permitindo a preservação e fruição de um património histórico de elevado valor para o Concelho de Sintra e para Portugal.